



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS BAGÉ
(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)**

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

LICENCIATURA EM LETRAS

Habilitações:

Português e Literaturas de Língua Portuguesa

Português/Inglês e Respectivas Literaturas

Português/Espanhol e Respectivas Literaturas

Janeiro de 2010

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO	3
1.1 UNIPAMPA	3
1.1.1 A criação da UNIPAMPA	3
1.1.2 Concepção de universidade	4
1.1.3 A estrutura da UNIPAMPA	5
1.1.4 Estrutura do <i>Campus Bagé</i>	6
1.2 Realidade regional	7
1.3 Justificativa	9
1.4 Legislação	10
2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	11
2.1 Concepção do curso	11
2.1.1 Contextualização	12
2.1.2 Objetivos	14
2.1.3 Perfil do egresso	14
2.2 Dados do curso	14
2.2.1 Administração acadêmica	15
2.2.2 Funcionamento	15
2.3 Organização curricular	16
2.3.1 Integralização curricular	17
2.3.1.1 Atividades complementares de graduação	18
2.3.1.2 Trabalhos de conclusão de curso	22
2.3.1.3 Estágios	24
2.3.1.4 Plano de integralização da carga horária	25
2.3.2 Metodologias de ensino e avaliação	27
2.3.3 Grade curricular	28
2.3.4 Ementas	43
2.3.5 Flexibilização curricular	101
2.3.6 Atendimento à legislação	102
2.3.7 Atendimento ao perfil do egresso	102
3 RECURSOS	103
3.1 Corpo docente	103
3.1.1 Perfil do professor de Língua Portuguesa e Lingüística	103
3.1.2 Perfil do professor de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa	103
3.1.3 Perfil do professor de Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola	103
3.2 Infraestrutura	104
4 AVALIAÇÃO	104
BIBLIOGRAFIA	105

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 UNIPAMPA

1.1.1 A criação da UNIPAMPA

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA é resultado da reivindicação da comunidade regional. Esta demanda encontrou guarida na política, promovida pelo governo federal, de expansão e renovação das instituições federais de educação superior. A UNIPAMPA veio marcada pela responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica, a chamada “metade sul do estado do Rio Grande do Sul”, que se apresenta como um extenso território, com críticos problemas de desenvolvimento sócio-econômico, inclusive de acesso à educação básica e à educação superior. Sua implantação, portanto, busca contribuir para a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina.

O reconhecimento das condições regionais e a necessidade de ampliar a oferta de ensino superior gratuito e de qualidade na mencionada região motivaram os dirigentes dos municípios da área de abrangência da UNIPAMPA a pleitear, junto ao Ministério da Educação, uma nova instituição federal de ensino superior para a região. O atendimento a esse pleito foi anunciado no dia vinte e sete de julho de dois mil e cinco em ato público, realizado na cidade de Bagé, com a presença do Presidente Luis Inácio Lula da Silva.

Nesta mesma ocasião, foi anunciado o Consórcio Universitário da Metade Sul, responsável, no primeiro momento, pela implantação da nova universidade. Em 22 de novembro de 2005, o consórcio foi firmado mediante a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), prevendo a ampliação da educação superior no Estado. Coube à UFSM implantar os *campi* localizados em São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguaiana e São Gabriel; à UFPel, coube a implantação dos *campi* de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Capaçava do Sul e Santana do Livramento.

As instituições tutoras foram responsáveis pela criação dos primeiros cursos da instituição, a saber: no *Campus* Alegrete, Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica; no *Campus* Bagé, Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia da Computação, Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Letras (Português e Espanhol), Licenciatura em Letras (Português e Inglês), Licenciatura em Matemática; no *Campus* Capaçava do Sul, Geofísica; no *Campus* Dom Pedrito, Zootecnia; no *Campus* Itaqui, Agronomia; no *Campus* Jaguarão, Licenciatura em Letras (Português e Espanhol) e Pedagogia; no *Campus* Santana do Livramento, Administração; no *Campus* São Borja, Comunicação Social (Jornalismo), Comunicação Social (Publicidade e Propaganda) e Serviço Social; no *Campus* São Gabriel, Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental; e no *Campus* Uruguaiana, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia.

Em setembro de 2006, as atividades acadêmicas tiveram início nos *campi* vinculados à UFPel e, em outubro do mesmo ano, nos *campi* vinculados à UFSM. Para dar suporte às atividades acadêmicas, as instituições tutoras realizaram concursos públicos para docentes e técnico-administrativos em educação, além de desenvolverem e iniciarem a execução dos projetos dos prédios de todos os *campi*. Ainda em 2006, entrou em pauta no Congresso Nacional o Projeto de Lei número 7.204/06, que propunha a criação da UNIPAMPA.

Em 16 de março de 2007, foi criada a Comissão de Implantação da UNIPAMPA, que teve seus esforços direcionados para constituir os primeiros passos da identidade dessa nova universidade. Para tanto, promoveu as seguintes atividades: planejamento da estrutura e funcionamento unificados; desenvolvimento profissional de docentes e técnico-administrativos; estudos para o projeto acadêmico; fóruns curriculares por áreas de conhecimento; reuniões e audiências públicas com dirigentes municipais, estaduais e federais e com lideranças comunitárias

regionais sobre o projeto de desenvolvimento institucional da futura UNIPAMPA.

Em 11 de janeiro de 2008, a Lei 11.640 criou a UNIPAMPA – Fundação Universidade Federal do Pampa, que fixa em seu artigo segundo:

A UNIPAMPA terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.

A partir de então, a UNIPAMPA passa a existir de forma autônoma em relação às Instituições de Ensino Superior consorciadas para sua implantação. Em janeiro de 2008, foi dada posse ao primeiro reitorado, que, na condição *pro tempore*, tem como principal responsabilidade integrar os *campi* criados pelas instituições tutoras, constituindo e consolidando-os como a Universidade Federal do Pampa.

1.1.2 Concepção de universidade

A UNIPAMPA, por ser uma universidade pública, garante a abertura aos mais amplos setores da vida social, assumindo pautar suas ações de forma democrática, em favor de uma sociedade justa e solidária. A Universidade coloca-se como espaço de diálogo com as diferenças, respeita as especificidades das diversas áreas do conhecimento, ao mesmo tempo em que acredita na possibilidade de inter-relações, colocando o conhecimento a serviço do conjunto da sociedade.

Na concepção de universidade da UNIPAMPA, fazer educação terá sentido quando essas premissas puderem ser concretizadas nas práticas de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão. Nessa direção, a Universidade não pode ser um espaço meramente reprodutor do saber acumulado pela humanidade, nem tampouco o educando pode ser tomado como um receptor passivo desse saber. Dessa forma, a Universidade precisa ter presente uma concepção contemporânea sobre o conhecimento, como se dá sua construção e como se renovam as capacidades cognitivas dos sujeitos envolvidos em seus processos de ensino-aprendizagem.

A UNIPAMPA, desafiada a ser essa universidade, entende o conhecimento como um devir e não como um processo controlável, cujo escopo pareça ser o domínio de conteúdos. Concebe que o conhecimento se faz possível por meio de um complexo de relações e práticas emancipatórias de uma educação pautada na liberdade e autonomia dos sujeitos, na construção de sua identidade e na percepção de habilidades reflexivas que sejam efetivamente transformadoras, intervenientes e fundamentadas.

Tomada como instituição social, a Universidade deve reconhecer em tudo que realiza os seus compromissos éticos. A concepção curricular - que deve refletir escolhas e intencionalidades - se traduz em seus projetos de ensino, suas propostas de extensão e seus temas de pesquisa, balizados por esses compromissos. Deve ser capaz de respeitar a pluralidade de seus discursos e práticas pedagógicas, a partir de amplos diálogos, adotar entendimentos comuns, como o da noção de disciplinaridade pelo paradigma da interdisciplinaridade, através do qual se reconhece que o conhecimento de um campo do saber nunca é suficiente para compreender a realidade em toda a sua complexidade.

A concepção de universidade aqui anunciada exige uma prática pedagógica que dê materialidade aos princípios balizadores do Projeto Institucional. O conhecimento passa a ser compreendido como processo e não como produto. Na sua construção, a ação pedagógica do professor passa a ser mediadora da aprendizagem, estimulando a reflexão crítica e o livre pensar como elementos constituidores da autonomia intelectual dos educandos. Assim, o educando é compreendido como sujeito que vive na e pela comunidade, percebido na sua singularidade e cidadania e reconhecido em sua potencialidade transformadora.

1.1.3 A estrutura da UNIPAMPA

A Universidade, com organização *multicampi*, tem sede em Bagé e está consolidada em dez municípios, cujos *campi* atuam de forma descentralizada: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

Ainda em processo de implantação ou consolidação, estão os documentos institucionais – planos, estatuto, normativas –, as estruturas de gestão – conselhos e comissões –, a criação de novos cursos e a ampliação de espaço físico.

Até 2009, a UNIPAMPA teve como órgão máximo de deliberação um Conselho Provisório, formado pelos dirigentes da reitoria e das unidades acadêmicas. Por meio desse órgão, foram tomadas as principais decisões relativas à implantação e ao desenvolvimento da Universidade. Em cada *campus*, foram constituídos, como órgãos máximos de deliberação nesse nível, os Conselhos de Campus.

Com a aprovação do Estatuto, está prevista a implantação dos seguintes órgãos colegiados: Conselho Universitário, Conselho Curador, Comissões Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselhos de Campus.

No segundo semestre de 2009, a UNIPAMPA possuía 4410 alunos, 307 professores e 143 técnico-administrativos. Os dez *campi* da Instituição, em 2010, ofereceram 2465 novas vagas, preenchidas segundo classificação pela nota do ENEM. Estas estão divididas em 50 opções de curso de Graduação, conforme listagem a seguir:

Alegrete

- Ciência da Computação
- Engenharia Civil
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Agrícola
- Engenharia de Software

Bagé

- Engenharia de Produção
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia Química
- Engenharia de Computação
- Engenharia de Energias Renováveis e Ambientes
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Química
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa; Português/Espanhol e Respectivas Literaturas; Português/Inglês e Respectivas Literaturas

Caçapava do Sul

- Geofísica
- Licenciatura em Ciências Exatas
- Curso Superior de Tecnologia em Mineração

Dom Pedrito

- Zootecnia
- Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios

Itaqui

- Agronomia
- Ciência e Tecnologia Agroalimentar
- Nutrição

Jaguarão

- Licenciatura em Pedagogia

- Licenciatura em Letras - Português/Espanhol
- Licenciatura em História
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

Santana do Livramento

- Administração
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
- Relações Internacionais
- Ciências Econômicas

São Borja

- Jornalismo
- Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda
- Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas – Ênfase em Produção Cultural
- Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo
- Serviço Social
- Ciências Sociais – Bacharelado em Ciência Política

São Gabriel

- Ciências Biológicas – Licenciatura
- Ciências Biológicas – Bacharelado
- Engenharia Florestal
- Gestão Ambiental
- Biotecnologia

Uruguaiana

- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Medicina Veterinária
- Licenciatura em Educação Física
- Licenciatura em Ciências da Natureza
- Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura

Além dos cursos de graduação, a Universidade tem, em andamento, no *Campus Bagé*, o curso de “Especialização em Educação em Ciência e Tecnologia”. Estão previstos para iniciar em 2010 os seguintes cursos: “Especialização em Letras e Linguagens”, no *Campus Bagé*; “Especialização em Educação do Campo”, no *Campus Jaguarão*; “Especialização em Políticas e Intervenção em Violência Intra-familiar”, no *Campus São Borja*. Na pós-graduação *stricto sensu*, encontra-se aprovado pela CAPES e em fase de implantação o mestrado em “Engenharia Elétrica”, no *Campus Alegrete*.

1.1.4 Estrutura do *Campus Bagé*

O *Campus Bagé* possuía, ao final de 2009, 81 professores, sendo 56 da categoria adjunto e 25 da categoria assistente, 15 técnicos administrativos e 1090 alunos. A sede definitiva, em construção, deve ser entregue à comunidade em 2010.

Em 2009, as atividades de ensino, pesquisa e extensão ocorreram em cinco locais distintos: Sede, Colégio São Pedro, Central de Laboratórios, Colégio Auxiliadora e Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). A Sede comportava os setores de direção e administração do *campus*, salas de aula, um laboratório de informática, um laboratório de desenho, o Núcleo de Tecnologia da Informação e a biblioteca (de todos os cursos). A Central de Laboratórios atendia às necessidades de laboratório das áreas de desenho, química e física, e também possuía salas de aula utilizadas pelos diversos cursos. A UERGS, além de salas de aula, possuía laboratório de informática aberto aos alunos da UNIPAMPA. Nos demais locais, Colégio Auxiliadora e Colégio São Pedro, funcionavam apenas salas de aula. Em todos os locais em que se ministravam aulas, ficavam

disponíveis equipamentos de *data-show*, que podiam ser utilizados pelos professores mediante reserva prévia. A sede possuía, ainda, à disposição dos docentes, televisão e aparelhagem de som.

A biblioteca do *campus*, em fase de implantação, segundo dados levantados em dezembro de 2009, possuía, nos seus 57 metros quadrados de área, um acervo de 1500 títulos e 7800 exemplares.

1.2 Realidade regional

A região onde a UNIPAMPA está inserida se localiza na faixa de fronteira com o Uruguai e a Argentina – a chamada Metade Sul do Estado do Rio Grande do Sul, desde o sul até o oeste. A história demonstra que a Metade Sul já ocupou lugar de destaque na economia estadual e que foi perdendo, gradativamente, posição em relação a outras regiões. Sua população, que no século XVII representava metade do total de habitantes do Estado, foi reduzida a menos de um quarto; sua participação na produção industrial caiu de 35% na década de 1930, para 10% na década de 1990; sua participação no PIB do Estado caiu de pouco mais de 30%, no final da década de 1930, para em torno de 17% no final da década de 1990. Ainda em termos comparativos, destaca-se que, nas regiões norte e nordeste do estado, 94% dos municípios estão situados nas faixas média e alta do Índice de Desenvolvimento Social – IDS, ao passo que, na metade sul, 87% deles estão nas faixas média e baixa.¹

A dualidade sócio-econômica sul-norte singulariza a situação da Metade Sul, impondo grandes desafios para a superação dos condicionantes que dificultam o seu desenvolvimento. A metade sul perdeu espaço, também, no cenário do agronegócio nacional devido ao avanço da fronteira agrícola para mais próximo de importantes centros consumidores. Com a produção industrial inexpressiva, a estrutura produtiva passou a depender, fortemente, dos setores primário e de serviços. Outros fatores, combinados entre si, têm dificultado a superação da situação atual: baixo investimento público *per capita*, que reflete a baixa capacidade financeira dos municípios; baixa densidade populacional e alta dispersão urbana; estrutura fundiária caracterizada por médias e grandes propriedades; distância dos pólos desenvolvidos do estado. Estes fatores prejudicam a competitividade e a atração de benefícios para a região. Essa realidade econômica vem afetando, fortemente, a geração de empregos e os indicadores sociais, especialmente os relativos à educação e à saúde.

A UNIPAMPA está implantada em região deprimida economicamente, o que pode ser constatado ao observar-se que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de todas as cidades em que há sede da Universidade é menor do que o do Estado do Rio Grande do Sul, como demonstra o quadro abaixo:

IDH	
RIO GRANDE DO SUL	0,832
ALEGRETE	0,793
BAGÉ	0,802
CAÇAPAVA DO SUL	0,768
DOM PEDRITO	0,783
ITAQUI	0,801
JAGUARÃO	0,764
SANTANA DO LIVRAMENTO	0,803
SÃO BORJA	0,798
SÃO GABRIEL	0,780
URUGUAIANA	0,788

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/ide/2008>. Acesso em março de 2009.

¹ MARCHIORO, Dáfni F. Z.; NEDEL, Daniel L., VOSS, Dulce M. da S.; KAKUNO, Edson M., FONSECA, Gabriela D.; NEGRÃO, Margarida M. R.; IRALA, Valesca B.; FERREIRA, Vera L. A UNIPAMPA no contexto atual da educação superior. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior* (Campinas), Vol 12, nº 4. Sorocaba, dez. 2007.

Dados relativos ao desempenho das cidades em que há *campus* da UNIPAMPA obtidos no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (SAERS) são demonstrativos da precariedade da Educação Básica na região, como ilustram os quadros a seguir:

MÉDIAS ENEM ENSINO MÉDIO REGULAR 2009

BRASIL	49,45
REGIÃO	50,86
ESTADO	52,71
ALEGRETE	51,07
BAGÉ	49,56
CAÇAPAVA DO SUL	49,14
DOM PEDRITO	49,07
ITAQUI	50,14
JAGUARÃO	49,67
SANTANA DO LIVRAMENTO	50,59
SÃO BORJA	51,20
SÃO GABRIEL	47,90
URUGUAIANA	49,10

DADOS SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (SAERS) 2008

1º ANO ENSINO MÉDIO – MATEMÁTICA

MÉDIA DO ESTADO	260,8
CRE ² PELOTAS	257,5
CRE BAGÉ	251,9
CRE SÃO BORJA	248,3
CRE SANTANA DO LIVRAMENTO	247,6
CRE URUGUAIANA	246,5

1º ANO ENSINO MÉDIO – LÍNGUA PORTUGUESA

MÉDIA DO ESTADO	251,0
CRE PELOTAS	250,3
CRE SANTANA DO LIVRAMENTO	246,8
CRE SÃO BORJA	246,7
CRE BAGE	243,6
CRE URUGUAIANA	241,2

A partir dos índices acima expostos, fica visível a necessidade premente de a UNIPAMPA contribuir para enfrentar os problemas sócio-econômicos da região e para qualificar a Educação Básica, não apenas dos dez municípios em que possui *campi*, mas também nos do seu entorno.

A região, no entanto, apresenta vários fatores que indicam potencialidades para diversificação de sua base econômica, entre os quais ganham relevância os seguintes: a posição privilegiada em relação ao MERCOSUL; o desenvolvimento e ampliação do porto de Rio Grande; a abundância de solo de boa qualidade; os exemplos de excelência na produção agropecuária; as reservas minerais e a existência de significativas instituições de ensino e pesquisa. Em termos mais específicos, destacam-se aqueles potenciais relativos aos aspectos que seguem: indústria cerâmica, cadeia integrada de carnes, vitivinicultura, extrativismo mineral, cultivo do arroz e da soja, silvicultura, fruticultura, alta capacidade de armazenagem, turismo, entre outros.

² CRE – Coordenadoria Regional de Educação. Foram listadas as CREs a que pertencem cidades em que há *campi* da UNIPAMPA.

A inserção da UNIPAMPA no esforço pelo desenvolvimento da região deve ser orientada pelo seu compromisso e papel social e pelo reconhecimento de que ações isoladas não são capazes de reverter o quadro atual. Cabe à Universidade, portanto, construir sua participação a partir da integração com os atores que já estão em movimento em prol da região. Sua estrutura *multicampi* facilita essa interação e promove o conhecimento das realidades locais, com vistas a subsidiar ações focadas na região.

A UNIPAMPA exercerá seu compromisso através de suas atividades de ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa científica e tecnológica, da extensão e da assistência às comunidades. Para que tais atividades se efetivem e contribuam econômica e socialmente para a região, a Universidade deverá defini-las a partir do conhecimento da realidade em que se insere e do diálogo com a comunidade. Sem perder sua autonomia, a UNIPAMPA deve estar comprometida com a superação das dificuldades diagnosticadas, integrando-se em um esforço para a construção das alternativas indicadas a partir desse diálogo. A gestão, por seu turno, em todas as suas instâncias, deverá promover a aproximação e a cooperação interinstitucional com os atores locais e regionais, visando à instalação de espaços permanentes de diálogo voltado para o desenvolvimento econômico-social sustentável.

1.3 Justificativa

Percebe-se que os egressos do nível básico da região chegam à Universidade com muitas lacunas na sua formação em áreas como química, física, matemática, biologia, língua estrangeira e língua materna. As dificuldades apresentadas são significativas, comprometendo o processo de ensino-aprendizagem na esfera universitária e, obviamente, repercutindo na formação profissional. Portanto, ao buscar formação docente qualificada no nível superior, espera-se que os egressos da escola básica estejam mais bem preparados do que se encontram atualmente, de modo que cheguem à Universidade com mais competências desenvolvidas, o que terá repercussão em sua melhor formação profissional.

O Curso de Licenciatura em Letras insere-se em um conjunto de outras Licenciaturas oferecidas pela UNIPAMPA no *Campus* Bagé (Química, Matemática e Física), todas em áreas de conhecimento consideradas fundamentais, diante da constatação de carência de professores que possam atuar não só na região de Bagé, mas também nos municípios vizinhos.

Quanto às justificativas para a criação destes cursos de Licenciatura na Região da Campanha, estas obedecem a duas ordens diferenciadas, uma de abrangência geral e outra de abrangência específica.

Como motivação maior tem-se a situação reconhecida de que, assim como em outras tantas regiões do País, constata-se a formação deficitária de estudantes que completam o Ensino Básico, com baixo rendimento e competências aquém do esperado, o que gera dificuldades de encaminhamentos futuros, tanto no plano educacional (Ensino Superior) quanto no mercadológico. Além disso, o número de professores habilitados com curso superior, em áreas fundamentais – caso da Língua Portuguesa, Literaturas e Línguas Estrangeiras – tem diminuído nas últimas duas décadas, criando a necessidade de fazer frente efetiva a uma demanda em aberto, uma vez que o acesso à educação tornou-se uma meta coletiva e governamental.

Como justificativas circunstanciadas, cita-se a necessidade de oferecer um curso gratuito e de qualidade para a formação de professores que atuarão no Ensino Básico, dadas a demanda e as limitações financeiras da população que habita a Região. A única instituição universitária, já instalada na cidade há décadas, oferta uma Licenciatura em Letras, porém com ônus financeiro. A instalação da UNIPAMPA cria novas possibilidades de estudo e de permanência na região de origem, bem como permite que estudantes de localidades vizinhas encontrem os meios de formação superior em uma universidade próxima às suas cidades.

Estas deficiências e outras que os cursos de Licenciaturas visam a suprir são apontadas no

relatório de maio de 2007³, produzido pela Comissão Especial instituída para estudar medidas que objetivam a superação do déficit docente no Ensino Médio (CNE/CEB). Portanto, a Licenciatura em Letras vê-se plenamente justificada, pois é pautada pelo atendimento às necessidades verificadas, unindo-se aos esforços conjunturais para resolução desses problemas a médio prazo.

1.4 Legislação

A legislação utilizada para a construção deste PPC inclui os seguintes itens:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 18 de fevereiro de 2002 – Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;
- Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002 – Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 27 de agosto de 2004 – Adia o prazo previsto no art. 15 da Resolução CNE/CP 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de novembro de 2005 – Altera a Resolução CNE/CP nº 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura de graduação plena;
- Portaria nº 4059, de 13 de Dezembro de 2004- Autoriza a inclusão de disciplinas não presenciais em cursos superiores reconhecidos;
- Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001 – Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social;
- Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de maio de 2001 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Parecer CNE/CP nº 21, de 6 de agosto de 2001 – Duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Parecer CNE/CP nº 27, de 2 de outubro de 2001 – Dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Parecer CNE/CP nº 28, de 2 de outubro de 2001 – Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001 – Retifica o Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social;
- Parecer CNE/CP nº 4, de 6 de julho 2004 – Adiamento do prazo previsto no art. 15 da Resolução CNE/CP 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de

³ Este relatório é denominado “Escassez de Professores no Ensino Médio – Propostas estratégicas e emergenciais” e tem autoria de Antonio Ibañez Ruiz, Mozart Neves Ramos e Murílio Hingel. Foi divulgado pela Assessoria da Comissão de Implantação da UNIPAMPA em junho/2007.

Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

- Parecer CNE/CES nº 197, de 7 de julho de 2004 – Consulta, tendo em vista o art. 11 da Resolução CNE/CP 1/2002, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

- Parecer CNE/CES nº 228, de 4 de agosto de 2004 – Consulta sobre reformulação curricular dos Cursos de Graduação;

- Parecer CNE/CES nº 15, de 2 de fevereiro de 2005 – Solicitação de esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP nºs 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior;

- Parecer CNE/CP nº 4, de 13 de setembro de 2005 – Aprecia a Indicação CNE/CP nº 3/2005, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores fixadas pela Resolução CNE/CP nº 1/2002;

- Parecer CNE/CP nº 5, de 4 de abril de 2006 – Aprecia Indicação CNE/CP nº 2/2002 sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Formação de Professores para a Educação Básica;

- Parecer CNE/CES nº 223, de 20 de setembro de 2006 – Consulta sobre a implantação das novas diretrizes curriculares, formulada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa;

- Parecer CNE/CES nº 83/2007, aprovado em 29 de março de 2007 – Consulta sobre a estruturação do curso de Licenciatura em Letras, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Letras e para a Formação de Professores;

- Parecer CNE/CP nº 9, de 5 de dezembro de 2007 – Reorganização da carga horária mínima dos cursos de Formação de Professores, em nível superior, para a Educação Básica e Educação Profissional no nível da Educação Básica;

- Parecer CNE/CP nº 5/2009, aprovado em 5 de maio de 2009 – Consulta sobre a licenciatura em Espanhol por complementação de estudos.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Concepção do curso

O Curso de Letras da UNIPAMPA no *Campus* Bagé tem como principal foco a formação de professores de línguas e literaturas para a Educação Básica. O Curso é noturno, com duração mínima de 4 anos, e oferece as seguintes habilitações: Português e Literaturas de Língua Portuguesa; Português/Inglês e Respectivas Literaturas; Português/Espanhol e Respectivas Literaturas. Nas três habilitações, o curso trabalha em cinco eixos de formação: Educação, Português/Linguística, Literatura, Ensino de Inglês e respectivas literaturas, Ensino de Espanhol e respectivas literaturas.

No que se refere à formação em Língua Portuguesa e Linguística, o Curso tem como concepção que a linguagem é um fenômeno político, social, histórico, ideológico, cultural e psicológico. Nessa perspectiva, o estudo da língua não é mais visto de forma prescritiva, pois se entende que ela configura um fenômeno heterogêneo, variável e historicamente situado. O estudo da língua materna pressupõe a adoção de abordagens linguísticas em comparação e contraposição a uma abordagem normativa da gramática.

Quanto à Literatura, o Curso concebe seu objeto de análise como manifestação de expressão verbal, cultural e artística, capaz de representar o sujeito em sua individualidade e em sua dimensão histórica e social. Pela importância da Literatura na promoção de sujeitos e cidadãos, o curso volta-se para a qualificação de educadores aptos a trabalharem, na Educação Básica, com o texto literário em toda sua especificidade e a formarem leitores de Literatura no sentido aqui definido.

Em relação à formação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, esta tem como propósito o ensino de inglês como língua estrangeira e o ensino de literaturas de língua inglesa. Em se

tratando de um curso de licenciatura, os graduandos recebem a devida capacitação para o ensino de inglês e de literaturas de língua inglesa na Educação Básica. Para tanto, o curso se volta às metodologias de ensino, à teoria lingüística em língua inglesa, aos estudos culturais ligados à língua inglesa e às culturas de países anglófonos. Assim, a formação em língua inglesa busca a inserção do graduando na realidade atual do mundo globalizado quanto à utilidade da língua inglesa como código lingüístico e cultural nas mais diversas expressões humanas, sejam elas sociais, políticas, econômicas, ecológicas, filosóficas, antropológicas, etc.

No que concerne à formação em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, o objetivo primeiro da área é qualificar profissionais para o ensino da língua espanhola, devido à carência de docentes capacitados para atuar na região. Além disso, cabe destacar que o Curso está em consonância com o que é previsto pela lei 11.161/05, promulgada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, cujo texto principal se refere à obrigatoriedade da oferta de ensino do idioma espanhol nos currículos das escolas de ensino médio. A licenciatura em língua espanhola da UNIPAMPA no *campus* Bagé está inserida neste contexto, visto estarmos em uma zona de fronteira onde a língua espanhola é a primeira ou segunda língua falada, como é o caso de Aceguá.

Propõe-se aos graduandos do Curso de Licenciatura em Letras da UNIPAMPA, independentemente de sua habilitação, dedicar-se ao ensino e também articulá-lo à pesquisa e extensão de forma a buscarem outras possibilidades de ampliar o conhecimento teórico e prático adquirido na universidade. Além disso, pretende-se criar possibilidades para uma interação mais efetiva com a comunidade acadêmica e geral, propiciando aos futuros docentes a participação em ações que viabilizem mudanças no cenário da educação regional. Essa articulação propiciada pelo Curso é necessária para que se formem profissionais com a competência desejável para o magistério, o que não significa ser este o fim único da formação. Ou seja, é necessário que o alunado esteja atento aos seguintes aspectos: a corresponsabilidade e autonomia para tomar decisões frente a diversas situações problemáticas; o domínio dos conteúdos básicos (lingüísticos, políticos e culturais) do seu objeto de ensino e aprendizagem; a reflexão crítica sobre as diferentes abordagens, métodos e técnicas pedagógicas; a realização de projetos na sua área e/ou em outras, tendo em vista que a interdisciplinaridade é importante para a articulação dos diversos conhecimentos que fazem parte da formação de um professor com habilitação em Letras.

Por fim, vale ressaltar o compromisso do curso de Letras em promover o desenvolvimento e a qualidade da educação na região, por meio da utilização de abordagens didático-pedagógicas baseadas na interação e que priorizem os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

2.1.1 Contextualização

Inicialmente, entre junho e agosto de 2006, foram estruturados dois cursos na área de Letras, após ampla pesquisa sobre constituição de grades curriculares em outras universidades do país: Português/Inglês e Respectivas Literaturas, e Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, ambos com duração de 5 anos. Os PPC's parciais foram elaborados pelo grupo de docentes até então efetivados, a saber: Cristiane Lazzarotto, Elaine E. Silva, Miriam D. Kelm, Sandro Pitano e Valesca B. Irala, conforme registro em atas de todas as atividades desenvolvidas. O curso, iniciado em setembro de 2006, assim como todos os demais da UNIPAMPA, lidou com algumas contingências próprias ao período de implantação, como: orientações desencontradas entre a unidade tutora (UFPel) e a direção interina; falta de docentes em algumas áreas, como Língua Estrangeira e Literaturas de Língua Estrangeira; formação deficitária de seu público-alvo (estudantes), ao ingressar na universidade, constatada no primeiro contato efetivo com o mesmo; falta de definições quanto à organização curricular e necessidade de aproximação entre o Curso de Letras ofertado em Bagé e o Curso de Letras criado e em funcionamento na cidade de Jaguarão, também pertencente à UNIPAMPA. Para sanar o impasse surgido entre os Cursos de Letras de Bagé e Jaguarão, foram realizadas várias reuniões entre os dois grupos, optando-se, por fim, por cursos com perfis levemente distintos, porém adequados às necessidades e características das regiões em que estão inseridos. O conhecimento das necessidades regionais e do público estudantil, que se deu

aos poucos, e a vinda de novos professores para o curso ocasionaram uma reavaliação das propostas curriculares criadas inicialmente, movimento esse relatado em atas das reuniões quinzenais ocorridas entre agosto de 2006 e dezembro de 2007.

Em 2008, deu-se início, então, a uma reformulação curricular que incluía a redução da carga horária total do Curso, bem como de seu tempo mínimo de duração. Tal redução foi motivada pela legislação vigente (ver item 1.4), pelas demandas dos estudantes e pela comparação com as demais licenciaturas do *campus*, todas com 4 anos de duração. Além disso, o Curso, que antes era dividido em dois, passou a ser considerado único, com três habilitações distintas. Permaneceram as habilitações em Português/Inglês e Respectivas Literaturas e em Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, e foi criada uma terceira habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa. A criação dessa habilitação foi motivada pela demanda daqueles estudantes que queriam cursar Letras e seguir a carreira docente, mas não desejavam a formação em língua estrangeira. A criação dessa habilitação, no entanto, não alterou a oferta de vagas do curso, que manteve o ingresso anual de 100 alunos.

Dessa forma, em 2009, o curso de Licenciatura em Letras passou a contar com duas habilitações duplas e uma única. Conforme a legislação vigente, a licenciatura única deve ter uma carga horária mínima de 2800 horas. Assim, a habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa foi criada com 2840 horas. A licenciatura dupla, também conforme a legislação, não pode conter apenas 2800 horas, mas um número mínimo ainda não foi estabelecido. Por isso, foi decidido para as duas habilitações duplas uma carga horária total de 3245 horas, sendo 870 horas destinadas às disciplinas de língua estrangeira.

Os estudantes que ingressaram no curso até 2008 tiveram a opção de permanecer na habilitação na qual entraram ou mudar para a habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa, cujos semestres 1 e 2 contêm as mesmas disciplinas das outras duas habilitações. A partir de 2009, os ingressantes entram no curso sem uma habilitação definida, podendo cursar as disciplinas de língua estrangeira nos dois primeiros semestres e só então escolher entre as três habilitações, mediante edital interno anual.

Além dessa ampla modificação, todas as disciplinas da versão 2008 do currículo sofreram alterações de carga horária (disciplinas de 102 horas passaram para 90 horas, as de 68 horas passaram para 60 horas, as de 51 horas, para 45 horas e as de 34 horas, para 30 horas, sobrando respectivamente em cada disciplina cursada com aprovação pelo aluno 12, 8, 6 e 4 horas). Portanto, foi criada a versão 2009, havendo a necessidade de adaptação curricular de todos os alunos que estavam regularmente matriculados em 2008/2. Como forma de aproveitamento da carga horária excedente, foi criada uma Disciplina Complementar de Graduação (DCG), à qual ficaram vinculadas todas as disciplinas com carga horária por aproveitar.

Durante o ano de 2009, após a implantação das três habilitações, o currículo ainda passou por algumas modificações de refinamento, o que levou à criação de uma nova versão da grade curricular para implantação em 2010. Todos os alunos regularmente matriculados em 2009/2 passaram, então, por essa última adaptação curricular.

Nenhuma das modificações referentes ao currículo desde o início do processo em 2008 causou prejuízo aos estudantes em relação à carga horária cumprida. Com a redução da carga horária total do curso, algumas disciplinas que haviam sido cursadas pelos alunos deixaram de ser obrigatórias, mas não foram excluídas da grade curricular, permanecendo no currículo como disciplinas obrigatório-eletivas, que também fazem parte da formação do aluno e são indispensáveis à colação de grau.

Ao final de 2009, o curso de Letras contava com 12 docentes com dedicação exclusiva ao Curso, dos quais dez eram doutores, uma era doutoranda e uma era mestre. Completando o grupo que atua no Curso, havia mais três professores da área de Educação, que ministravam disciplinas específicas dessa área, totalizando 15 professores. O número de alunos, no segundo semestre de 2009, era de 306, divididos nas três habilitações oferecidas. As aulas eram ministradas na Sede do *campus*, no Colégio Auxiliadora, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e na Central de Laboratórios da UNIPAMPA.

O Curso de Letras mantém um *site*, criado em março de 2009, cujo acesso pode ser feito pelo endereço <<http://cursos.unipampa.edu.br/bage/licenciaturaemletras/>> ou pelo *site* do *Campus Bagé* em <<http://portais.unipampa.edu.br/bage/>>. Neste espaço, além de informações e documentos do Curso e do Diretório Acadêmico, são divulgados eventos, atividades culturais, páginas de professores e notícias da área acadêmica. O *site* divulga ainda o *link* para a revista “Letras do Pampa”, publicação vinculada ao quarto semestre do curso de Letras, que começou a ser editada no segundo semestre de 2009.

2.1.2 Objetivos

- Proporcionar uma formação lingüística e literária capaz de habilitar adequadamente o aluno ao exercício do magistério na educação básica (área de Letras);
- Possibilitar ao estudante o desenvolvimento de senso crítico, necessário ao futuro profissional, para que possa atuar efetivamente no contexto sociopolítico em que estará inserido;
- Contribuir, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para o desenvolvimento dos estudos lingüísticos e literários, bem como de suas metodologias de ensino;
- Capacitar o aluno para apropriar-se de forma crítica das diferentes linguagens, com ênfase na linguagem verbal nas suas modalidades escrita e oral;
- Conscientizar o aluno acerca da sua inserção na sociedade e do papel sociopolítico do professor de língua(s) e de literatura(s);
- Proporcionar o conhecimento e a reflexão sobre a diversidade lingüística e cultural;
- Abordar a inter-relação entre os fatos histórico-sociais e as manifestações lingüísticas e literárias;
- Estimular a reflexão teórica sobre a linguagem e os seus usos, bem como sobre a literatura enquanto forma de expressão cultural, artística e ideológica;
- Estimular e promover o uso de novas tecnologias relacionadas ao ensino;
- Promover ambientes de aprendizagem que levem o aluno a assumir sua formação acadêmico-profissional como processo contínuo e autônomo;
- Ampliar a inserção dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como atividades inerentes à sua atuação docente.

2.1.3 Perfil do egresso

Espera-se que o egresso do Curso de Letras da UNIPAMPA:

- Tenha conhecimento do seu campo de estudo;
- Saiba selecionar e criar experiências de aprendizagem relevantes para a Educação Básica;
- Compreenda os conceitos centrais, as ferramentas de investigação e a estrutura das disciplinas no contexto da organização curricular do curso;
- Explore as potencialidades didáticas das ferramentas computacionais e dos gêneros digitais no ensino;
- Seja capaz de atuar como mediador qualificado e reflexivo, sensível às diferenças identitárias no ambiente educacional;
- Seja competente nas diferentes situações de uso da(s) língua(s) e literatura(s) estudada(s), assim como no ensino-aprendizagem da(s) mesma(s);
- Aproprie-se de forma crítica das diferentes linguagens, com ênfase na linguagem verbal nas suas modalidades escrita e oral;
- Assuma uma posição autônoma em relação a sua formação acadêmico-profissional.

2.2 Dados do curso

Denominação: Licenciatura em Letras

Modalidade: Licenciatura Plena

Titulação Conferida:

Licenciado em Letras com habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa

Licenciado em Letras com habilitação em Português/Inglês e Respectivas Literaturas

Licenciado em Letras com habilitação em Português/Espanhol e Respectivas Literaturas

Duração Mínima do Curso: 8 semestres

Carga Horária Total do Curso: 2840 horas (Português e Literaturas de Língua Portuguesa) e 3245 horas (Português/Inglês e Respectivas Literaturas e Português/Espanhol e Respectivas Literaturas)

Turno: noturno

Número de Vagas Oferecidas: 100 por ano

Regime Acadêmico: semestral

Unidade Acadêmica: Bagé

2.2.1 Administração acadêmica

O perfil ideal do coordenador de curso é um professor que ministra disciplinas no curso e que possui graduação e doutorado em Letras e experiência de magistério superior de, no mínimo, 5 (cinco) anos. O regime de trabalho do coordenador deve ser de tempo integral, reservando, no mínimo, 20 (vinte) horas semanais para as atividades de coordenação.

O coordenador deve dedicar-se de forma excelente à gestão do curso, caracterizada pelo atendimento diligente e diplomático aos discentes e docentes, pela representatividade no Conselho de Campus e demais instâncias da universidade, pela dialogicidade com a comunidade interna e externa, pela transparência, organização e liderança no exercício das funções, pela acessibilidade a informações e pelo conhecimento e comprometimento com o PPC.

O suporte administrativo ideal ao curso é um secretário que atenda às demandas da coordenação de curso e um técnico-administrativo ou docente responsável pelos laboratórios e salas de apoio do curso.

A estrutura de decisão básica do curso é a Comissão de Curso, composta por um representante dos técnico-administrativos, um representante discente e cinco docentes atuantes no curso de Letras, sendo um representante de cada área do curso (educação, português, inglês, espanhol e literatura), incluindo-se o coordenador de curso. Entretanto, todos os professores que atuam no curso são convidados a participar das reuniões da Comissão de Curso, além de se reunirem, pelo menos, uma vez por mês para discutir também questões pedagógicas. Acima da Comissão de Curso, está o Conselho de Campus e, acima deste, o Conselho Universitário.

Há, ainda, o Núcleo Docente Estruturante, que é composto por sete professores: o coordenador do curso, um docente representante da área de educação e cinco professores de áreas específicas do curso de Letras que participam da consolidação do PPC (Linguística; Língua Portuguesa; Literatura; Língua Espanhola; Língua Inglesa) sendo que, destes, pelo menos três participaram da sua implantação.

Não há, na UNIPAMPA, a figura do regente. Assim, qualquer professor pode ser coordenador de disciplinas, estágios e TCCs, desde que tenha formação na área.

2.2.2 Funcionamento

O Curso de Letras oferece 100 vagas anuais, para as três habilitações, com ingresso único no primeiro semestre letivo de cada ano por processo seletivo. O primeiro e o segundo semestres das três habilitações são iguais. A partir do segundo semestre do curso, os alunos que desejam continuar cursando a língua estrangeira podem optar por uma das habilitações duplas. O aluno que não fizer essa opção permanece na habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa.

Os acadêmicos devem se matricular em, no mínimo, 8 créditos, ou 120 horas, por semestre. Não há um limite máximo, mas o curso é prioritariamente noturno (das 18:50 às 22:40), com

disciplinas oferecidas aos sábados, nos turnos da manhã e/ou da tarde. Algumas disciplinas obrigatório-eletivas podem ser ofertadas também no período matutino (das 07:30 às 12:30) ou vespertino (das 13:30 às 18:10).

O Calendário Acadêmico da Universidade, conforme as Normas Básicas da Graduação da UNIPAMPA (Instrução Normativa nº 02, de 05 de março de 2009), prevê dois períodos letivos regulares, com duração mínima de 100 dias letivos cada um. Em cada ano acadêmico, é reservada uma semana letiva para a realização da Semana Acadêmica da UNIPAMPA e outra para a realização das Semanas Acadêmicas dos Cursos.

O preenchimento das vagas ofertadas pelo Curso também é determinado pelas Normas Básicas da Graduação da UNIPAMPA (Instrução Normativa nº 02, de 05 de março de 2009), conforme segue:

- Processo Seletivo UNIPAMPA;
- Reopção;
- Ingresso Extravestibular (Reingresso, Transferência Voluntária e Portador de Diploma);
- Transferência Compulsória (*Ex-Officio*);
- Regime Especial;
- Programa Estudante Convênio;
- Programa de Mobilidade Acadêmica Interinstitucional;
- Mobilidade Acadêmica Intrainstitucional;
- Matrícula Institucional de Cortesia.

Além dessas formas de ingresso, como a UNIPAMPA aderiu ao acordo de Cooperação Técnica entre o Estado do Rio Grande do Sul e a CAPES para o cumprimento do Plano Nacional de Apoio aos Professores da Educação Básica das Redes Públicas (Estaduais e Municipais), o curso de Letras ainda pode oferecer vagas para esses professores a partir de 2010.

A partir de 2010, o processo seletivo, que antes se dava por exame vestibular, passou a utilizar os resultados do Enem – Exame Nacional do Ensino Médio. A decisão de aderir a esse novo sistema de ingresso às universidades federais, proposto pelo Ministério da Educação, foi aprovada pelos membros do conselho de dirigentes, e o novo modelo passou a ser aplicado em 2010 para todos os 50 cursos de graduação da UNIPAMPA. A seleção dos candidatos se dá por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), proposto pelo MEC, utilizando-se as notas obtidas pelos estudantes no Enem.

Como o Curso possui três habilitações, conta com três grades curriculares. Todas prevêem a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (disciplina obrigatória) e de 200 horas de Atividades Complementares de Graduação (Atividades acadêmico-científico-culturais). Além destas, o currículo da habilitação única em Português e Literaturas de Língua Portuguesa tem 2640 horas, que compreendem 405 horas de Estágios curriculares supervisionados, 405 horas de Prática como componente curricular e 1830 horas de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural. O aluno desta habilitação deve cursar, no mínimo, 540 horas de disciplinas obrigatório-eletivas à sua livre escolha, desde que 150 horas sejam cumpridas em disciplinas de língua estrangeira. As duas habilitações duplas (Português/Inglês e Respectivas Literaturas e Português/Espanhol e Respectivas Literaturas) têm, além das 200 horas de Atividades Complementares, 3045 horas que compreendem 420 horas de Estágios curriculares supervisionados, 450 horas de Prática como componente curricular e 2175 horas de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural. Das disciplinas obrigatórias, 1080 horas são de disciplinas de língua estrangeira e respectivas literaturas. Além das disciplinas obrigatórias, o aluno desta habilitação deve cursar, no mínimo, 360 horas de disciplinas obrigatório-eletivas à sua livre escolha.

2.3 Organização curricular

O currículo do Curso de Letras da UNIPAMPA (*Campus Bagé*) está organizado tendo em vista três eixos articuladores:

- verticalidade: organização cumulativa e coerente de conteúdos e atividades disciplinares,

reunidos em torno de cinco áreas, a saber: Educação, Língua Portuguesa e Lingüística, Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, Língua Espanhola e Respectivas Literaturas;

- horizontalidade: integração entre conteúdos e métodos das disciplinas em todas as fases (semestres);

- flexibilização: após a aquisição dos conteúdos básicos em todas as áreas que compõem o currículo, cria-se a possibilidade de escolha na formação acadêmico-profissional, através da oferta de disciplinas obrigatório-eletivas e de atividades complementares individualizadas. Além disso, os estudantes contam com a oferta de cursos de extensão para o aprofundamento de conteúdos. Estes cursos visam ao atendimento das necessidades não apenas da comunidade acadêmica como também da comunidade municipal e regional, que podem ampliar seus conhecimentos, justificando-se assim a existência da Universidade como órgão estatal transformador da sociedade e do meio em que está inserida.

As grades curriculares das três habilitações cumprem a carga horária mínima determinada por lei. Assim, o currículo da habilitação única tem 2840 horas divididas em:

- 200 horas de Atividades Complementares de Graduação (Atividades acadêmico-científico-culturais);
- 405 horas de Estágios curriculares supervisionados;
- 405 horas de Prática como componente curricular;
- 1830 horas de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural.

As disciplinas obrigatórias somam 2100 horas. Além destas, o aluno deve cursar, no mínimo, 540 horas de disciplinas obrigatório-eletivas à sua livre escolha, desde que 150 horas sejam cumpridas em disciplinas de língua estrangeira.

Os currículos das duas habilitações duplas têm, por sua vez, 3245 horas divididas em:

- 200 horas de Atividades Complementares de Graduação (Atividades acadêmico-científico-culturais);
- 420 horas de Estágios curriculares supervisionados;
- 450 horas de Prática como componente curricular;
- 2175 horas de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural.

As disciplinas obrigatórias somam 2685 horas. Destas, 1080 horas são de disciplinas de língua estrangeira e respectivas literaturas. Além das disciplinas obrigatórias, o aluno deve cursar, no mínimo, 360 horas de disciplinas obrigatório-eletivas à sua livre escolha.

As atividades semi-presenciais, ou a distância, em disciplinas obrigatórias nas habilitações duplas somam 285 horas, ou 9% do total do curso. Na habilitação única, esse número é de 135 horas, ou 5% do curso. Essa percentagem permite uma margem de 11 %, ou 364 horas, nas habilitações duplas, e de 15%, ou 433 horas, na habilitação única para as atividades semi-presenciais de disciplinas obrigatório-eletivas que o aluno escolher cursar e para possíveis atividades de recuperação de aula durante o semestre letivo. As atividades semi-presenciais caracterizam-se, conforme a Portaria nº 4059, de 13 de dezembro de 2004, como “quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na auto-aprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota”.

A prática como componente curricular, segundo o Parecer CNE/CES nº 15/2005, “é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência”. Por essa razão, o currículo de Letras está organizado de forma que as atividades de prática como componente curricular sejam desenvolvidas como núcleo ou como parte de algumas disciplinas, como sugere o referido Parecer.

2.3.1 Integralização curricular

Para obter a integralização do currículo, com vistas à formatura, o acadêmico deve:

- Cumprir todas as disciplinas obrigatórias da habilitação escolhida, inclusive os estágios curriculares obrigatórios;
- Cumprir a carga horária mínima de disciplinas obrigatório-eletivas da habilitação escolhida;
- Comprovar o cumprimento de, no mínimo, 200 horas de Atividades Complementares de Graduação, conforme as normas deste PPC (item 2.3.1.1).
- Apresentar Trabalho de Conclusão de Curso e obter aprovação em defesa pública.

Requisito	Habilitação única	Habilitação dupla
Disciplinas obrigatórias	2100 horas, sendo 405 de Estágios Curriculares	2685 horas, sendo 420 de Estágios Curriculares
Disciplinas obrigatório-eletivas	540 horas	360 horas
Atividades Complementares de Graduação	200 horas	200 horas

2.3.1.1. Atividades complementares de graduação

I - DISPOSIÇÕES GERAIS

As atividades acadêmico-científico-culturais, ou atividades complementares de graduação, dos Cursos de Licenciatura em Letras compreendem aquelas não previstas na grade curricular dos cursos cujo objetivo seja o de proporcionar aos alunos a participação em experiências diversificadas que contribuam para sua formação humana e profissional.

O aluno deverá cumprir o mínimo de duzentas (200) horas de atividades acadêmico-científico-culturais durante o período em que estiver matriculado na instituição, como requisito indispensável para a colação de grau. Ao validar as 200 horas destas atividades, o aluno terá os créditos correspondentes lançados no seu histórico escolar.

Os requerimentos de validação das atividades realizadas deverão ser encaminhados à coordenação do Curso de Letras, via Secretaria Acadêmica, para análise e registro da carga-horária das atividades consideradas válidas. Deverá ser constituída uma comissão interna para essa finalidade específica. Será considerado o máximo de 120 horas num mesmo grupo de atividades (ensino, pesquisa, extensão, cultura), devendo ser contemplados, no mínimo, dois grupos. O discente poderá realizar as atividades durante o ano letivo, as férias escolares ou o recesso acadêmico.

II - DAS ATIVIDADES

a) As atividades acadêmico-científico-culturais classificam-se em quatro (04) grupos:

Grupo 1 - Atividades de Ensino

Grupo 2 - Atividades de Pesquisa

Grupo 3 - Atividades de Extensão

Grupo 4 - Atividades Culturais

b) O aproveitamento da carga horária e os requisitos de comprovação seguirão os seguintes critérios:

ATIVIDADES DE ENSINO			
Categoria	Discriminação	Carga Horária Registrada	Documentação
Disciplinas do ensino superior	Áreas afins aos cursos	Carga horária da disciplina	Comprovante de aprovação na disciplina.
	Outras Áreas	50% da carga horária	Comprovante de aprovação na disciplina.

		disciplina	
Cursos de língua estrangeira	Qualquer idioma	Carga horária do curso (máximo de 120h)	Comprovante de aprovação
Cursos de informática	Cursos de informática	Carga horária do curso (máximo de 80h)	Comprovante de aprovação
Monitorias	Monitorias	Máximo de 120h	Declaração do orientador
Projetos de ensino	Participação na equipe de trabalho	Carga horária definida no projeto (máximo de 80h)	Declaração do professor responsável pelo projeto
	Participação como público-alvo	Carga horária discriminada no certificado (máximo de 40h)	Certificado
Cursos de aperfeiçoamento	Áreas afins aos cursos	Carga horária do curso (máximo de 80h)	Comprovante / Certificado
Projetos ou Programas Institucionais de Iniciação à Docência	PIBID ou equivalentes	Máximo de 120h	Comprovante / Certificado
Outras atividades de ensino		Conforme avaliação da Comissão de Curso	Comprovante / Certificado
ATIVIDADES DE PESQUISA			
Categoria	Discriminação	Carga Horária Registrada	Documentação
Participação em pesquisa	Projeto de pesquisa institucionalizado	Máximo de 100h	Declaração do orientador
Publicação de artigo científico (ou com aceite final de publicação) em periódico especializado, com comissão editorial	Publicação Nacional	60h	Cópia do trabalho publicado ou carta de aceite.
	Publicação Internacional	80h	Cópia do trabalho publicado ou carta de aceite.
Trabalho completo publicado em evento	Evento Nacional	40h	Anais de publicação do trabalho
	Evento Internacional	50h	Anais de publicação do trabalho
Resumo expandido publicado em evento	Evento Nacional	20h	Anais de publicação do trabalho
	Evento Internacional	30h	Anais de publicação do trabalho
Resumo publicado em evento	Evento Nacional	10h	Anais de publicação do trabalho
	Evento Internacional	20h	Anais de publicação do

			trabalho
Publicação de artigo de opinião, assinado, em periódico de divulgação popular, jornal ou revista não-científica	Áreas afins aos cursos	5h	Cópia do artigo publicado
Publicação de livro	Áreas afins aos cursos	50h	Cópia da capa do livro ou da folha de rosto que conste os nomes dos autores
Publicação de capítulo de livro	Áreas afins aos cursos	40h	Cópia da ficha catalográfica, do sumário e da página inicial do capítulo
Outras atividades de pesquisa		Conforme avaliação da Comissão de Curso	Cópia do trabalho publicado ou Comprovante ou Atestado

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Categoria	Discriminação	Carga Horária Registrada	Documentação
Participação em projetos de extensão	Projeto de extensão institucionalizado	Máximo de 100h	Declaração do orientador
Estágios extracurriculares	Estágio não obrigatório	Máximo de 120h	Contrato e certificado com descrição das atividades desenvolvidas
Ministração de cursos e minicursos	Curso ministrado	Máximo de 80h	Comprovante ou certificado
Trabalho voluntário em educação	Trabalho voluntário	Máximo de 80h	Comprovante e relatório
Participação em eventos	Áreas afins aos cursos	Máximo de 120h	Comprovante ou certificado
Apresentação de trabalhos em eventos (comunicação ou pôster)	Áreas afins aos cursos	10h por apresentação (máximo de 60h)	Comprovante ou certificado
Organização de eventos ou monitorias em eventos	Eventos da UNIPAMPA	20h (máximo de 60h)	Comprovante e descrição das atividades
	Eventos externos	10h (máximo de 30h)	
Participação como palestrante	Áreas afins aos cursos	10h por palestra (máximo de 20h)	Comprovante ou certificado
Representação em órgãos colegiados	Representação em órgãos colegiados	2h por reunião (máximo de 30h)	Comprovante ou certificado
Outras atividades de extensão		Conforme avaliação da Comissão de Curso	Comprovante ou certificado

ATIVIDADES CULTURAIS

Categoria	Discriminação	Carga Horária Registrada	Documentação
-----------	---------------	--------------------------	--------------

Atuação em atividades culturais como exposições, declamações, apresentações artísticas, encenações etc.	Eventos da UNIPAMPA	Até 2h por apresentação (máximo de 30h)	Comprovante ou certificado
	Eventos externos	1h por apresentação (máximo de 20h)	Comprovante ou certificado
Participação em atividades culturais	Eventos da UNIPAMPA	1h por apresentação (máximo de 30h)	Comprovante ou certificado
	Eventos externos	1h por apresentação (máximo de 20h)	Comprovante ou certificado
Organização de atividades culturais	Eventos da UNIPAMPA	Até 10h por atividade (máximo de 40h)	Comprovante ou certificado
	Eventos externos	Até 5h por atividade (máximo de 20h)	Comprovante ou certificado
Premiação referente a trabalho acadêmico, científico, de extensão ou cultura	Premiação	10h por premiação (máximo de 40h)	Comprovante ou certificado
Organização de atividades de caráter social	Organização de atividades de caráter social	10h por atividade (máximo de 40h)	Comprovante ou certificado
Outras atividades culturais		Conforme avaliação da Comissão de Curso	Comprovante ou certificado

III – DAS RESPONSABILIDADES DOS DISCENTES

a) Caberá ao discente realizar as atividades acadêmico-científico-culturais visando à complementação de sua formação como Licenciado em Letras;

b) Caberá ao discente requerer por escrito (de acordo com modelo de requerimento abaixo) a averbação da carga horária em seu histórico escolar;

c) O discente deverá anexar ao seu requerimento os comprovantes cabíveis, podendo a comissão responsável recusar a atividade se considerá-la em desacordo com as atividades previstas neste Regulamento;

d) Os documentos que o discente tiver interesse em manter consigo deverão ser apresentados em duas vias – original e cópia, sendo o original devolvido imediatamente após conferência da cópia.

IV - DISPOSIÇÕES FINAIS

a) O Curso de Letras poderá alterar ou complementar este regulamento, desde que estas alterações não tragam prejuízos aos discentes que já realizaram ou estão realizando atividades complementares.

b) Atividades não previstas neste regulamento e/ou sem comprovantes poderão ser contabilizadas desde que aprovadas pelas coordenações dos Cursos de Letras (modelo de solicitação abaixo).

c) Os casos omissos serão apreciados e deliberados pelas referidas coordenações.

d) Este Regulamento entra em vigor a partir da data de sua aprovação pelo corpo docente dos Cursos, revogando-se as disposições em contrário.

2.3.1.2. Trabalhos de conclusão de curso

I - Propósitos das disciplinas “Trabalho de Conclusão de Curso I” e “Trabalho de Conclusão de Curso II” – TCC I e TCC II

As disciplinas “Trabalho de Conclusão de Curso I” e “Trabalho de Conclusão de Curso II” – respectivamente TCC I e TCC II –, além de instituírem exercício de prática de pesquisa com complexidade superior àquelas desenvolvidas no decorrer do curso, atividade efetiva, pois, de articulação entre ensino e pesquisa, é o momento de aplicação e aprofundamento do conjunto de conhecimentos construídos ao longo da graduação. Ainda que, para a realização deste trabalho, o acadêmico tenha de delimitar seu objeto de estudo e definir uma área específica, o TCC deve expressar o resultado da contribuição de cada disciplina em sua formação como sujeito autônomo, comprometido com as questões referentes ao Curso, capaz de estabelecer relações entre conhecimentos, preocupado com o arcabouço teórico e com a correlação entre teoria e prática e, sobretudo, atento às questões referentes ao estudo da linguagem e/ou à docência em língua(s) e literatura(s). Enquanto exercício de pesquisa, os TCCs permitem qualificação complementar e incentivo para que os alunos prossigam sua formação após a conclusão do curso de graduação, seja na perspectiva de investimento na atividade acadêmica, seja enquanto formação continuada com vistas à prática profissional no mercado de trabalho fora da universidade.

A partir de um prognóstico de que 60% dos alunos ingressantes atinjam regularmente todos os pré-requisitos para elaboração do TCC e considerando o número atual de 100 ingressantes por processo seletivo, estima-se que em torno de 60 alunos por semestre curse cada disciplina de TCC, distribuindo-os, assim, entre 10 professores orientadores, respeitando, de acordo com os recursos humanos disponíveis, a seguinte distribuição: 3 da área de Língua Portuguesa/Linguística, 2 da área de Literatura, 2 da área de Língua Inglesa e Literatura de Língua Inglesa, 2 da área de Língua Espanhola e Literatura de Língua Espanhola e 1 da área de Educação. Poderá haver, em casos de trabalhos que abranjam o envolvimento de mais de uma área, a figura do co-orientador (da UNIPAMPA ou de outras IFES).

Os professores orientadores designados em cada oferta de disciplina de TCC atenderão, cada um, em média a seis orientandos por semestre, de acordo com o prognóstico realizado.

II - Organização das disciplinas

O trabalho inicia com a disciplina de TCC I, no sétimo semestre do Curso de Letras, quando o aluno, sob a orientação de um dos professores da disciplina, ou, em casos esporádicos, mediante justificativa formal do aluno e disponibilidade e interesse do docente, de outro professor-orientador designado adscrito ao Curso de Letras, define seu objeto de pesquisa e elabora o projeto. Nesta disciplina, ele terá orientações gerais sobre a elaboração do projeto de pesquisa e concomitantemente definirá com seu orientador a delimitação do tema, a metodologia e o referencial teórico inicial. Com o objetivo de colaborar com a realização das pesquisas, no encerramento da disciplina de TCC I, haverá um seminário de apresentação e discussão dos projetos, do qual participarão os alunos e os professores da disciplina e os demais alunos e professores do Curso. No oitavo semestre, na disciplina de TCC II, o aluno, sob a orientação do professor-orientador (e co-orientador, quando for o caso), executará o projeto elaborado em TCC I. É facultado ao aluno a elaboração de um trabalho científico nas modalidades monografia ou artigo científico, desde que vinculado a uma ou mais áreas do Curso de Letras, conforme registro de áreas do CNPq. Durante o período de orientação, o professor-orientador acompanhará a redação de todas as partes do trabalho, cabendo ao aluno remeter regularmente seu texto ao professor-orientador, bem como comparecer aos encontros agendados. Aqueles alunos que não submeterem seu trabalho ao acompanhamento do professor não poderão encaminhar o trabalho à banca para avaliação.

Uma vez concluído, o trabalho será encaminhado em versão preliminar à Coordenação do Curso em três cópias impressas (uma para cada professor membro da banca de avaliação). Após a defesa pública e feitos os ajustes necessários sugeridos pela banca, o aluno terá dez dias úteis para entregar a versão final, em duas cópias impressas, uma para arquivamento na documentação do

Curso e uma para a biblioteca da UNIPAMPA, e duas cópias digitais (CD-ROM). Dessa forma, cumprir-se-ão todos os requisitos para aprovação na disciplina.

III - Defesa pública

O trabalho será avaliado pelo professor-orientador e por mais dois professores do Curso de Letras, designados pela Comissão de Curso em reunião específica para a composição das bancas de avaliação dos trabalhos de conclusão de curso. A defesa oral do trabalho de conclusão será pública, com dia, horário e local divulgados no mural e no *site* do curso de Letras. As notas serão atribuídas em sessão secreta ao final da arguição do aluno e, logo a seguir, em sessão pública, será lida a ata de defesa, na qual constarão as notas atribuídas por cada avaliador e a nota final do aluno. Cada membro da banca atribuirá nota de 0 a 7,0 (zero a sete) para o trabalho escrito e nota de 0 a 3,0 (zero a três) para a defesa oral, conforme os critérios descritos abaixo nas tabelas 1, 2 e 3; a nota final será a soma da média das notas dos três professores integrantes da banca, respeitando-se o peso do trabalho escrito e o da defesa oral, conforme o apresentado na tabela 4.

Tabela 1

Trabalho escrito de natureza teórico-prática	
Crítérios	Valor
Consistência teórica (adequação do referencial teórico, qualidade das resenhas, nível de discussão, articulação entre os temas abordados).	2,0
Clareza metodológica (introdução, objetivos, conclusão, organização estrutural e condução do trabalho).	2,0
Relação teoria e prática (vinculação da análise à(s) teoria(s) apresentadas(s), qualidade/profundidade da análise).	2,0
Aspectos formais (adequação gramatical, respeito às normas da ABNT, organização do trabalho).	1,0
Total	7,0

Tabela 2

Trabalho escrito de natureza teórico-bibliográfica	
Crítérios	Valor
Consistência teórica (adequação do referencial teórico, qualidade das resenhas, nível de discussão, articulação entre os temas abordados).	3,0
Clareza metodológica (introdução, objetivos, conclusão, organização estrutural e condução do trabalho).	3,0
Aspectos formais (adequação gramatical, respeito às normas da ABNT, organização do trabalho).	1,0
Total	7,0

Tabela 3

Crítérios para avaliação da defesa oral	
Crítérios	Valor
Relevância e clareza da apresentação do trabalho.	1,5
Desempenho na arguição.	1,5
Total	3,0

Tabela 4

Nota Final	Peso
Trabalho escrito	7,0
Defesa oral	3,0

IV - Reprovação

Em caso de reprovação, o aluno poderá solicitar revisão de nota, seguindo as etapas descritas no item 2.3.2.

2.3.1.3 Estágios

I - Concepção

O estágio curricular supervisionado inicia-se, de acordo com a legislação vigente, na segunda metade do curso e tem como objetivo possibilitar ao acadêmico de licenciatura em Letras, sob a orientação de um docente do curso, a participação sistemática e reflexiva em situações de ensino-aprendizagem na educação formal ou informal, presencial ou a distância, entre outras modalidades. A concepção de estágio aqui adotada é aquela em que se possa compartilhar, tanto no ambiente profissional do futuro do licenciando quanto no ambiente acadêmico, a construção coletiva de proposições e descobertas sobre o cenário educacional, entendido de forma situada, contextualizada e sensível às especificidades locais e regionais, de forma a qualificar ainda mais a articulação entre teoria e prática. Busca-se também o desenvolvimento, por parte do estagiário, de um problema de pesquisa, de forma a integrar registros vários, especialmente notas de campo e diários reflexivos, observações, instrumentos didáticos, análise teórica e empírica do cenário educacional imediato, baseando-se nas políticas públicas em educação implementadas em âmbito municipal, estadual e nacional e problematizando-as localmente.

O compartilhamento dessas experiências se tornará público perante a comunidade escolar e acadêmica, de forma a retroalimentar-se continuamente, através de uma mostra de estágios realizada ao final do semestre, com a participação da comunidade local escolar e demais alunos dos cursos de licenciatura, a fim de ampliar o diálogo e o intercâmbio de vivências sobre a realidade educacional, sensibilizando a sociedade para o caráter investigativo e reflexivo de que as questões educativas são constituídas.

II - Organização, metodologia e objetivos das disciplinas

As disciplinas específicas de estágio constituem-se em espaços para a consolidação de habilidades e competências docentes que deverão ser construídas processualmente ao longo do curso de licenciatura. O estágio curricular supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras se desenvolve em torno de dois eixos basilares: Língua Portuguesa e suas Literaturas; Língua Estrangeira (inglês ou espanhol) e suas Literaturas. As disciplinas específicas de estágio, que ocorrem a partir da segunda metade do curso, são as seguintes: na habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas I, II e III; na habilitação em Português/Inglês e Respectivas Literaturas, Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas I e II e Estágio em Língua Inglesa I e II; na habilitação em Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas I e II e Estágio em Língua Espanhola I e II.

Para privilegiar sua formação investigativa, os estagiários são orientados a produzir, em todas as disciplinas de estágio, notas de campo, em que registram acontecimentos das aulas observadas ou ministradas, e diários reflexivos, em que os registros são ampliados e comentados, em momento imediatamente posterior às aulas. Este material se constitui, em um primeiro momento, em instrumento de formação docente e, posteriormente, em objeto de análise para a produção do artigo ou relatório de conclusão da disciplina. A primeira disciplina de estágio, tanto de língua materna quanto de língua estrangeira, enfatiza procedimentos de observação e reflexão sobre a prática pedagógica. Além da produção das notas de campo e do diário reflexivo, os estagiários elaboram e aplicam atividades para diagnosticar a necessidade de aprendizagem do público-alvo do estágio. Estas disciplinas também prevêm a familiarização do estagiário com a elaboração de planejamentos didáticos, através da produção e discussão de planos e/ou projetos de ensino que considerem as peculiaridades socioculturais do contexto em que se realiza a prática pedagógica. A segunda disciplina de estágio, tanto de língua materna quanto de língua estrangeira, e a terceira,

exclusiva para os alunos da habilitação única, centram-se na produção e aplicação de projetos de ensino que focalizam conteúdos curriculares específicos da área e que, quando a prática se realiza na escola, são acordados com as instituições de ensino. Em todas as disciplinas de estágio, os alunos são orientados a organizar portfólios de materiais didáticos e a realizar atividades de micro-ensino.

Conforme as Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica, o estágio deverá ser realizado em escola de educação básica, buscando-se o estabelecimento de um regime de colaboração entre os sistemas de ensino (Art. 13) e, como alternativa a esse dispositivo legal, em virtude do número elevado de estagiários e na condição de ampliar-lhes o leque de atuação docente (principalmente no caso das línguas estrangeiras), propõe-se a realização de estágios atrelados a programas e projetos de extensão e/ou de ensino oferecidos pela universidade.

As atividades de estágio deverão ser acompanhadas e avaliadas conjuntamente em regime de co-orientação (professor orientador de estágio na universidade e professor regente da disciplina na escola), quando essas forem realizadas no espaço escolar, e apenas pelo professor supervisor de estágio (ou em co-orientação com outros docentes ou técnicos-administrativos), quando realizadas em projetos de extensão e ensino credenciados na universidade. Cada professor orientador terá, no máximo, 20 (vinte) orientandos em disciplinas de estágio I e 10 (dez) orientandos em disciplinas de estágio II e III.

Para a realização de estágio em cidade diferente da Sede do *campus*, o estagiário deverá fazer solicitação por escrito com, no mínimo, 60 (sessenta) dias de antecedência ao início das atividades e deverá preencher os seguintes requisitos: ser residente e desempenhar atividades profissionais em tempo integral no município em que pretende estagiar. As solicitações serão avaliadas pela Comissão de Curso, que levará em consideração a existência de convênio com instituições escolares no município em questão e as condições logísticas para a realização da supervisão, entre as quais: disponibilidade de transporte, carga horária e diárias, quando for o caso, para o professor orientador.

Devido à natureza das disciplinas de estágios e ao conjunto de elementos qualitativos e processuais abarcados pela avaliação proposta, não serão previstas atividades recuperatórias semelhantes às tradicionalmente empregadas em outros componentes curriculares. O aluno que não for aprovado poderá, através de requerimento fundamentado e dirigido à Coordenação do Curso, requerer revisão da nota obtida, conforme o estabelecido nas Normas Básicas da Graduação da UNIPAMPA (Instrução Normativa nº 02, de 05 de março de 2009) e no item 2.3.2 do presente documento.

III - Requisitos para integralização curricular

1. Cumprimento da carga horária de estágio curricular supervisionado prevista na habilitação escolhida (405 horas na habilitação única e 420 horas nas habilitações duplas) a partir do início da segunda metade do curso.

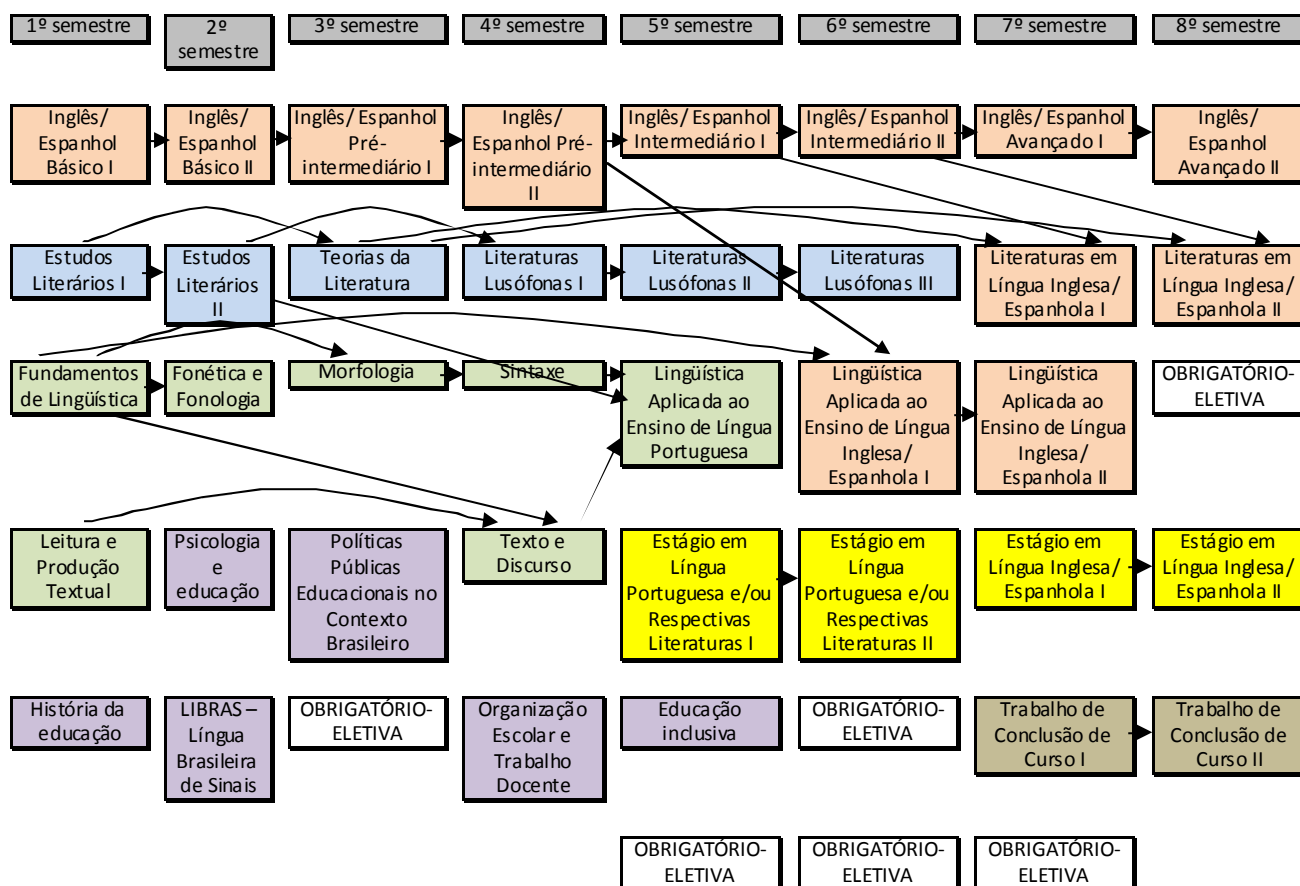
1.1. Conforme a Resolução CNE/CP nº 2, de 18 de fevereiro de 2002, aqueles que exercem atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas.

2. Cumprimento das atividades solicitadas nas disciplinas de estágio e obtenção de aprovação, conforme critérios definidos nos documentos de avaliação e no plano de ensino da disciplina.

3. Apresentação dos documentos de registro e comprovação das atividades de estágio.

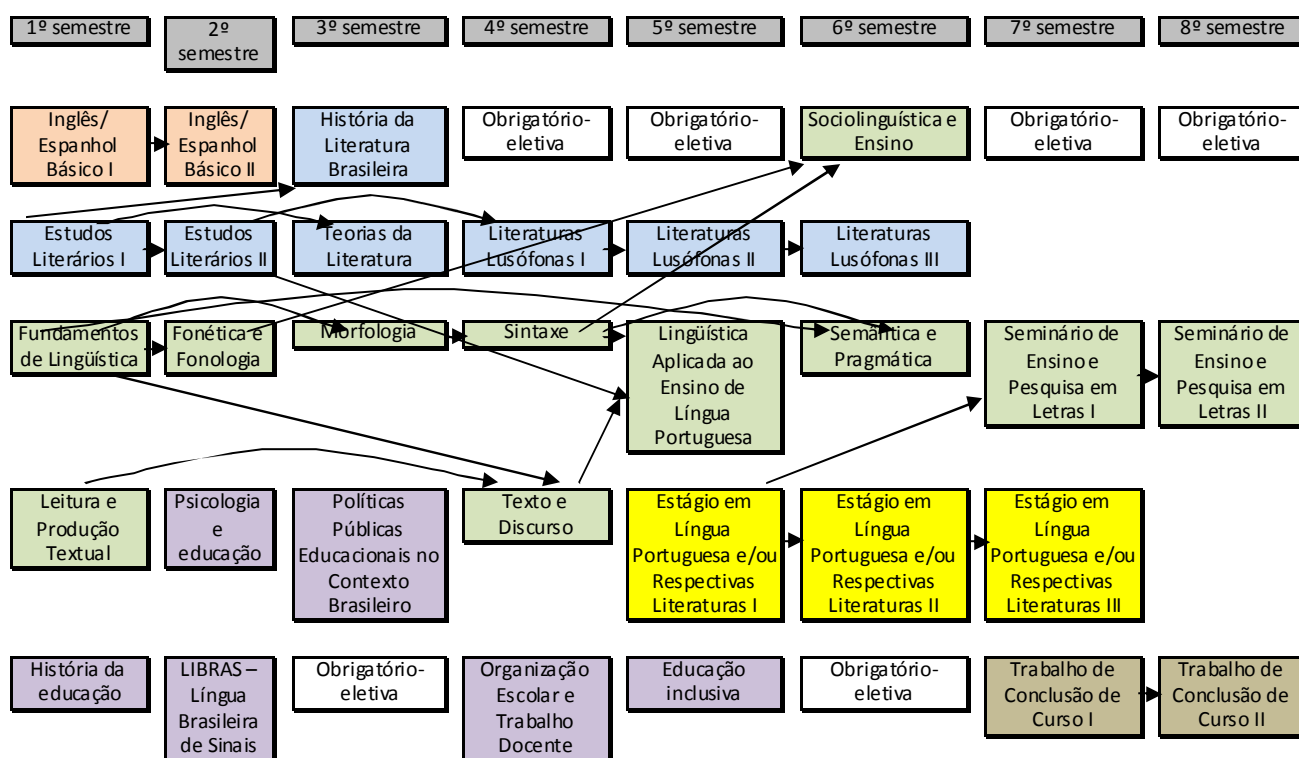
2.3.1.4. Plano de integralização da carga horária

O fluxograma abaixo representa a organização das disciplinas do Curso referentes às habilitações duplas (Português/Inglês e Respektivas Literaturas ou Português/Espanhol e Respektivas Literaturas). As setas indicam os pré-requisitos das disciplinas.



Os pré-requisitos para o Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas I são todas as disciplinas obrigatórias dos quatro primeiros semestres, exceto as de língua estrangeira. Os pré-requisitos para o TCC I são todas as disciplinas obrigatórias dos seis primeiros semestres. Os pré-requisitos para o Estágio em Língua Inglesa/Espanhola I são todas as disciplinas obrigatórias dos seis primeiros semestres, exceto Literaturas Lusófonas I, II e III.

O fluxograma a seguir representa a organização das disciplinas do Curso referentes à habilitação única – Português e Literaturas de Língua Portuguesa. As setas indicam os pré-requisitos das disciplinas.



Os pré-requisitos para o Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas I são todas as disciplinas obrigatórias dos quatro primeiros semestres, exceto as de língua estrangeira. Os pré-requisitos para o TCC I são todas as disciplinas obrigatórias dos seis primeiros semestres.

2.3.2 Metodologias de ensino e avaliação

Partindo do pressuposto de que a sala de aula é um espaço de interação para a construção do conhecimento e para a reflexão sobre a transposição didática, é necessário que haja diversas formas de abordagem em relação ao trabalho desenvolvido nas diferentes disciplinas do Curso. As aulas podem acontecer por meio de exposições dialogadas, debates, seminários, apresentação e discussão de filmes e documentários, pesquisa bibliográfica e de campo, etc. A metodologia é pensada a partir das necessidades específicas de cada disciplina e de cada grupo de trabalho, buscando estimular o discente como sujeito de seu próprio processo de construção de conhecimento. Dessa forma, espera-se que o graduando desenvolva autonomia e senso crítico no trabalho com as diferentes linguagens.

Quanto ao sistema de avaliação, de acordo com as Normas Básicas da Graduação da UNIPAMPA (Instrução Normativa nº 02, de 05 de março de 2009), será considerado aprovado o acadêmico que obtiver nota final mínima de 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco) de frequência às aulas presenciais. A obtenção da média final deve resultar de formas diversificadas de avaliação, a seguir descritas.

Principais formas de avaliação:

Diagnóstica: busca demonstrar o estado atual de um fenômeno para possibilitar um “tratamento” futuro, vê o acadêmico enquanto produtor, quer conhecer suas aptidões, interesses, capacidades e competências enquanto pré-requisitos para trabalhos futuros. Tem como objetivo orientar, explorar, identificar, adaptar e prever. A avaliação diagnóstica pode ser realizada através de tarefas de sondagens, pré-testes, questionários, observações.

Formativa: tem como meta comprovar se as atividades que estão sendo desenvolvidas estão de acordo com o planejado, documentando como estão ocorrendo, apontando sucessos e fracassos, identificando áreas problemáticas e fazendo recomendações. Vê o aluno em processo de produção. A avaliação formativa pode ser realizada através de pareceres escritos ou orais do professor sobre seminários, artigos, etc. desenvolvidos pelos alunos.

Somativa: não enfoca processos e sim resultados, vendo o aluno enquanto produto final. Busca observar comportamentos globais, socialmente significativos, e determinar conhecimentos adquiridos. A avaliação formativa pode ser realizada através de testes e provas.

Ainda conforme as Normas Básicas da Graduação da UNIPAMPA (Art. 62), o discente poderá, através de requerimento fundamentado, dirigido à Coordenação do Curso e entregue na Secretaria Acadêmica, tendo solicitado vistas à avaliação, requerer revisão da nota parcial ou da nota final que lhe for atribuída, até 5 (cinco) dias úteis após a publicação feita pelo docente da disciplina. A Coordenação do Curso, após notificação pela Secretaria Acadêmica, terá 3 (três) dias úteis para encaminhar o requerimento ao docente, que terá mais 5 (cinco) dias úteis para proferir decisão fundamentada, indicando as razões do seu convencimento, e entregá-la na Secretaria Acadêmica, que notificará o discente. Da decisão do docente caberá recurso à Comissão de Curso em até 5 (cinco) dias úteis após a notificação do discente pela Secretaria Acadêmica. A Comissão de Curso avaliará o recurso na sua reunião ordinária seguinte e formará comissão de pelo menos 02 (dois) outros docentes para avaliar o processo. Da decisão da Comissão de Curso caberá recurso ao Conselho de Campus. Todos esses prazos, entretanto, ficam suspensos em caso de afastamento ou férias dos docentes, passando a contar a partir da data do retorno às atividades. Os requerimentos e os recursos de revisão de nota não têm efeito suspensivo.

2.3.3 Grade curricular

GRADES CURRICULARES DAS TRÊS HABILITAÇÕES DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

LICENCIATURA EM LETRAS Português/Inglês e Respectivas Literaturas

Se- mes- tre	Código	Disciplina	Créditos - CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH Semi- presencial	Pré-requisitos	Disciplinas equivalentes do currículo antigo
1	BA013611	História da educação	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	-----	Fundamentos da Educação I
	BA000123	Inglês Básico I	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	-----	Inglês I (5 cr.) OU Inglês I (4 cr.) + Conversação do Inglês
	BA011201	Estudos Literários I	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	-----	Introdução aos Estudos Literários
	BA011202	Leitura e Produção Textual	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	-----	Leitura e Produção Textual I
	BA000124	Fundamentos de Lingüística	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	-----	Introdução aos Estudos Lingüísticos
			21 cr. – 315 h					
2	BA013610	Psicologia e educação	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	-----	Fundamentos da educação II
	BA011203	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	-----	(a mesma)
	BA000125	Inglês Básico II	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Inglês Básico I	Inglês II + Conversação do Inglês
	BA011204	Estudos Literários II	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Estudos Literários I	Teoria da Literatura I ou

								Clássicos da Literatura Ocidental I
	BA011205	Fonética e Fonologia	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	Fundamentos de Lingüística	Fonologia do Português
			21 cr. – 315 h					
3	BA013608	Políticas Públicas Educacionais no Contexto Brasileiro	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	-----	(a mes ma)
	BA000126	Inglês Pré-intermediário I	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Inglês Básico II	Inglês III (5 cr.) OU Inglês III (4 cr.) + Tradução do Inglês
	BA011213	Teorias da Literatura	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Estudos Literários I	Teoria da literatura II
	BA011206	Morfologia	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	Fundamentos de Lingüística	Morfossintaxe do Português I
		OBRIGATÓRIO-ELETIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
			21 cr. – 315 h					
4	BA013503	Organização Escolar e Trabalho Docente	6 cr. – 90 h	60 h	--	30 h	-----	(a mes ma)
	BA000127	Inglês Pré-intermediário II	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Inglês Pré-intermediário I	Inglês IV + Tradução do Inglês
	BA000129	Literaturas Lusófonas I	5 cr. – 75 h	60 h	--	15 h	Estudos Literários II	Literaturas em Língua Portuguesa I, II e III (juntas) OU Literaturas em Língua Portuguesa I e II + Seminário de Leitura em Literatura
	BA000128	Sintaxe	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	Morfologia	Morfossintaxe do Português II
	BA000130	Texto e Discurso	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	Leitura e Produção Textual, Fundamentos de Lingüística	Lingüística Discursiva ou Lingüística Textual
			24 cr. – 360 h					
5	BA013005	Educação inclusiva	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	-----	-----
	BA000131	Inglês Intermediário I	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Inglês Pré-intermediário II	Inglês V
	BA000132	Literaturas Lusófonas II	5 cr. – 75 h	60 h	--	15 h	Literaturas Lusófonas I	-----
	BA011327	Lingüística	4 cr. –	30 h	30 h	--	Sintaxe,	(a mes ma)

		Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa	60 h				Texto e Discurso, Estudos Literários II	
		OBRIGATÓRIO-ELEATIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
	BA000206	Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas I	4 cr. – 60 h				Todas as disciplinas obrigatórias dos 4 primeiros semestres, exceto as de língua inglesa	Seminário de Ensino de Língua Portuguesa + Estágio em Língua Portuguesa I
			26 cr. – 390 h					
6	BA000133	Inglês Intermediário II	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Inglês Intermediário I	Inglês VI
	BA000134	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa I	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	Inglês Pré-intermediário II, Fundamentos de Linguística	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa I + Metodologias de Ensino de Língua Inglesa
	BA000135	Literaturas Lusófonas III	5 cr. – 75 h	60 h	--	15 h	Literaturas Lusófonas II	-----
		OBRIGATÓRIO-ELEATIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
		OBRIGATÓRIO-ELEATIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
	BA000207	Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas II	10 cr. – 150 h				Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas I	-----
			32 cr. – 480 h					
7	BA000136	Inglês Avançado I	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Inglês Intermediário II	-----
	BA000142	Literaturas em Língua Inglesa I	5 cr. – 75 h	60 h	--	15 h	Inglês Intermediário I, Teorias da Literatura	Literaturas em Língua Inglesa I + Seminário de Literatura em Língua Inglesa: Século XVIII e XIX
		OBRIGATÓRIO-ELEATIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
	BA000143	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa II	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa I	-----

	BA000144	Trabalho de Conclusão de Curso I	6 cr. – 90 h	30 h	30 h	30 h	Todas as disciplinas obrigatórias dos 6 primeiros semestres	-----
	BA000145	Estágio em Língua Inglesa I	4 cr. – 60 h				Todas as disciplinas obrigatórias dos 6 primeiros semestres, exceto Literaturas Lusófonas I, II e III	-----
			28 cr. – 420 h					
8	BA000146	Inglês Avançado II	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Inglês Avançado I	-----
	BA000147	Literaturas em Língua Inglesa II	5 cr. – 75 h	60 h	--	15 h	Inglês Intermediário II, Teorias da Literatura	-----
		OBRIGATÓRIO-ELETIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
	BA000148	Trabalho de Conclusão de Curso II	6 cr. – 90 h	30 h	30 h	30 h	Trabalho de Conclusão de Curso I	-----
	BA000149	Estágio em Língua Inglesa II	10 cr. – 150 h				Estágio em Língua Inglesa I	-----
			30 cr. – 435 h					
		TOTAL:	3045 h					

Dimensões	Carga Horária
Atividades acadêmico-científico-culturais	200 h
Estágios curriculares supervisionados	420 h
Prática como componente curricular	450 h
Aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural	2175 h
Total	3245 h

Disciplinas	Carga Horária
Disciplinas obrigatórias	2685 h
Disciplinas obrigatórias de inglês e respectivas literaturas	1080 h
Atividades semi-presenciais ou a distância em disciplinas obrigatórias	285 h (9% do total do curso)
Disciplinas obrigatório-eletivas	360 h

LICENCIATURA EM LETRAS
Português/Espanhol e Respectivas Literaturas

Se- mes- tre	Código	Discipli- na	Créditos - CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH Semi- presencial	Pré- requisitos	Disciplinas equivalentes do currículo
--------------------	--------	-----------------	---------------------------	---------------	---------------	------------------------	--------------------	---

								antigo
1	BA013611	História da educação	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	-----	Fundamentos da Educação I
	BA000150	Espanhol Básico I	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	-----	Espanhol I (5 cr.) OU Espanhol I (4 cr.) + Espanhol Complementar I
	BA011201	Estudos Literários I	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	-----	Introdução aos Estudos Literários
	BA011202	Leitura e Produção Textual	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	-----	Leitura e Produção Textual I
	BA000124	Fundamentos de Linguística	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	-----	Introdução aos Estudos Linguísticos
			21 cr. – 315 h					
2	BA013610	Psicologia e educação	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	-----	Fundamentos da educação II
	BA011203	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	-----	(a mes ma)
	BA000151	Espanhol Básico II	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Espanhol Básico I	Espanhol II + Espanhol Complementar I
	BA011204	Estudos Literários II	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Estudos Literários I	Teoria da Literatura I ou Clássicos da Literatura Ocidental I
	BA011205	Fonética e Fonologia	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	Fundamentos de Linguística	Fonologia do Português
			21 cr. – 315 h					
3	BA013608	Políticas Públicas Educacionais no Contexto Brasileiro	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	-----	(a mes ma)
	BA000152	Espanhol Pré-intermediário I	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Espanhol Básico II	Espanhol III (5 cr.) OU Espanhol III (4 cr.) + Produção Textual em Espanhol
	BA011213	Teorias da Literatura	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Estudos Literários I	Teoria da literatura II
	BA011206	Morfologia	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	Fundamentos de Linguística	Morfossintaxe do Português I
		OBRIGATÓRIO-ELETIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
			21 cr. – 315 h					
4	BA013503	Organização Escolar e Trabalho	6 cr. – 90 h	60 h	--	30 h	-----	(a mes ma)

		Docente						
	BA000153	Espanhol Pré-intermediário II	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Espanhol Pré-intermediário I	Espanhol IV + Produção Textual em Espanhol
	BA000129	Literaturas Lusófonas I	5 cr. – 75 h	60 h	--	15 h	Estudos Literários II	Literaturas em Língua Portuguesa I, II e III (juntas) OU Literaturas em Língua Portuguesa I e II + Seminário de Leitura em Literatura
	BA000128	Sintaxe	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	Morfologia	Morfossintaxe do Português II
	BA000130	Texto e Discurso	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	Leitura e Produção Textual, Fundamentos de Lingüística	Lingüística Discursiva ou Lingüística Textual
			24 cr. – 360 h					
5	BA013005	Educação inclusiva	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	-----	-----
	BA000154	Espanhol Intermediário I	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Espanhol Pré-intermediário II	Espanhol V (5 cr.) OU Espanhol V (4 cr.) + Produção Textual em Espanhol
	BA000132	Literaturas Lusófonas II	5 cr. – 75 h	60 h	--	15 h	Literaturas Lusófonas I	-----
	BA011327	Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	Sintaxe, Texto e Discurso, Estudos Literários II	(a mes ma)
		OBRIGATÓRIO-ELETIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
	BA000206	Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respektivas Literaturas I	4 cr. – 60 h				Todas as disciplinas obrigatórias dos 4 primeiros semestres, exceto as de língua espanhola	Seminário de Ensino de Língua Portuguesa + Estágio em Língua Portuguesa I
			26 cr. – 390 h					
6	BA000155	Espanhol Intermediário II	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Espanhol Intermediário I	Espanhol VI
	BA000156	Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola I	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	Espanhol Pré-intermediário II,	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua

							Fundamentos de Lingüística	Espanhola I + Metodologias de Ensino de Língua Espanhola
	BA000135	Literaturas Lusófonas III	5 cr. – 75 h	60 h	--	15 h	Literaturas Lusófonas II	-----
		OBRIGATÓRIO-ELETIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
		OBRIGATÓRIO-ELETIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
	BA000207	Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas II	10 cr. – 150 h				Estágio em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas I	-----
			32 cr. – 480 h					
7	BA000157	Espanhol Avançado I	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Espanhol Intermediário II	-----
	BA000158	Literaturas em Língua Espanhola I	5 cr. – 75 h	60 h	--	15 h	Espanhol Intermediário I, Teorias da Literatura	Literaturas em Língua Espanhola I + Literaturas em Língua Espanhola II ou Seminário de Literatura em Língua Espanhola
		OBRIGATÓRIO-ELETIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
	BA000159	Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola II	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola I	-----
	BA000144	<i>Trabalho de Conclusão de Curso I</i>	6 cr. – 90 h	30 h	30 h	30 h	Todas as disciplinas obrigatórias dos 6 primeiros semestres	-----
	BA000160	Estágio em Língua Espanhola I	4 cr. – 60 h				Todas as disciplinas obrigatórias dos 6 primeiros semestres, exceto Literaturas Lusófonas I, II e III	-----
			28 cr. – 420 h					
8	BA000161	Espanhol Avançado II	5 cr. – 75 h	45 h	15 h	15 h	Espanhol Avançado I	-----
	BA000162	Literaturas em Língua Espanhola II	5 cr. – 75 h	60 h	--	15 h	Espanhol Intermediário II, Teorias da Literatura	-----

		OBRIGATÓRIO-ELETIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
	BA000148	<i>Trabalho de Conclusão de Curso II</i>	6 cr. – 90 h	30 h	30 h	30 h	Trabalho de Conclusão de Curso I	-----
	BA000163	Estágio em Língua Espanhola II	10 cr. – 150 h				Estágio em Língua Espanhola I	-----
			30 cr. – 435 h					
		TOTAL:	3045 h					

Dimensões	CH mínima
Atividades acadêmico-científico-culturais	200 h
Estágios curriculares supervisionados	420 h
Prática como componente curricular	450 h
Aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural	2175 h
Total	3245 h

Disciplinas	Carga Horária
Disciplinas obrigatórias	2685 h
Disciplinas obrigatórias de espanhol e respectivas literaturas	1080 h
Atividades semi-presenciais ou a distância em disciplinas obrigatórias	285 h (9% do total do curso)
Disciplinas obrigatório-eletivas	360 h

LICENCIATURA EM LETRAS Português e Literaturas de Língua Portuguesa

Se- mes- tre	Código	Discip lina	Créditos - CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH Semi- presencial	Pré- requisitos	Disciplinas equivalentes do currículo antigo
1	BA013611	História da educação	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	-----	Fundamentos da Educação I
		OBRIGATÓRIO-ELETIVA	5 cr. – 75 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
	BA011201	Estudos Literários I	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	-----	Introdução aos Estudos Literários
	BA011202	Leitura e Produção Textual	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	-----	Leitura e Produção Textual I
	BA000124	Fundamentos de Linguística	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	-----	Introdução aos Estudos Linguísticos
			21 cr. – 315 h					
2	BA013610	Psicologia e educação	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	-----	Fundamentos da educação II
	BA011203	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	-----	(a mes ma)
		OBRIGATÓRIO-ELETIVA	5 cr. – 75 h	variável	variável	variável	Inglês / Espanhol	(a mes ma)

							Básico I	
	BA011204	Estudos Literários II	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Estudos Literários I	Teoria da Literatura I ou Clássicos da Literatura Ocidental I
	BA011205	Fonética e Fonologia	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	Fundamentos de Linguística	Fonologia do Português
			21 cr. – 315 h					
3	BA013608	Políticas Públicas Educacionais no Contexto Brasileiro	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	-----	(a mes ma)
	BA000164	História da Literatura Brasileira	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Estudos Literários I	-----
	BA011213	Teorias da Literatura	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Estudos Literários I	Teoria da literatura II
	BA011206	Morfologia	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	Fundamentos de Linguística	Morfossintaxe do Português I
		OBRIGATÓRIO-ELE TIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
			20 cr. – 300 h					
4	BA013503	Organização Escolar e Trabalho Docente	6 cr. – 90 h	60 h	--	30 h	-----	(a mes ma)
		OBRIGATÓRIO-ELE TIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
	BA000129	Literaturas Lusófonas I	5 cr. – 75 h	60 h	--	15 h	Estudos Literários II	Literaturas em Língua Portuguesa I, II e III (juntas) OU Literaturas em Língua Portuguesa I e II + Seminário de Leitura em Literatura
	BA000128	Sintaxe	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	Morfologia	Morfossintaxe do português II
	BA000130	Texto e Discurso	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	Leitura e Produção Textual, Fundamentos de Linguística	Linguística Discursiva ou Linguística Textual
			23 cr. – 345 h					
5	BA013005	Educação inclusiva	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	-----	-----
		OBRIGATÓRIO-ELE TIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
	BA000132	Literaturas Lusófonas II	5 cr. – 75 h	60 h	--	15 h	Literaturas Lusófonas I	-----
	BA011327	Linguística Aplicada ao	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	Sintaxe, Texto e	(a mes ma)

		Ensino de Língua Portuguesa					Discurso, Estudos Literários II	
	BA000206	Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas I	4 cr. – 60 h				Todas as disciplinas obrigatórias dos 4 primeiros semestres, exceto as de língua estrangeira	Seminário de Ensino de Língua Portuguesa + Estágio em Língua Portuguesa I
			21 cr. – 315 h					
6	BA000165	Sociolingüística e Ensino	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	Fonética e Fonologia, Sintaxe	(a mes ma)
	BA000166	Semântica e Pragmática	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	Sintaxe	(a mes ma)
	BA000135	Literaturas Lusófonas III	5 cr. – 75 h	60 h	--	15 h	Literaturas Lusófonas II	-----
	BA000207	Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas II	10 cr. – 150 h				Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas I	-----
		OBRIGATÓRIO-ELE TIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
			27 cr. – 405 h					
7	BA000167	Seminário de Ensino e Pesquisa em Letras I	4 cr. – 60 h	15 h	45 h	--	Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas I	-----
		OBRIGATÓRIO-ELE TIVA	4 cr. – 60 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
	BA000208	Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas III	13 cr. – 195 h				Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas II	-----
	BA000144	<i>Trabalho de Conclusão de Curso I</i>	6 cr. – 90 h	30 h	30 h	30 h	Todas as disciplinas obrigatórias dos 6 primeiros semestres	-----
			27 cr. – 405 h					
8		OBRIGATÓRIO-ELE TIVA	6 cr. – 90 h	variável	variável	variável	-----	(a mes ma)
	BA000148	<i>Trabalho de Conclusão de Curso II</i>	6 cr. – 90 h	30 h	30 h	30 h	Trabalho de Conclusão de Curso I	-----
	BA000168	Seminário de Ensino e Pesquisa em Letras II	4 cr. – 60 h	15 h	45 h	--	Seminário de Ensino e Pesquisa em Letras I	-----

			12 cr. – 240 h					
		TOTAL:	2640 h					

Dimensões	CH mínima
Atividades acadêmico-científico-culturais	200 h
Estágios curriculares supervisionados	405 h
Prática como componente curricular	405 h
Aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural	1830 h
Total	2840 h

Disciplinas	Carga Horária
Disciplinas obrigatórias	2100 h
Atividades semi-presenciais ou a distância em disciplinas obrigatórias	135 h (5% do total do curso)
Disciplinas obrigatório-eletivas	540 h *

* Das 540 horas em disciplinas obrigatório-eletivas, o aluno deve cumprir, pelo menos, 150 horas em disciplinas obrigatório-eletivas de línguas estrangeiras modernas.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIO-ELETIVAS:

Código	Nome da disciplina	Créditos - CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH Semi-presencial	Pré-requisitos	Disciplinas equivalentes do currículo antigo
BA000013	Análise e Produção de Material Didático	3 cr. – 45 h	15 h	15 h	15 h	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa	
BA000095	Avaliação e Produção de Materiais Didáticos de Espanhol	3 cr. – 45 h	15 h	15h	15h	--	Obs: exclusiva para Hab. Português/Espanhol
BA000023	Aquisição e Distúrbios da Linguagem Oral	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Fonética e Fonologia	
BA000026	Cinema e Literatura	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Estudos Literários I	
BA011340	Clássicos da Literatura Ocidental	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Estudos Literários I	Clássicos da Literatura Ocidental II
BA000010	Conversação do Espanhol I	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Espanhol Básico II	
BA000297	Conversação do Espanhol II	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Espanhol Pré-intermediário I	
BA000298	Conversação do Espanhol III	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Espanhol Pré-intermediário II	
BA000299	Conversação do Espanhol IV	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Espanhol Intermediário I	
BA000008	Conversação do Inglês I	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Inglês Básico II	
BA000300	Conversação do Inglês II	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Inglês Pré-intermediário I	

BA000301	Conversação do Inglês III	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Inglês Pré-intermediário II	
BA000302	Conversação do Inglês IV	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Inglês Intermediário I	
BA011334	Cultura Brasileira	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	--	Literatura Brasileira I
BA000029	Culturas Anglófonas	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Inglês Pré-Intermediário I	
BA000030	Distúrbios de Aprendizagem	2 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	Psicologia e Educação	
BA000003	Encontros entre Literatura e Filosofia: o caso Proust e Deleuze	2 cr. – 30 h	15 h	--	15 h	--	
BA000032	Ensino de Espanhol para Crianças	2 cr. – 30 h	15 h	15 h	--	Espanhol Pré-intermediário I	Obs: exclusiva para Hab. Português/Espanhol
BA000033	Ensino de Inglês para Crianças	2 cr. – 30 h	15 h	15 h	--	Inglês Pré-intermediário I	Obs: exclusiva para Hab. Português/Inglês
BA000034	Ensino de Línguas e Letramento	3 cr. – 45 h	15 h	15 h	15 h	Fundamentos de Linguística	
BA000035	Ensino de Português para Falantes de Outras Línguas I	2 cr. – 30 h	15 h	15 h	--	Inglês Básico I ou Espanhol Básico I; Texto e Discurso	
BA000303	Ensino de Português para Falantes de Outras Línguas II	2 cr. – 30 h	15 h	15 h	--	Ensino de Português para Falantes de Outras Línguas I	
BA011214	Ensino e Aprendizagem da Ortografia	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Fonética e Fonologia	
BA000036	Enunciação e Ensino	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	Texto e Discurso	
BA000037	Epistemologia da Ciência	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Fundamentos de Linguística	
BA011360	Escrita Acadêmica em Inglês	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Inglês Pré-intermediário II	
BA000009	Espanhol Complementar I	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Espanhol Básico II	
BA000038	Espanhol Complementar II	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Espanhol Pré-Intermediário II	
BA000039	Espanhol Complementar III	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Espanhol Intermediário II	
BA011302	Espanhol Instrumental I	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	--	
BA011311	Espanhol Instrumental II	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Espanhol Instrumental I	
BA000042	Estratégias de Aprendizagem de Língua Estrangeira	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	--	

BA000043	Estudo da Fala-em-interação Social	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Texto e Discurso	
BA000044	Filosofia da Linguagem	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Texto e Discurso	
BA000045	Fonética e Fonologia do Espanhol	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Fonética e Fonologia; Espanhol Pré-intermediário I	
BA000046	Fonética e Fonologia do Inglês	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Fonética e Fonologia; Inglês Pré-intermediário I	
BA000047	Funcionalismo: questões teóricas e aplicação	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	Fundamentos de Linguística	
BA000021	Fundamentos Sócio-Histórico Filosófico Psicológico da Educação	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	--	
BA000048	Gênero Discursivo e Leitura	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Texto e Discurso	
BA000050	Gramática do Inglês	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Inglês Pré-intermediário I	
BA000052	Gramática e Ensino	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa	
BA000055	História da Literatura Portuguesa	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Estudos Literários II	
BA000058	História do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	3 cr. – 45 h	30 h	--	15h	Fundamentos de Linguística	
BA000056	História e Cultura Africana	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	--	
BA011312	Inglês Instrumental I	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	--	
BA011537	Inglês Instrumental II	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Inglês Instrumental I	
BA000007	Iniciação ao Latim	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	--	Língua e Cultura Latina I
BA000065	Internet e Ensino de Línguas	4 cr. – 60 h	15 h	15 h	30 h	--	
BA000067	Introdução à Análise do Discurso	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Texto e Discurso	
BA000068	Introdução à Educação a Distância	4 cr. – 60 h	15 h	15 h	30 h	--	
BA000011	Introdução à Língua Francesa	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	--	Língua Francesa Básica
BA000070	Leituras Orientadas em Linguística	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Fundamentos de Linguística	
BA011319	Letramento Digital	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	--	

BA000012	Letramento e Gênero do Discurso	2 cr. – 30 h	15 h	--	15 h	--	
BA000290	LIBRAS II	4 cr. – 60 h	30 h	30 h	--	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	
BA011352	Linguística Discursiva	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Texto e Discurso	Linguística II
BA011329	Linguística Textual	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Texto e Discurso	Linguística I
BA011359	Literatura Comparada	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Teorias da Literatura	
BA000080	Literatura e Oralidade	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Estudos Literários I	
BA000082	Literatura Infantil e Juvenil	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Estudos Literários I	Literatura Infanto-juvenil
BA000083	Literatura Popular	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Estudos Literários I	
BA000084	Literatura Sul-rio-grandense	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Estudos Literários I	
BA000020	Metodologia da Pesquisa Qualitativa	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	----	
BA000085	Metodologias de Ensino de Língua Espanhola	2 cr. – 30 h	15 h	15 h	--	Espanhol Pré-intermediário II	Obs: exclusiva para Hab. Português/Espanhol
BA000086	Metodologias de Ensino de Língua Inglesa	2 cr. – 30 h	15 h	15 h	--	Inglês Pré-intermediário II	Obs: exclusiva para Hab. Português/Inglês
BA000069	Oficina de Textos	4 cr. – 60 h	10 h	30 h	20 h	Leitura e Produção Textual	Textualidade I; ou Língua Portuguesa II; ou Leitura e Produção Textual II
BA013609	Pesquisa em Educação	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	--	
BA00006	Poesia em Língua Espanhola	3 cr. – 45 h	30 h	--	15 h	Teorias da Literatura; Espanhol Pré-intermediário I	
BA000005	Poesia em Língua Inglesa	3 cr. – 45 h	30 h	--	15 h	Teorias da Literatura; Inglês Pré-intermediário I	
Ba000291	Políticas Linguísticas do Espanhol	2 cr. – 30 h	15 h	15 h	--	--	
BA011356	Português para Surdos	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	
BA000092	Prática da Tradução Literária em Inglês	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Tradução do Inglês	
BA000094	Prática da Tradução Técnica em Inglês	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Tradução do Inglês	
BA013607	Produção	2 cr. – 30 h	15 h	15 h	--	--	

	Acadêmico-Científica	h					
BA000097	Produção Textual em Espanhol	3 cr. – 45 h	30 h	--	15 h	Espanhol Intermediário II	
BA000098	Produção Textual em Inglês	3 cr. – 45 h	30 h	--	15 h	Inglês Intermediário II	
BA013603	Profissão Docente	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	--	
BA000099	Psicanálise e Linguística	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Fundamentos de Linguística	
BA000100	Psicolinguística	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Fundamentos de Linguística	
Ba000304	Revisão Gramatical	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	--	
BA011358	Revisão Textual	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	--	
BA000101	Seminário de Autor	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Literaturas Lusófonas III	
BA000002	Seminário de Leitura em Literatura	1 cr. – 15 h	15 h	--	--	Teorias da Literatura	
BA000223	Seminário de Literatura em Língua Espanhola	3 cr. – 45 h	30 h	--	15 h	Espanhol Intermediário I	
BA000224	Seminário de Literatura em Língua Inglesa: Século XVIII e XIX	3 cr. – 45 h	30 h	--	15 h	Inglês Intermediário I	
BA000287	Subjetividade e Educação	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	--	
BA000103	Temas e Formas da Poesia Brasileira	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	História da Literatura Brasileira	
BA011308	Teorias Lingüísticas	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Fundamentos de Lingüística	
BA000014	Tópicos de Aquisição da Linguagem	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Fonética e Fonologia; Sintaxe	
BA000108	Tópicos de Fonética	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Fonética e Fonologia	
BA000109	Tópicos de Fonologia	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Fonética e Fonologia	
BA000004	Tópicos de História do Brasil	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	--	
BA000110	Tópicos de Linguística Aplicada	4 cr. – 60 h	45 h	15 h	--	Texto e Discurso	
BA000106	Tópicos de Literatura Brasileira Contemporânea	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	História da Literatura Brasileira	
BA000111	Tópicos de Morfologia	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Morfologia	
BA000107	Tópicos de Narrativa	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Literaturas Lusófonas III	
BA000112	Tópicos de Política	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Fundamentos de Lingüística	

	Linguística						
BA000113	Tópicos de Pragmática	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Semântica e Pragmática	
BA000114	Tópicos de Semântica	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	Semântica e Pragmática	
BA000001	Tópicos de Sintaxe	3 cr. – 45 h	30 h	--	15 h	Sintaxe	
BA000115	Tópicos Especiais sobre Identidade	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	--	
BA011357	Tradução do Inglês	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Inglês Básico II	
BA000116	Trajetória da Narrativa Brasileira	4 cr. – 60 h	60 h	--	--	História da Literatura Brasileira	
BA000117	Variação e Mudança Linguística	2 cr. – 30 h	30 h	--	--	Fundamentos de Linguística	

Além desse elenco de disciplinas obrigatório-eletivas, as disciplinas obrigatórias de uma habilitação estão disponíveis como disciplinas obrigatório-eletivas para as outras habilitações, conforme abaixo:

Inglês Básico I, Inglês Básico II, Inglês Pré-intermediário I, Inglês Pré-intermediário II, Inglês Intermediário I, Inglês Intermediário II, Inglês Avançado I, Inglês Avançado II, Literaturas em Língua Inglesa I, Literaturas em Língua Inglesa II são disciplinas obrigatório-eletivas para as habilitações em Português/Espanhol e Respectivas Literaturas e Português e Literaturas de Língua Portuguesa.

Espanhol Básico I, Espanhol Básico II, Espanhol Pré-intermediário I, Espanhol Pré-intermediário II, Espanhol Intermediário I, Espanhol Intermediário II, Espanhol Avançado I, Espanhol Avançado II, Literaturas em Língua Espanhola I, Literaturas em Língua Espanhola II são disciplinas obrigatório-eletivas para as habilitações em Português/Inglês e Respectivas Literaturas e Português e Literaturas de Língua Portuguesa.

História da Literatura Brasileira, Sociolinguística e Ensino, Semântica e Pragmática, Seminário de Ensino e Pesquisa em Letras I, Seminário de Ensino e Pesquisa em Letras II são disciplinas obrigatórias-eletivas para as habilitações em *Português/Inglês e Respectivas Literaturas e Português/Espanhol e Respectivas Literaturas*.

2.3.4 Ementas

Disciplinas Obrigatórias

Componente Curricular: História da educação
Período: 1º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição:
EMENTA: História da educação e da pedagogia, conceito e caracterização. Fases da história da educação brasileira.
CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: A – Fundamentação teórica 1. História da Educação e da Pedagogia Conceito, caracterização, importância, contribuições e fatores relevantes; 2. Educação no contexto histórico: Idades Antiga, Média, Moderna e Contemporânea;

3. Os principais pensadores da Pedagogia Contemporânea;
4. A História da Educação Brasileira.
Bibliografia Básica: ARANHA, Maria Lúcia de. História da educação. São Paulo: Editora Moderna, 1989. GADOTTI, Moacir. História das Idéias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 1997. HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da Educação Brasileira: Leituras. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. LOPES, Eliane M. T. & GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. LOPES, Eliane M. T. Perspectivas Históricas da Educação. São Paulo: Editora Ática, 2002 ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil. Petrópolis: Editora Vozes, 11º ed. 1989. Bibliografia Complementar: ARAÚJO, José Carlos S. & GATTI JÚNIOR, Décio. (org.). Novos Temas em educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa. Campinas-SP: Autores Associados; Uberlândia, MG: EDUFU, 2002. (Coleção memória da educação). BASTOS, Maria Helena Câmara & STEPHANOU, Maria. Histórias e memórias da educação no Brasil, Volume I: séculos XVI-XVIII. Petrópolis: Editora Vozes, 2005. _____. Histórias e memórias da educação no Brasil, Volume II: séculos XIX. Petrópolis: Editora Vozes, 2005. _____. Histórias e memórias da educação no Brasil, Volume III: século XX. Petrópolis: Editora Vozes, 2005. GATTI JUNIOR, Décio & FILHO, Geraldo. História da Educação em perspectiva: Ensino, produção e novas investigações. Campinas, SP: Autores Associados & Uberlândia, MG: EDUFU, 2005 (Coleção Memória da Educação). GATTI JUNIOR, Décio & OLIVEIRA, Lúcia Helena M. M.. História das instituições educativas: um novo olhar historiográfico. In: Cadernos de História da Educação, Uberlândia. v. 1., n.º 1, jan./dez 2002.

Componente Curricular: Inglês Básico I
Período: 1º semestre
Carga horária: 5 cr. - 75 h
Descrição: EMENTA: Introdução ao léxico e a estruturas gramaticais básicas da língua inglesa. Desenvolvimento inicial da leitura e da escrita. Introdução a funções comunicativas básicas. OBJETIVOS: - Desenvolver a competência comunicativa inicial dos acadêmicos em língua inglesa nas quatro habilidades básicas (<i>reading, writing, listening, speaking</i>); - Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de adquirir vocabulário e conhecimento metalingüístico através da prática colaborativa; - Incentivar a aplicação de estratégias de leitura e escrita. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. Reading strategies 2. The alphabet 3. Greetings and social expressions 4. Introducing one's self and family 5. Telling the time 6. Directions

7. Asking for food 8. Writing a letter 9. Describing where you live 10. Verb to be (present and past simple) 11. Personal pronouns, possessive adjectives and 's 12. Short answers 13. Present simple 14. How many, there is/are, some/any 15. Prepositions of place 16. This/that, these/those 17. Can/can't, could/couldn't for ability 18. Plural METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, resolução intensiva de exercícios do livro-texto, prática oral e escrita, avaliação. Bibliografia Básica: RUNDELL, M. (Ed.). Macmillan English Dictionary for Advanced Learners of American English. Oxford: Macmillan, 2002. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 1 – Student Book. Oxford: Oxford University, 2001. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 1 – Workbook. Oxford: Oxford University, 2001. Bibliografia Complementar: AMOS, Eduardo, PRESCHER, Elisabeth. The new simplified grammar. São Paulo: Richmond, 2004. CELCE-MURCIA, M., LARSEN-FREEMAN, D. The grammar book. Los Angeles: Heinle & Heinle, 1999. LARSEN-FREEMAN, D., THEWLIS, S. H. Grammar Dimensions: form, meaning and use. Boston: Heinle & Heinle, 2000. MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University, 1995. SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University, 1996. VINCE, M. Elementary Language Practice. Oxford: Oxford University, 1999. WALLACE, C. Reading. Oxford: Oxford University, 1993.
--

Componente Curricular: Espanhol Básico I
Período: 1º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição: EMENTA: Introdução ao aprendizado do léxico e das estruturas gramaticais básicas do Espanhol. Desenvolvimento inicial da leitura, compreensão e produção oral e escrita, visando a formação do aluno como docente e pesquisador. OBJETIVO GERAL: - Compreender e utilizar expressões cotidianas de uso freqüente, assim como enunciados simples destinados a satisfazer necessidades de tipo imediato, além de relacionar/refletir sobre esse conhecimento tendo em vista a futura atuação docente. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Possibilitar o desenvolvimento de atividades extra-classe que exijam do aluno o contato

constante com a língua-alvo, seja por meio de artefatos culturais disponíveis na sociedade, seja por relação face a face como falantes dessa língua como LM/L1 ou L2/LE;

- Suscitar um tratamento holístico para os processos de aprendizagem da língua estrangeira, superando assim a visão de língua como um estoque de palavras, de sons e de frases;
- Promover o avanço progressivo do aluno acerca do funcionamento da língua, através de uma abordagem que rompa com a visão meramente instrumentalista sobre o ensino e a aprendizagem de LE;
- Desenvolver uma visão crítica dos instrumentos lingüísticos centrais no processo de ensino-aprendizagem (dicionários, livros didáticos e gramáticas).

CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS:

1. Breve historia de la lengua española
2. Introducción a la Fonética y a la fonología del español
3. Hablar de Individuos y de cantidades (hablar de personas y cosas, numerales ordinales y cardinales, etc.)
4. Expresar esencia y existencia
5. Demostrar posesión
6. Las exclamaciones y la intensidad
7. Comparar personas, lugares y situaciones
8. Preguntar y expresar ideas sobre el tiempo (los días de la semana, los meses del año, las estaciones, las fechas, las horas, la edad y los momentos del día)
9. Hablar de lugares
10. Formalidad e informalidad en géneros orales y escritos

METODOLOGIA:

Abordagem comunicativa, em que se trabalham integradamente as seguintes competências: gramatical, lexical, semântica, fonológica, fonética, ortográfica, funcional, textual, discursiva, sociocultural e estratégica. Também, acrescenta-se a essas a competência pedagógica para desempenhar a futura atividade docente, através da vivência de propostas em sala de aula ou fora dela, que integre os saberes aprendidos, de forma a problematizá-los e relacioná-los às experiências didáticas possíveis na educação básica e em outras esferas de atuação.

Bibliografia Básica:

ESTEBAN, Gemma Garrido; DÍAZ-VALERO, Javier; CAMPOS, Simone. **Conexión 1**. Madrid: Cambridge, 2001.
FANJUL, A. (org.). **Gramática de español paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.
GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madri: Edelsa, 1999.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, L.R. et al. **Listo: español a través de textos**. São Paulo: Moderna, 2005.
BRUNO, F.C & MENDOZA, M.A. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica – nivel básico**. 6 ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2004.
CASTRO, F. **Uso de la gramática española (elemental)**. Madri: Edelsa, 2002.
GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madri: Edelsa, 1999.
MINIDICIONÁRIO SARAIVA ESPANHOL-PORTUGUÊS/ PORTUGUÊS-ESPANHOL. São Paulo: Saraiva, 2006.

Componente Curricular: Estudos Literários I

Período: 1º semestre

Carga horária: 4 cr. – 60 h

Descrição:

EMENTA: Estudo das especificidades da linguagem literária e de suas características fundamentais; noções básicas dos modos de abordagem do texto literário, dos gêneros literários e da periodização literária; estudo aprofundado do gênero lírico. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: - Conceitos de literatura, de linguagem literária e de texto literário. - Noções de Estética: necessidade e funções da Arte e da Literatura. - A linguagem literária e suas dimensões estética, histórica e ideológica. - Visão de conjunto da periodização literária e visão crítica sobre o processo gerador de cânone e anti-cânone. - Gêneros literários: concepções clássicas e modernas. - Gênero lírico. - Teorias da Poesia e Estudo do Poema. Bibliografia Básica: ASCHER, Nelson. Poesia alheia. 124 poemas traduzidos. São Paulo: Imago, 1998. CULLER, Jonathan. Teoria Literária. Uma introdução São Paulo: Beca, 1999. GANCHO, Cândida V. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática, 2006. (Princípios) GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons, ritmos. 10.ed. São Paulo: Ática, 1999. (Princípios) LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores e leituras. São Paulo: Moderna, 2001. MARICONI, Ítalo (Org.). Os cem melhores poemas do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. REIS, Carlos. O conhecimento da literatura. Uma introdução aos estudos literários. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. RUAS, Tabajara. Perseguição e cerco a Juvêncio Gutierrez. Rio de Janeiro: Record, 2003. SOUZA, Roberto Acízelo de. Introdução aos estudos literários. São Paulo: Martins Fontes, 2006 SUASSUNA, Ariano. Auto da Compadecida. São Paulo: Agir, 2004. Bibliografia Complementar: BELLODI, Zina C. & GONÇALVES, Magaly Trindade. Teoria da literatura 'revisitada'. Petrópolis: Vozes, 2005. CADERMATORI, Lígia. Períodos literários. São Paulo: Ática, 1997. (Série Princípios) CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. Caderno de análise literária. 6.ed. São Paulo: Ática, 1999. (Série Fundamentos). EAGLETON, Terry. <i>Teoria da literatura: uma introdução</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006. FISCHER, Ernst. <i>A necessidade da arte</i>. LTC, 2007 PAZ, Octavio. <i>O arco e a lira</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982. WARREN, Austin & WELLEK, René. Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
--

Componente Curricular: Leitura e Produção Textual
Período: 1º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Leitura e produção de textos, tomados como um processo de construção de sentidos e representativos de variados gêneros textuais. OBJETIVO: - Desenvolver competências e estratégias lingüísticas para a leitura e a produção de diferentes gêneros textuais.

CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1 Língua: a fala e a escrita 2 Texto, gêneros textuais e produção de sentidos 2.1 Gêneros textuais e tipos textuais 2.2 A macroestrutura textual 2.3 A microestrutura textual 2.4 A argumentação em diferentes gêneros textuais 3 Análise de textos de diferentes gêneros 4 Correção formal de um texto (acentuação gráfica, pontuação, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, pronomes relativos, nexos oracionais, paralelismo, etc.). METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas; discussão de textos, tanto os teóricos quanto os produzidos pelos alunos; produção de textos. Bibliografia Básica: BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Oficina de texto. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003. Houaiss, Antonio. Dicionário Houaiss de língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. Bibliografia Complementar: ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. São Paulo: Ática, 2008. AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2009. DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2005. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006. GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2006. KOCH, Ingedore G. V.. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002. KOCH, Ingedore G. V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 2005. VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
--

Componente Curricular: Fundamentos de Lingüística
Período: 1º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Visão geral do fenômeno da linguagem e de seus métodos de investigação científica. Lingüística – conceito, objeto, método, evolução, relações com outras áreas do conhecimento. Principais escolas do pensamento lingüístico e seus conceitos básicos. OBJETIVO: - Propiciar ao aluno condições de desenvolver o interesse pela Lingüística como ciência da linguagem verbal, atentando aos processos que regem a estrutura e o funcionamento da língua. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: Panorama geral da História dos estudos lingüísticos até o Século XX.

Linguística: conceito, objeto, métodos. O Estruturalismo de Saussure e Bloomfield. O Gerativismo de Chomsky. O Funcionalismo – europeu e norte-americano. As áreas dos estudos linguísticos. Linguística e ensino de línguas METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas; debates sobre os conteúdos e temas apresentados.
Bibliografia Básica: BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. Campinas: Pontes, 1991. LYONS, John. Introdução à linguística teórica. São Paulo: Cia. Ed. Nacional/EDUSP, 1979. MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Vls 3. São Paulo: Cortez, 2007.
Bibliografia Complementar: BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é e como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2007. CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. História da linguística. Petrópolis: Vozes, 1975. CULLER, Jonathan. As idéias de Saussure. São Paulo: Cultrix, 1979. CUNHA, M. A. F da; OLIVEIRA, M. R. De & MARTELOTTA, M. E. (Orgs.). Linguística funcional: teoria e prática. Rio de Janeiro, DP&A, 2003. DUBOIS, Jean. Dicionário de linguística. São Paulo: Cultrix, 1997. FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à linguística: I. objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2004. _____. Introdução à linguística: II. princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2004. LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília, 1986. LYONS, John. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. _____. As idéias de Chomsky. São Paulo: Cultrix, 1970. LOPES, Edward. Fundamentos da linguística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 2003. MARTELOTTA, Mário Eduardo et al. Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008. MOURA NEVES, Maria Helena de. A Gramática Funcional. São Paulo: Martins Fontes, 2001. MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Vls 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2000. MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Vls 3. São Paulo: Cortez, 2007. NIVETTE, Joseph. Princípios de gramática gerativa. São Paulo: Pioneira, 1975. ORLANDI, Eni Puccinelli. O que é linguística? São Paulo: Brasiliense, 1997. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006. SCLIAR-CABRAL, Leonor. Introdução à linguística. Porto Alegre: Globo, 1982. SILVA, Maria Cecília Perez de Souza e KOCH, Ingedore Villaça. Linguística aplicada ao português: morfologia. São Paulo: Cortez, 1997. TRASK, Larry R. Dicionário de linguagem e linguística. São Paulo: Contexto, 2004. VALENTE, André. A linguagem nossa de cada dia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. WEEDWOOD, Barbara. História concisa da linguística. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. XAVIER, Antonio Carlos e CORTEZ, Suzana (orgs.). Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
Componente Curricular: Psicologia e Educação
Período: 2º semestre

Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: A disciplina de Psicologia e Educação estuda os saberes da psicologia no campo da Educação. Conceituação de aprendizagem nas diferentes abordagens teóricas. Teorias da Psicologia e suas contribuições para a educação. Psicologia do desenvolvimento com enfoque predominante na adolescência. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: Desenvolvimento e aprendizagem. Construtivismo e educação. Psicanálise e educação. Profecias auto-realizadoras em sala de aula: as expectativas dos professores como determinantes não intencionais da aprendizagem. Adolescência e temáticas atuais: violência, drogadição, tribos, sexualidade, internet, entre outros. Bibliografia Básica: BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas. BOCK, Ana M.B.; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M.L. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva. COLL, César, MARCHESI, Álvaro e PALACIOS, Jesus. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Porto Alegre: Artmed. LA ROSA, Jorge (Org.). Psicologia e Educação. Porto Alegre: EDIPUCRS. Bibliografia Complementar: COLL, César (org.). O Construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática. RANGEL, Annamria P. Construtivismo: apontando falsas verdades. Porto Alegre: Mediação. Revista Psicologia em Estudo- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-7372&lng=pt&nrm=iso Revista Psicologia: Reflexão e Crítica- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-7972&lng=pt&nrm=iso

Componente Curricular: LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
Período: 2º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: A disciplina de LIBRAS visa proporcionar conhecimentos iniciais sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e elementos teóricos correspondentes ao cotidiano do surdo como: cultura surda, identidades surdas, educação de surdos, entre outros contextos. OBJETIVOS: - Compreender e utilizar as noções básicas da LIBRAS; - Conhecer teoricamente o cotidiano da comunidade surda; - Identificar na prática o que foi aprendido. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: - Definição de LIBRAS - Cultura surda - Identidades surdas

- Educação de surdos - Políticas lingüísticas e educacionais - Alfabeto manual - Números - Sinal pessoal/ Apresentação - Saudações - Família - Escola - Pronomes - Verbos - Adjetivos - Advérbios - Calendário - Classificadores METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas.
Bibliografia Básica: CAPPOVILLA, FERNANDO CÉSAR. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: Edusp, 2001 SKLIAR, C. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005. QUADROS, Ronice & KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.
Bibliografia Complementar: QUADROS, Ronice M (Org.). Estudos surdos I. Petrópolis: Arara Azul, 2007. SKLIAR, C. Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999. THOMA, Adriana da Silva e Lopes, CORCINI, Maura. A invenção da surdez. Santa Cruz: EDUNISC, 2004.

Componente Curricular: Inglês Básico II
Período: 2º semestre
Carga horária: 5 cr. - 75 h
Descrição: EMENTA: Desenvolvimento lexical e sintático básico da língua inglesa. Aprimoramento de funções comunicativas básicas e das habilidades de leitura e escrita. OBJETIVOS: - Desenvolver a competência comunicativa inicial dos acadêmicos em língua inglesa nas quatro habilidades básicas (<i>reading, writing, listening, speaking</i>); - Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de adquirir vocabulário e conhecimento metalingüístico através da prática colaborativa; - Incentivar a aplicação de estratégias de leitura e escrita. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1.Referring to actions in the past 2.Describing people 3.Polite requests 4.Writing a formal letter

5.Writing a postcard 6.Buying clothes and food 7.Describing cities 8.Making suggestions 9.Past simple 10.Present Continuous 11.Time expressions 12.Count and uncount nouns 13.Do/would you like... 14.Comparatives and superlatives 15.Possessive pronouns 16.Going to – future 17.Infinitive of purpose METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, resolução intensiva de exercícios do livro-texto, prática oral e escrita, avaliação.
Bibliografia Básica: RUNDELL, M. (Ed.). Macmillan English Dictionary for Advanced Learners of American English . Oxford: Macmillan, 2002. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 1 – Student Book . Oxford: Oxford University, 2001. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 1 – Workbook . Oxford: Oxford University, 2001.
Bibliografia Complementar: AMOS, Eduardo, PRESCHER, Elisabeth. The new simplified grammar . São Paulo: Richmond, 2004. CELCE-MURCIA, M., LARSEN-FREEMAN, D. The grammar book . Los Angeles: Heinle & Heinle, 1999. LARSEN-FREEMAN, D., THEWLIS, S. H. Grammar Dimensions: form, meaning and use . Boston: Heinle & Heinle, 2000. MURPHY, R. English Grammar in Use . Cambridge: Cambridge University, 1995. SWAN, M. Practical English Usage . Oxford: Oxford University, 1996. VINCE, M. Elementary Language Practice . Oxford: Oxford University, 1999. WALLACE, C. Reading . Oxford : Oxford University, 1993.

Componente Curricular: Espanhol Básico II
Período: 2º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição: EMENTA: Desenvolvimento em <u>nível básico</u> do trabalho de interpretação do funcionamento da língua espanhola, através da produção e compreensão oral e escrita, com adequação lingüística-discursiva, visando a formação do aluno como docente e pesquisador. OBJETIVO GERAL: - Compreender e utilizar expressões cotidianas de uso freqüente, assim como enunciados simples destinados a satisfazer necessidades de tipo imediato, além de relacionar/refletir sobre esse conhecimento tendo em vista a futura atuação docente. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar o desenvolvimento de atividades extra-classe que exijam do aluno o contato constante com a língua-alvo, seja por meio de artefatos culturais disponíveis na sociedade, seja por relação face a face como falantes dessa língua como LM/L1 ou L2/LE;
- Suscitar um tratamento holístico para os processos de aprendizagem da língua estrangeira, superando assim a visão de língua como um estoque de palavras, de sons e de frases;
- Promover o avanço progressivo do aluno acerca do funcionamento da língua, através de uma abordagem que rompa com a visão meramente instrumentalista sobre o ensino e a aprendizagem de LE;
- Desenvolver uma visão crítica dos instrumentos lingüísticos centrais no processo de ensino-aprendizagem (dicionários, livros didáticos e gramáticas).

CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS:

1. Presente de indicativo (regular e irregular): usos y valores
2. La apócope
3. Los diminutivos y aumentativos
4. Pretérito Perfecto del indicativo: usos y valores
5. Pretérito Indefinido del indicativo: usos y valores
6. Expresiones y vocabulario de uso cotidiano
7. Pretérito imperfecto del indicativo: usos y valores
8. Adverbios
9. Preposición
10. Demostrativos

METODOLOGIA:

Abordagem comunicativa, em que se trabalham integradamente as seguintes competências: gramatical, lexical, semântica, fonológica, fonética, ortográfica, funcional, textual, discursiva, sociocultural e estratégica. Também, acrescenta-se a essas a competência pedagógica para desempenhar a futura atividade docente, através da vivência de propostas em sala de aula ou fora dela, que integre os saberes aprendidos, de forma a problematizá-los e relacioná-los às experiências didáticas possíveis na educação básica e em outras esferas de atuação.

Bibliografia Básica:

CERROLAZA, M. et al. **Planeta 1** – libro del alumno. Madri: Edelsa, 2001.
 CERROLAZA, M. et al. **Planeta 1** – libro de referencia gramatical. Madri: Edelsa, 2001.
 ESTEBAN, Gemma Garrido; DÍAZ-VALERO, Javier; CAMPOS, Simone. **Conexión 1**. Madrid: Cambridge, 2001.
 GASPARINI, Pablo. **De ojos abiertos**. São Paulo: SBS, 2001.

Bibliografia Complementar:

FANJUL, A. (org.). **Gramática de español paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.
 GAINZA, Ana; MARTÍNEZ, Dolores; ORDEIG, Isabel. **Español lengua viva 1**. Cuaderno de actividades. Madrid: Santillana, 2007.
 GAINZA, Ana; MARTÍNEZ, Dolores; ORDEIG, Isabel. **Español lengua viva 1**. Libro del alumno. Madrid: Santillana, 2007.
 GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madri: Edelsa, 1999.
MINIDICIONÁRIO SARAIVA ESPANHOL-PORTUGUÊS/ PORTUGUÊS-ESPANHOL. São Paulo: Saraiva, 2006.

Componente Curricular: Estudos Literários II

Período: 2º semestre

Carga horária: 4 cr. – 60 h

Descrição:

EMENTA: Estudo da teoria dos gêneros – narrativa e drama.
Bibliografia Básica: ABDALA JÚNIOR, Benjamin. Introdução à análise da narrativa. São Paulo: Scipione, 2005. BRANDÃO, Roberto O. (Org.). A poética clássica. Horácio, Aristóteles, Longino. São Paulo: Cultrix, 1995. BOSI, Alfredo. Leitura de poesia. São Paulo: Ática:, 1996. CANDIDO, Antonio. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 2002. GOTLIB, Nadia. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1998. MELLO, Ana Maria L. Poesia e imaginário. Porto Alegre: EdPUCRS, 2002. SARTRE, Jean-Paul. Que é literatura? São Paulo: Ática, 1993. SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. Teoria da literatura. 8.ed. Coimbra: Almedina, 2004. STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais da poética. São Paulo: Tempo Brasileiro, 1997. (Col. Biblioteca Tempo Brasileiro, 16.) Bibliografia Complementar: ARISTÓFANES. A greve do sexo. A revolução das mulheres. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. HATOUM, Milton. Dois irmãos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. MORICONI, Ítalo. Os cem melhores contos brasileiros do século. São Paulo: Objetiva, 2000. NASSAR, Raduan. Lavoura arcaica. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. SÓFOCLES. A trilogia tebana. Édipo rei. Édipo em Colono. Antígona. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. TCHEKOV, Anton. Lendo Tchekov. Trad. Tatiana Belinky. São Paulo: Ediouro, 2005

Componente Curricular: Fonética e Fonologia
Período: 2º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Estudo analítico-crítico dos aspectos teórico-práticos da Fonética e Fonologia do Português Brasileiro. OBJETIVO GERAL: - Compreender o funcionamento da Fonologia do Português Brasileiro. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Entender a diferença entre som e fonema; - Identificar o fonema e as sílabas do Português Brasileiro e os processos fonológicos existentes na língua; - Perceber a presença da variação fonológica no sistema lingüístico; - Aplicar os conhecimentos de fonologia ao ensino de línguas. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. Fonética e Fonologia; som e fonema; fonema e alofones 1.1. Representação fonética e representação fonológica 2. Fonética 2.1. A produção de sons das línguas humanas 2.2. O alfabeto fonético 2.3. Transcrição fonética 3. Fonologia

3.1. A organização de sistemas de sons das línguas humanas 3.2. Os traços distintivos - o modelo de traços distintivos de Chomsky & Halle 4. Sistema fonológico do Português 4.1. O sistema vocálico 4.2. O sistema consonantal 4.3. As estruturas silábicas 4.4. Variação no sistema do Português Brasileiro 5. A relação fonologia/ortografia 6. Aplicações da fonologia ao ensino da Língua Materna e de Línguas Estrangeiras METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas; debates sobre os conteúdos e os temas apresentados; realização de exercícios. Bibliografia Básica: BISOL, L. (Org.). Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro. 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001. CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação á fonética e à fonologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. CRISTÓFARO SILVA, T. Fonética e fonologia do Português. São Paulo: Contexto, 2001. MATOSO, Câmara Jr. Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1977. ZORZI, J. L. Aprender a escrever - a apropriação do sistema ortográfico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. Bibliografia Complementar: CAGLIARI, L. C. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática, com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado de Letras, 2002. LAMPRECHT, R. R. (Org.) et al. Aquisição fonológica do Português: perfil de desenvolvimento e subsídios para terapia. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004. MAIA, E. M. No reino da fala: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1985. MATZENAUER, Carmen L.B. e BONILHA, Giovana F.G. Aquisição da Fonologia e Teoria da Otimidade. Pelotas: Educat, 2003. FIORIN, José Luiz (org.) Introdução à Lingüística I: Objetos Teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. _____. Introdução à Lingüística II: Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2003. MUSSALIN, Fernanda e BENTES, Anna Cristina (org.). Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras. Vol. I 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. _____. Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras. Vol. II 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.
Componente Curricular: Políticas Públicas Educacionais no Contexto Brasileiro Período: 3º semestre Carga horária: 4 cr. – 60 h Descrição: EMENTA: Política Educacional e as relações Estado e Sociedade. Estruturação e organização do sistema nacional da educação em seus diferentes níveis e modalidades. As políticas públicas educacionais efetuadas no Brasil da década de 20 à atualidade. Neoliberalismo e seus desdobramentos nas políticas educacionais brasileiras: Plano Decenal de Educação, LDBEN 9394/96, Plano Nacional de Educação. Políticas educacionais estaduais e municipais atuais. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: - Política Educacional e as relações Estado e Sociedade; - Percurso Histórico das Políticas Educacionais Brasileiras da década de 20 a atualidade;

- Neoliberalismo e educação: processo histórico, princípios teórico-práticos e políticas educacionais decorrentes; - Legislação Educacional: LDBEN 9694/98, Plano Nacional de Educação e Plano de Desenvolvimento da Educação; - O Ensino Médio: diretrizes e currículos; - Sistemas de Avaliação Nacional da Educação Básica a Educação Superior; - A Educação de Jovens e Adultos; - Educação Profissionalizante; - Educação à Distância e Políticas de Formação de Professores; - Escola rural, Educação do Campo e movimentos sociais; - Educação e Diversidade Cultural: Educação Indígena e Afro-Brasileira; - Educação Popular e os movimentos sociais. - Ações Educativas de Organizações não-governamentais; - Educação Superior: Reforma Universitária, REUNI e sistema de cotas; - Financiamento da Educação e dívida externa.
Bibliografia Básica: BOBBIO, Norberto. Estado, governo , sociedade: para uma teoria geral da política. 9º ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. GENTILI, P. SILVA, T. T. Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1995. SHIROMA, E; MORES, M. C. e EVANGELISTA, O . O que você precisa saber sobre Política Educacional. 3º ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
Bibliografia Complementar: APPLE, Michael W. Pedagogia da Exclusão: o neoliberalismo e a crise da escola pública. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. BRANDÃO, Carlos da Fonseca. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Avercamp. BREZINSKI, Iria. LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997. SAVIANI, Demerval. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. 2º ed. Campinas, SP: Ed. Autores Associados, 1999. SOUZA, P.N.P. SILVA, E. B. Como entender e aplicar a nova LDB? Lei nº 9.394/96. São Paulo: Pioneira, 1997.

Componente Curricular: Inglês Pré-intermediário I
Período: 3º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição: EMENTA: Introdução a aspectos morfológicos, sintáticos e pragmáticos da língua inglesa em nível pré-intermediário. Introdução a funções comunicativas pré-intermediárias. Introdução aos símbolos fonéticos da língua inglesa. OBJETIVOS: - Desenvolver a competência comunicativa dos acadêmicos em língua inglesa nas quatro habilidades básicas (<i>reading, writing, listening, speaking</i>); - Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de adquirir vocabulário e conhecimento metalingüístico através da prática colaborativa; - Incentivar a aplicação de estratégias de aprendizagem. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS:

1.Describing feelings 2.Traveling by plane and train 3.Writing a story 4.Expressing quantity 5.Telling stories 6.Buying things 7.Relative clauses 8.Questions forms 9.Present Perfect 10.Past Continuous 11.Adverbs and articles 12.Will – future 13.Comparative and superlative adjectives 14.Verbs followed by gerund or infinite 15.International Phonetic Alphabet METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, resolução intensiva de exercícios do livro-texto, prática oral e escrita, avaliação.
Bibliografia Básica: MURPHY, R. English Grammar in Use . Cambridge: Cambridge University, 1995. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 1 – Student Book . Oxford: Oxford University, 2001. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 1 – Workbook . Oxford: Oxford University, 2001. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 2 – Student Book . Oxford: Oxford University, 2001. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 2 – Workbook . Oxford: Oxford University, 2001. RUNDELL, M. (Ed.). Macmillan English Dictionary for Advanced Learners of American English . Oxford: Macmillan, 2002.
Bibliografia Complementar: AMOS, Eduardo, PRESCHER, Elisabeth. The new simplified grammar . São Paulo: Richmond, 2004. CELCE-MURCIA, M., LARSEN-FREEMAN, D. The grammar book . Los Angeles: Heinle & Heinle, 1999. LARSEN-FREEMAN, D., THEWLIS, S. H. Grammar Dimensions: form, meaning and use . Boston: Heinle & Heinle, 2000. OXFORD, R. L. Language Learning Strategies: what every teacher should know . New York: Newbury House, 1990. SWAN, M. Practical English Usage . Oxford: Oxford University, 1996. TRIBBLE, C. Writing . Oxford : Oxford University, 1996. VINCE, M. Intermediate Language Practice . Oxford: Oxford University, 2005. WALLACE, C. Reading . Oxford : Oxford University, 1993.

Componente Curricular: Espanhol Pré-intermediário I
Período: 3º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição: EMENTA: Foco no desenvolvimento, em <u>nível pré-intermediário</u> , do trabalho de interpretação do

funcionamento da língua espanhola, através da produção e compreensão oral e escrita, com adequação lingüística-discursiva, visando a formação do aluno como docente e pesquisador.

OBJETIVO GERAL:

- Compreender e utilizar expressões cotidianas, assim como enunciados simples e de complexidade média destinados a satisfazer necessidades de tipo imediato e não-imediato, além de relacionar/refletir sobre esse conhecimento tendo em vista a futura atuação docente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar o desenvolvimento de atividades extra-classe que exijam do aluno o contato constante com a língua-alvo, seja por meio de artefatos culturais disponíveis na sociedade, seja por relação face a face como falantes dessa língua como LM/L1 ou L2/LE;
- Suscitar um tratamento holístico para os processos de aprendizagem da língua estrangeira, superando assim a visão de língua como um estoque de palavras, de sons e de frases;
- Promover o avanço progressivo do aluno acerca do funcionamento da língua, através de uma abordagem que rompa com a visão meramente instrumentalista sobre o ensino e a aprendizagem de LE;
- Desenvolver uma visão crítica dos instrumentos lingüísticos centrais no processo de ensino-aprendizagem (dicionários, livros didáticos e gramáticas).

CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS:

1. Hablar del pasado (indicativo: imperfecto, perfecto, indefinido y pluscuamperfecto).
2. Verbos de cambio
3. Perífrasis verbales
4. Las formas imperativas
5. Pronombres complementos directo e indirecto
6. Formalidad e informalidad: profundización
7. Desarrollo oral y escrito en géneros discursivos diversos

METODOLOGIA:

Abordagem comunicativa, em que se trabalham integradamente as seguintes competências: gramatical, lexical, semântica, fonológica, fonética, ortográfica, funcional, textual, discursiva, sociocultural e estratégica. Também, acrescenta-se a essas a competência pedagógica para desempenhar a futura atividade docente, através da vivência de propostas em sala de aula ou fora dela, que integre os saberes aprendidos, de forma a problematizá-los e relacioná-los às experiências didáticas possíveis na educação básica e em outras esferas de atuação.

Bibliografia Básica:

ALZUETA DE BARTABURU, M. E. **Español en acción**: gramática condensada. São Paulo: Hispania Editora, 2004.

CAMPOS, S.N. et al. **Conexión** – libro del alumno – vol. 2. Londres: Cambridge Press, 2005.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española** (intermedio). Madri: Edelsa, 2002.

CERROLAZA, M. et al. **Planeta 2** – libro del alumno. Madri: Edelsa, 2001.

CERROLAZA, M. et al. **Planeta 2** – libro de referencia gramatical. Madri: Edelsa, 2001.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, F. **Uso de la gramática española** (intermedio). Madri: Edelsa, 2002.

GAINZA, Ana; MARTÍNEZ, Dolores; ORDEIG, Isabel. **Español lengua viva 2**. Cuaderno de actividades. Madrid: Santillana, 2007.

GAINZA, Ana; MARTÍNEZ, Dolores; ORDEIG, Isabel. **Español lengua viva 2**. Libro del alumno. Madrid: Santillana, 2007.

PINILLA, Raquel; SAN MATEO, Alicia. **ELExpres**: curso intensivo de español. Madrid: SGEL, 2008.

Componente Curricular: Teorias da Literatura
Período: 3º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Visão das principais correntes da Teoria da Literatura do século XX e da contemporaneidade, buscando desenvolver perspectiva crítica quanto aos modos de examinar o texto literário. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. Panorama histórico das teorias modernas e contemporâneas da literatura. 1.1 Historicismo, psicologismo e literatura 1.2 Literatura e sociologia 2. O texto como linguagem: 2.1- Formalismo 2.2 - Estruturalismo 2.2- Narratologia (Semiótica da Narrativa) 2.3- Dialogismo e intertextualidade 3. Pós-estruturalismo: Desconstrução 4. Estética da recepção 5. Teorias pós-coloniais 6. Estudos culturais Bibliografia Básica: CULLER, Jonathan. Teoria literária. Uma introdução. São Paulo: Becca, 1999. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura. Uma introdução. São Paulo, Martins Fontes. ECO, Umberto. Lector in fabula. São Paulo: Perspectiva, 1979.. CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. Caderno de análise literária. 7.ed. São Paulo: Ática, 1999. RALLO, Elisabeth Ravoux. Métodos de crítica literária. São Paulo: Martins Fontes, 2005. ROGER, Jérôme. A crítica literária. Rio de Janeiro: Difel, 2002. SOUZA, Roberto Acízelo de. Iniciação aos estudos literários. São Paulo: Martins Fontes, 2006. Bibliografia Complementar: MELO NETO, João Cabral de. Morte e vida severina. (há várias edições disponíveis). RAMOS, Graciliano. São Bernardo. São Paulo: Record, 2008. RODRIGUES, Nelson. Vestido de noiva. 2.ed.São Paulo: Nova Fronteira, 2004.

Componente Curricular: Morfologia
Período: 3º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Descrição e análise de aspectos da morfologia e de fenômenos morfossintáticos do português brasileiro com base em abordagens lingüísticas. Estrutura e formação de palavras. OBJETIVO GERAL: - Refletir sobre a descrição e o funcionamento de aspectos referentes à morfologia do português brasileiro com base em abordagens lingüísticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar e categorizar morfemas da língua portuguesa;
- Refletir sobre o processo de formação de palavras em português;
- Averiguar os processos morfológicos que implicam mudança de classe no português;
- Estabelecer relações entre morfologia e sintaxe.

CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS:

1. Morfologia e relação com outras áreas da lingüística
2. Morfema e palavra: o conhecimento lexical e morfológico
 - 2.1 Estrutura interna da palavra
3. Morfologia flexional
 - 3.1 Flexão nominal e verbal
 - 3.2 Categorias de gênero, número, pessoa, tempo, aspecto e modo
 - 3.3 Padrões de flexão de nomes e verbos
4. Morfologia lexical
 - 4.1 Derivação
 - 4.2 Composição
5. Classes de palavras: conceito e classificação
6. Morfossintaxe: função e relação das palavras (dimensões: morfológica, sintática, semântica e pragmática)

METODOLOGIA:

Aulas expositivo-dialogadas; debates sobre os conteúdos e temas apresentados.

Bibliografia Básica:

BASÍLIO, Margarida. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. **Teoria lexical**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ª ed. São Paulo: Lucerna, 2007.

CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. 9ª ed.. São Paulo: Ática, 2006.

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 35 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. **Problemas de lingüística descritiva**. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 1976.

CUNHA, C. & CINTA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

FLÔRES, Onici & VERNES, Isabel. **O peso das palavras: estudo morfológico funcionalista**. Canoas: Editora da ULBRA, 2004.

FREITAS, Horácio Rolim de. **Princípios de morfologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

KEHDI, Valter. **Formação de palavras em português**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003.

_____. **Morfemas do português**. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2005.

LAROCA, Maria N. Carvalho. **Manual de morfologia do português**. 3ª ed. São Paulo: Pontes, 2003.

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia Portuguesa**. 4ª ed. Campinas: Pontes, 2002.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. **Estruturas morfológicas do português**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

ROSA, Maria Carlota. **Introdução à Morfologia**. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar:

AZEREDO, José Carlos de. **Fundamentos de gramática do português**. Jorge Zahar Ed., 2000.

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 35 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. **Problemas de lingüística descritiva**. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 1976.

NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa . São Paulo: Contexto, 2004.
MACAMBIRA, José Rebouças.. A estrutura morfo-sintática do português . São Paulo: Pioneira, 1987.
PETTER, Margarida M. T. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à Lingüística II . Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2004. pp. 79.

Componente Curricular: História da Literatura Brasileira
Período: 3º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Estudo da História da Literatura Brasileira, evidenciando temas, formas, obras e autores representativos de cada etapa de seu desenvolvimento desde o período colonial até a época contemporânea. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: - Conceitos de História da Literatura; - Definição de sistema literário; - Situação colonial e questões relativas ao surgimento da literatura brasileira; - Século XIX e a formação da literatura nacional; - Século XX e a consolidação do sistema literário brasileiro; - Tendências da literatura brasileira contemporânea. Bibliografia Básica: Textos teóricos: BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 35 .ed. São Paulo: Cultrix, 1997. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2007. CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira. Origens e unidade. São Paulo: EDUSP, 1999. v. 1. _____. A literatura brasileira. Origens e unidade. São Paulo: EDUSP, 1999. v. 2. MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides. Breve história da literatura brasileira. 3.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996. Textos literários: ABREU, Caio Fernando. Morangos mofados. São Paulo: Agir, 2005. ALENCAR, José. Lucíola. Porto Alegre: L&PM, 1999. ALMEIDA, Manuel Antônio. Memórias de um sargento de milícias. Porto Alegre: L&PM, 1997. AMADO, Jorge. Jubiabá. São Paulo: Cia. Das Letras, 2008. ANDRADE, Oswald. Memórias sentimentais de João Miramar. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2004. ASSIS, Machado. Esaú e Jacó. Porto Alegre: L&PM, 2004. FONSECA, Rubem. Feliz ano novo. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989. LISPECTOR, Clarice. Laços de família. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. VERISSIMO, Erico. Caminhos cruzados. São Paulo: Cia. Das Letras, 2005. Bibliografia Complementar: ABJALA Jr., Benjamin & CAMPEDELLI, Samira Youssef. Tempos da literatura brasileira. 5.ed. São Paulo: Ática, 1997. BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Cia. Das Letras, 1992. BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Cia. Das Letras, 2002. CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Ouro sobre azul, 2008.

Componente Curricular: Organização Escolar e Trabalho Docente
Período: 4º semestre
Carga horária: 4 cr. + 2 cr. a distância – 90 h
Descrição: EMENTA: Organização e gestão escolar. Currículo e educação: concepções e práticas. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Planejamento do trabalho pedagógico na escola. Conteúdos e metodologias pedagógicas voltadas à construção de conhecimentos. Avaliação dialógica e mediadora. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: - Concepções de currículo e de conhecimento; - Conteúdos culturais, diversidade e função das instituições escolares; - A integração entre conhecimentos: interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; - Planejamento do trabalho pedagógico na escola: Projeto Político Pedagógico; - A atuação docente: planejamento e prática pedagógica (metodologias, avaliação). Bibliografia Básica: CANÁRIO, Rui. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006. GIMENOSACRISTÁN, J e PÉREZGÓMEZ, A . Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998. HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993. SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade. VASCONCELOS, Celso dos S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995 (Cadernos Pedagógicos, nº 1). _____. Construção do conhecimento em sala de aula. 11^o ed. São Paulo: Libertad, 2000 (Cadernos Pedagógicos, nº 2). Bibliografia Complementar: FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17^o ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. MATURANA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política. RESENDE, Lúcia M. G. Relações de poder no cotidiano escolar. Campinas, SP: Papirus, 1995. VEIGA, Ilma P. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995

Componente Curricular: Inglês Pré-intermediário II
Período: 4º semestre
Carga horária: 5 cr. - 75 h
Descrição: EMENTA: Desenvolvimento morfológico, sintático e pragmático da língua inglesa em nível pré-intermediário. Aprimoramento de funções comunicativas pré-intermediárias. Símbolos fonéticos da língua inglesa. OBJETIVOS: - Aprimorar a competência comunicativa dos acadêmicos em língua inglesa nas quatro

habilidades básicas (reading, writing, listening, speaking);

- Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de expandir seu vocabulário e seu conhecimento metalingüístico e de desenvolver acurácia e fluência oral e escrita através da prática colaborativa;
- Incentivar a aplicação de estratégias de aprendizagem.

CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS:

- 1.Booking a hotel
- 2.Visiting the doctor
- 3.Making predictions
- 4.Describing one's childhood
- 5.Discussing positive and negative aspects of an issue
- 6.Giving advice
- 7.Writing a review of a book or movie
- 8.Writing a biography
- 9.Writing a story
- 10.Talking about possibilities
- 11.Present Perfect versus Past Simple
- 12.Relative clauses
- 13.Adverbs
- 14.Should, must, have to, might
- 15.Time and conditional clauses
- 16.First and second conditionals
- 17.Infinitives of purpose
- 18.Passive voice
- 19.Phonetic symbols

METODOLOGIA:

Aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, resolução intensiva de exercícios do livro-texto, prática oral e escrita, avaliação.

Bibliografia Básica:

- MURPHY, R. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University, 1995.
- SOARS, L., SOARS, J. **American Headway 2 – Student Book**. Oxford: Oxford University, 2001.
- SOARS, L., SOARS, J. **American Headway 2 – Workbook**. Oxford: Oxford University, 2001.
- RUNDELL, M. (Ed.). **Macmillan English Dictionary for Advanced Learners of American English**. Oxford: Macmillan, 2002.

Bibliografia Complementar:

- AMOS, Eduardo, PRESCHER, Elisabeth. **The new simplified grammar**. São Paulo: Richmond, 2004.
- CELCE-MURCIA, M., LARSEN-FREEMAN, D. **The grammar book**. Los Angeles: Heinle & Heinle, 1999.
- LARSEN-FREEMAN, D., THEWLIS, S. H. **Grammar Dimensions: form, meaning and use**. Boston: Heinle & Heinle, 2000.
- OXFORD, R. L. **Language Learning Strategies: what every teacher should know**. New York: Newbury House, 1990.
- SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: Oxford University, 1996.
- TRIBBLE, C. **Writing**. Oxford : Oxford University, 1996.
- VINCE, M. **Intermediate Language Practice**. Oxford: Oxford University, 2005.
- WALLACE, C. **Reading**. Oxford : Oxford University, 1993.

Componente Curricular: Espanhol Pré-intermediário II
Período: 4º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição: EMENTA: Desenvolvimento em <u>nível pré-intermediário</u> do trabalho de interpretação do funcionamento da língua espanhola, através da produção e compreensão oral e escrita, com adequação lingüística-discursiva, visando a formação do aluno como docente e pesquisador. OBJETIVO GERAL: - Compreender e utilizar expressões variadas com fins específicos, assim como enunciados simples e de complexidade média destinados a satisfazer necessidades de tipo imediato e não-imediato, além de relacionar/refletir sobre esse conhecimento tendo em vista a futura atuação docente. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Possibilitar o desenvolvimento de atividades extra-classe que exijam do aluno o contato constante com a língua-alvo, seja por meio de artefatos culturais disponíveis na sociedade, seja por relação face a face como falantes dessa língua como LM/L1 ou L2/LE; - Suscitar um tratamento holístico para os processos de aprendizagem da língua estrangeira, superando assim a visão de língua como um estoque de palavras, de sons e de frases; - Promover o avanço progressivo do aluno acerca do funcionamento da língua, através de uma abordagem que rompa com a visão meramente instrumentalista sobre o ensino e a aprendizagem de LE; - Desenvolver uma visão crítica dos instrumentos lingüísticos centrais no processo de ensino-aprendizagem (dicionários, livros didáticos e gramáticas). CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. Los valores y usos del subjuntivo 2. Relación subjuntivo/indicativo 3. Comparación del Futuro personal (conjugado) del portugués con las estructuras CUANDO + SUBJUNTIVO, CUANDO + INDICATIVO 4. El futuro simple y compuesto del indicativo 5. El condicional 6. Repaso de todos los tiempos verbales y su relación/utilización 7. Desarrollo oral y escrito en géneros discursivos diversos METODOLOGIA: Abordagem comunicativa, em que se trabalham integradamente as seguintes competências: gramatical, léxica, semântica, fonológica, fonética, ortográfica, funcional, textual, discursiva, sociocultural e estratégica. Também, acrescenta-se a essas a competência pedagógica para desempenhar a futura atividade docente, através da vivência de propostas em sala de aula ou fora dela que integre os saberes aprendidos, de forma a problematizá-los e relacioná-los às experiências didáticas possíveis na educação básica e em outras esferas de atuação. Bibliografia Básica: CHOZAS, D & DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madri: SM, 2005. GAINZA, Ana; MARTÍNEZ, Dolores; ORDEIG, Isabel. Español lengua viva 3. Cuaderno de actividades. Madrid: Santillana, 2007. GAINZA, Ana; MARTÍNEZ, Dolores; ORDEIG, Isabel. Español lengua viva 3. Libro del alumno. Madrid: Santillana, 2007. MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del Español: de la idea la lengua (tomo 2).

Madri: Edelsa, 1995.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario panhispánico de dudas . Madri: RAE, 2005.
Bibliografia Complementar:
MAINARDI, BEATRIZ NOVICK; GASPARINI, PABLO FERNANDO. Puentes - Libro Del Alumno y Audio Cd (Paquete Con 2). São Paulo: SBS, 1999.
MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del Español : de la lengua la idea (tomo 1). Madri: Edelsa, 1995.
PINILLA, Raquel; SAN MATEO, Alicia. ELExpres : curso intensivo de español. Madrid: SGEL, 2008.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española (2 vol.). Madri: Edição da R.A.E, 2002.
SECO, M. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española . Madri: Espasa, 1998.

Componente Curricular: Literaturas Lusófonas I
Período: 4º semestre
Carga horária: 4 cr. + 1 cr. a distância – 75 h
Descrição:
EMENTA: Noções de lusofonia ontem e hoje; formação do império português, o olhar do colonizador e do colonizado; dissolução do império português.
Bibliografia Básica: BERNARDES, José Augusto Cardoso. História crítica da literatura portuguesa . Lisboa: Verbo, 1999. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . 35.ed. São Paulo: Cultrix, 1997. CAMOES, Luís de. Os lusíadas . São Paulo: Cultrix, 1997. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira : momentos decisivos. (Vol. único). São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2006. GARRET, Almeida. Viagens na minha terra . Rio de Janeiro: Nova Alexandria, 2002 HOLANDA, Sergio Buarque de. Capítulos de literatura colonial . São Paulo: Brasiliense, [s.d.]. LOURENÇO, Eduardo. A nau de Ícaro . São Paulo: Companhia das Letras, 2001. LUANDINO, José. Luuanda . São Paulo: Cia. Das Letras, 2006. MACEDO, Helder e GIL, Fernando. Viagens do olhar : retrospecto, visão e profecia do Renascimento português. Porto: Campo das Letras, 1998. PIRES LARANJEIRA. Literaturas africanas de expressão portuguesa . Lisboa: Universidade Aberta, 1995. RAMOS, Graciliano. Vidas secas . Rio de Janeiro: Record, 2006. SARAIVA, Antonio José; Lopes, Oscar. História da literatura portuguesa . 4.ed. Porto: Porto Editora. VERISSIMO, Erico. O Continente . Vol I. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
Bibliografia Complementar: COUTO, Mia. Cada homem é uma raça . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. LEITE, Ana Mafalda. Oralidades e escritas nas literaturas africanas . Lisboa: Colibri, 1998. MIRANDA, Ana. Boca do inferno . São Paulo: Companhia de Bolso, 2006. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos . 28.ed. Paulo: Cultrix, 2002. PEPETELA. Mayombe . São Paulo: Ática, 1982. REIS, Carlos. História crítica da literatura portuguesa . (?) Verbo (Brasil) – 9 v. (No Brasil, publicados o n. 1 e o n. 9). SARAIVA, José Hermano. História concisa de Portugal . Lisboa: Europa-América, 1980. TORGA, Miguel. Bichos . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

Componente Curricular: Sintaxe
Período: 4º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA Descrição e análise dos fenômenos sintáticos do Português Brasileiro com base em abordagens lingüísticas. Sintaxe Interna e Sintaxe Externa. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. Introdução à sintaxe 1.1 Relações entre morfologia, sintaxe, semântica e pragmática 1.2 Frase, oração e período 2. Sintaxe Interna 2.1 Funções sintáticas e funções semânticas 3. Sintaxe Externa 3.1 Orações desenvolvidas: Parataxe e Hipotaxe; 3.2 Justaposição de orações; 3.2 Orações reduzidas; 3.4 Relações entre períodos na constituição do texto como unidade de sentido. 4. Sintaxe e transposição didática METODOLOGIA: Exposição dialogada; seminários; debates sobre os conteúdos e temas apresentados; realização de trabalhos individuais e em grupo em sala de aula. Bibliografia Básica: AZEREDO, J. C. de. Iniciação à Sintaxe do Português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª ed. São Paulo: Lucerna, 2007. CARONE, F de B. Subordinação e Coordenação. São Paulo: Ática, 1988. CUNHA, C. & CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. CUNHA, Maria A. Furtado da & SOUZA, Maria M. de. Transitividade e seus contextos de uso. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. FLÔRES, Onici & VERNES, Isabel. O peso das palavras: estudo morfológico funcionalista. Canoas: Editora da ULBRA, 2004. GARCIA, Othon. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996. NEVES, M. H. De M. Gramática de Usos do Português. São Paulo: Editora UNESP, 2000. _____. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2004. PERINI, M. A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995. Bibliografia Complementar: BAGNO, M. Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2001. PERINI, M. A. Sintaxe portuguesa: metodologia e função. São Paulo: Ática, 1989. _____. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 1995. _____. Princípios de lingüística descritiva: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2006. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 1996. SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática. Barueri: Manole, 2004.

Componente Curricular: Texto e Discurso

Período: 4º semestre

Carga horária: 4 cr. – 60 h

Descrição:

EMENTA:

Estudo do texto a partir de noções básicas da Linguística Textual e de suas áreas de interface. Critérios de produção e avaliação da textualidade. Estudo de teorias enunciativas e discursivas que contemplem as relações entre linguagem, subjetividade e contexto.

CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS:

1. Conceitos básicos: Linguística Textual e suas interfaces; contexto; texto, discurso, gênero e tipos textuais.
2. Critérios de produção e avaliação da textualidade: coesão e coerência; situacionalidade e informatividade; aceitabilidade e intencionalidade; intertextualidade.
3. Linguagem e argumentação: operadores argumentativos; pressuposição e inferência; indicadores modais; correlação de tempos verbais; polifonia e heterogeneidade.
- 4 O *continuum* oralidade-escrita: características do texto oral; atividades de re/con/textualização.
- 5.O dialogismo e a polifonia.
6. Análise do Discurso – diferentes correntes teóricas.

METODOLOGIA:

Aulas expositivo-dialogadas; debates sobre os conteúdos e os temas apresentados.

Bibliografia Básica:

- FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística**: I. objetos teóricos. São Paulo: Ática, 2001. 165-186
- KOCH, I. G. V. **As tramas do texto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- ORLANDI, Eni P. e LAGAZZI-RODRIGUES, Suzy. **Discurso e textualidade**. Campinas, SP: Pontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

- ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. M. **Produção de texto**: interlocução e gênero. São Paulo: Moderna, 2007.
- BRAIT, B. (org.) **Estudos enunciativos no Brasil**: histórias e perspectivas. Campinas/SP: Pontes, 2001.
- BRAIT, B. (org). **Bakhtin, dialogismo e construção do sentido**. Campinas, SP, Editora da Unicamp, 1997.
- CLARK, K.; HOLQUIST, M. **Mikhail Bakhtin**. Tradução de Jaime Ginsburg. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- COSTA Val, M. G. **Redação e textualidade**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.) **Gêneros textuais & ensino**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo**: as idéias lingüísticas do Círculo de Bakhtin. Curitiba: Edições Criar, 2003.
- FIORIN, J. L. **As astúcias da enunciação**. São Paulo: Ática, 1996.
- FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2006.
- FLORES, V. N.; TEIXEIRA, M. **Introdução à lingüística da enunciação**. São Paulo:

Contexto, 2005.
GUIMARÃES, A. M. M.; MACHADO, A. R.; COUTINHO, A. (orgs.) O interacionismo sociodiscursivo : questões epistemológicas e metodológicas. Campinas: Mercado de Letras, 2007.
KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto . 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.
KOCH, I. V. A coesão textual . 5ª ed. São Paulo: Contexto, 1992.
KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual . 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2001.
KOCH, I.G. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto . 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2007.
KOCH, Ingedore V. A inter-ação pela linguagem . São Paulo: Contexto, 2004.
MAGALHÃES, Izabel. Introdução: a análise crítica do discurso. DELTA , São Paulo, nº especial, 2005.
MAINGUENEAU, D. Elementos de lingüística para o texto literário . São Paulo: Martins Fontes, 1996.
MAINGUENEAU, D. Pragmática para o discurso literário . São Paulo: Martins Fontes, 1996.
MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização . 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina. Introdução à lingüística 2 . São Paulo: Cortez, 2006.
ORLANDI, E. P. Análise de discurso : princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 1999.
ORLANDI, E. P. Análise de discurso : princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 1999.
ORLANDI, E. P. Interpretação . Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
PRETI, D. (org.) Análise de textos orais . 6ª ed. São Paulo: Humanitas/Usf, 2003.

Componente Curricular: Educação Inclusiva
Período: 5º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição:
EMENTA: Fundamentos teóricos e metodológicos da inclusão. Legislação e políticas públicas que amparam o processo no país.
CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: Conceito de Inclusão e seus paradigmas filosóficos e legais; Diferenças e necessidades de adaptações escolares (Deficiência Mental, Surdez, Cegueira e Baixa Visão, TDAH, entre outros); Dificuldades de Aprendizagem.
Bibliografia Básica: BORGES, Amélia Rota. Com a palavra os surdos . Pelotas: Editora Universitária – UFPEL. DOTTI, Corina Michelin (Org.). Diversidade e inclusão: Reconfiguração da prática pedagógica . Caxias do Sul: EDUCS, 2008. ENRICONE, Jacqueline R. Bianchi. Necessidades Educativas Especiais: subsídios para a prática educativa . Erechim: EdiFapes, 2007. SELAU, Bento. Inclusão na sala de aula . Porto Alegre: Evangraf.
Bibliografia Complementar: Revista Brasileira de Educação Especial : http://www.scielo.br/scielo.php?pid=1413-

Componente Curricular: Inglês Intermediário I
Período: 5º semestre
Carga horária: 5 cr. - 75 h
Descrição: EMENTA: Introdução a aspectos morfológicos, sintáticos e pragmáticos da língua inglesa em nível intermediário. Introdução a funções comunicativas intermediárias. Fonética da língua inglesa. OBJETIVOS: - Aprimorar a competência comunicativa dos acadêmicos em língua inglesa nas quatro habilidades básicas (<i>reading, writing, listening, speaking</i>); - Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de expandir seu vocabulário e seu conhecimento metalingüístico e de desenvolver acurácia e fluência oral e escrita através da prática colaborativa; - Incentivar a aplicação de estratégias de aprendizagem e a reflexão sobre o processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1.Making a telephone call 2.Writing a story 3.Describing a person 4.Giving opinions 5.Describing people, food and places 6.Writing a narrative 7.Sending an e-mail 8.Describing a room 9.Making requests and offers 10.Past Perfect 11.Reported statements 12.Word formation 13.Adverbs 14.Review present, past and future forms 15.Gerunds and infinitives 16.Phonetics METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, resolução intensiva de exercícios do livro-texto, prática oral e escrita, avaliação. Bibliografia Básica: MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University, 1995. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 2 – Student Book. Oxford: Oxford University, 2001. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 2 – Workbook. Oxford: Oxford University, 2001. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 3 – Student Book. Oxford: Oxford University, 2003. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 3 – Workbook. Oxford: Oxford University, 2003.

RUNDELL, M. (Ed.). Macmillan English Dictionary for Advanced Learners of American English . Oxford: Macmillan, 2002.
Bibliografia Complementar: CELCE-MURCIA, M., LARSEN-FREEMAN, D. The grammar book. Los Angeles: Heinle & Heinle, 1999. LARSEN-FREEMAN, D., THEWLIS, S. H. Grammar Dimensions: form, meaning and use. Boston: Heinle & Heinle, 2000. OXFORD, R. L. Language Learning Strategies: what every teacher should know. New York: Newbury House, 1990. SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University, 1996. TRIBBLE, C. Writing. Oxford : Oxford University, 1996. VINCE, M. Intermediate Language Practice. Oxford: Oxford University, 2005. WALLACE, C. Reading. Oxford : Oxford University, 1993. YULE, G. Explaining English grammar. Oxford: Oxford University, 1998.

Componente Curricular: Espanhol Intermediário I
Período: 5º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição: EMENTA: Desenvolvimento, em <u>nível intermediário</u>, da habilidade de leitura e prática da produção de textos argumentativos com ênfase em seus aspectos semânticos, sintáticos, pragmáticos e discursivos, visando a formação do aluno como docente e pesquisador. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. Argumentación 2. Frases hechas 3. Expresiones idiomáticas 4. Valores y usos en el ámbito de la variación 5. Uso de “aunque” y “en cuanto” 6. Las oraciones simple y compuesta METODOLOGIA: Abordagem comunicativa, em que se trabalham integradamente as seguintes competências: gramatical, léxica, semântica, fonológica, fonética, ortográfica, funcional, textual, discursiva, sociocultural e estratégica. Também, acrescenta-se a essas a competência pedagógica para desempenhar a futura atividade docente, através da vivência de propostas em sala de aula ou fora dela que integre os saberes aprendidos, de forma a problematizá-los e relacioná-los às experiências didáticas possíveis na educação básica e em outras esferas de atuação. Bibliografia Básica: BECHARA, S.F & MOURE, W.G. ¡Ojo con los Falsos Amigos!: dicionário de Falsos Cognatos em Espanhol. São Paulo: Moderna, 2003. CLAVE. Diccionario de uso del español actual. Madri: SM, 1996. MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2003. Bibliografia Complementar: CHOZAS, D & DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madri: SM, 2005. MAINARDI, BEATRIZ NOVICK; GASPARINI, PABLO FERNANDO. Puentes - Libro Del Alumno y Audio Cd (Paquete Con 2). São Paulo: SBS, 1999. MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del Español: de la lengua la idea (tomo 1). Madri: Edelsa, 1995. MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del Español: de la idea la lengua (tomo 2).

Madri: Edelsa, 1995.
 PALOMINO, M. Angeles. **Dual**: pretextos para hablar. Madrid: Edelsa, 1998.
 SEÑAS. **Diccionario para la enseñanza de Español para Brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Componente Curricular: Literaturas Lusófonas II
Período: 5º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição: EMENTA: Estudo comparativo das literaturas em língua portuguesa; a constituição da identidade como reflexo do espaço geográfico, cultural e social; representação do espaço em obras relevantes da Literatura Brasileira, Portuguesa e dos países africanos de Língua Portuguesa; marcas das etnias no texto literário – a exemplaridade de africanos e indígenas brasileiros; regionalismo, nacionalismo, globalização e lusofonia. OBJETIVO GERAL: - Conhecer e estudar as literaturas de expressão portuguesa, estabelecendo entrecruzamentos diacrônicos que possibilitem reconhecer distinções e similaridades, segundo uma proposta comparatista, multiculturalista e crítica das relações históricas em contextos demarcados pela herança colonial. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Estudar a representação do espaço enquanto elemento relevante na obra literária; - Reconhecer as dimensões geo-sociais e culturais inseridas no texto literário, como elementos fundadores de identidades do sujeito, ontem e hoje; - Conhecer os espaços relevantes na constituição identitária do Brasil, de Portugal e dos países africanos de língua portuguesa; - Comparar os espaços identificados nas obras literárias dos países de língua portuguesa; - Reconhecer marcas da identidade étnica na composição das manifestações literárias. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: - Espaços reais e imaginários na constituição da obra literária; - Representações da natureza: o mar, a ilha, a floresta, o campo, a montanha, o sertão e o pampa; - Representações da cidade na literatura (urbanidade, progresso, decadência das relações humanas); - Afirmação regional e nacional pela via literária – presença da “cor local”; - Constituição da identidade como reflexo das vivências demarcadas pela espacialidade; - Marcas étnicas na ocupação espacial e na composição literária; - Implicações dos conceitos de regionalismo e nacionalismo na concepção de lusofonia. METODOLOGIA: Aulas expositivas, pesquisa bibliográfica e virtual e estudos dirigidos a distância. Bibliografia Básica: ADONIAS FILHO. Luanda Beira Bahia. 16ªed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2005. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 35ª.ed. São Paulo: Cultrix, 1997. CHAVES, Rita e MACEDO, Tania (Org.). Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006. COUTO, Mía e LUIZA, Natália. Mar me quer. Coimbra: Cena Lusófona, 2002. (Teatro) GUIMARÃES, Josué. A ferro e fogo. Tempo de solidão. V.1. 3ª.ed. Porto Alegre: L&PM,

1982. MACHADO, Dyonelio. Os ratos . Planeta do Brasil, 2004. SARAIVA, Antonio José; Lopes, Oscar. História da literatura portuguesa . 4ª.ed. Porto: Porto Editora, s.d. SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a Terra de Santa Cruz : feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
Bibliografia Complementar: BELINKY, Tatiana. Transplante de menina . Da Rua dos Navios à Rua Jaguaribe. 2ªed. São Paulo: Moderna, 2003. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira . 11. ed. São Paulo: Ouro sobre azul, 2007. DUARTE, Rosina. (Org.) Contos sem fadas . Retalhos de memória. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2006. FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa . São Paulo: Ática, 1987. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos . 28ª..ed. SãoPaulo: Cultrix, 2002. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa . 31.ed. São Paulo: Cultrix, 2001. MOISÉS, Massaud. O conto português . 3ª.ed. São Paulo: Cultrix, 1984.

Componente Curricular: Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa
Período: 5º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição:
EMENTA: Definições e sub-áreas da Lingüística Aplicada. Concepções de gramática. Norma e uso. Lingüística aplicada à leitura, à escrita e ao ensino de gramática. Estudos e discussões de trabalhos voltados ao ensino de língua portuguesa como língua materna.
CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS:
1 A lingüística aplicada
1.1 Histórico, perspectivas e focos de interesse
2 O ensino de língua portuguesa no Brasil
2.1 História da língua e da disciplina
2.2 Identidade e crenças dos professores
3 As propostas de ensino de língua portuguesa
3.1 Propostas oficiais
3.1.1 Parâmetros Curriculares Nacionais
3.1.2 Propostas estaduais e locais
4 Bases teórico-metodológicas
4.1 Educação lingüística e letramento
4.2 Gêneros orais e escritos
4.2.1 Sequências didáticas
4.2.2 Objetos de ensino
4.3 Ensino de gramática
Bibliografia Básica:
ANTUNES, Irandé. Aula de português . São Paulo: Parábola Editorial, 2003. CITELLI, Beatriz; GERALDI, J. Wanderley (coord.). Aprender e ensinar com textos de

alunos. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001. CORREA, Djane Antonucci (Org.). A relevância social da lingüística: linguagem, teoria e ensino. São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa: UEPG, 2007. DIONISIO, Angela Paiva et al. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. KLEIMAN, A. B. A formação do professor: perspectivas da lingüística aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2001 MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de lingüística aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 1996. ROJO, Roxane (Org.). A prática de linguagem em sala de aula: Praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2000. SIGNORINI, Inês (Org.). Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, M. Lingüística da norma. São Paulo: Loyola, 2002. p. 155-177. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. Bibliografia Complementar: BAGNO, M. Lingüística da norma. São Paulo: Loyola, 2002. BAGNO, M. A língua de Eulália: Novela sociolingüística. São Paulo: Contexto, 1996. BAGNO, M. Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola Editorial, 2001. BASSO, R.; ILARI, R. O português da gente. A língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006. CORACINI, M. J.; BERTOLDO, E. S. O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre e na sala de aula: (língua materna e língua estrangeira). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M. Lingüística aplicada, suas faces e interfaces. Campinas: Mercado de Letras, 2007. KLEIMAN, A. Os significados do letramento: Uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995. SIGNORINI, I (Org.). Significados da inovação no ensino de língua portuguesa e na formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2007. SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 17 ed. São Paula: Ática, 2000. TRAVAGLIA, L. C. Gramática: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.
--

Componente Curricular: Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respektivas Literaturas I
Período: 5º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Inserção do licenciando em Letras no contexto de sala de aula de Língua Portuguesa e/ou Literatura na Educação Básica. Observação / reflexão / proposição sobre a prática pedagógica a partir da realidade local. OBJETIVO GERAL: - Inserir o licenciando em Letras no contexto de sala de aula de Língua Portuguesa e/ou Literatura na Educação Básica, promovendo, a partir dessa inserção, a capacidade de reflexão e textualização sobre sua futura experiência profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Observar aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura em escolas de ensino fundamental ou médio;
- Gerar registros sobre os eventos gerais e particulares observados;
- Produzir um artigo científico a partir da análise desses registros (os mais significativos), considerando a realidade e diretrizes locais das escolas, bem como as políticas mais amplas (oficiais e acadêmicas) de ensino de língua portuguesa e suas literaturas;
- Produzir um cartaz a partir do artigo publicado para socialização com os atores (professores e alunos) das escolas, promovendo parcerias e colaboração entre a escola e a universidade;
- Desenvolver e aplicar uma proposta de aula a partir do contexto observado.

CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS:

- O trabalho do professor de literatura e língua materna na Educação Básica;
- Problemática de conceitos "popularizados" sobre a sala de aula: aula tradicional, interação, violência, indisciplina, boa aula, ensino de gramática, ensino de literatura, etc;
- Como registrar: Notas de campo, análise documental (de Cadernos, das provas e trabalhos avaliativos, dos livros didáticos, dos planos de trabalho do professor, do PPP, dos escritos do quadro-negro, dos escritos das classes de alunos, das portas de banheiro, etc.), entrevistas, questionários, fotografias, diários reflexivos, etc;
- Montagem de questionários e entrevistas;
- Produção e do artigo fazer pôster;
- Produção / Aplicação de proposta de aula (plano de aula e elaboração / utilização de materiais didáticos adequados ao contexto da escola observada).

METODOLOGIA:

Debates/Discussões. Rodas de conversa. Aulas em forma de sessões de orientação individual ou em grupo, questões e conteúdos em que são levantados por alunos e professora a partir das observações e dados Gerados nas escolas e dos debates. Os dados de observação serão gerados a partir de notas de campo (descritivas) e diários reflexivos (sem estagiários qual os narrativas refletem e elaboram sobre a realidade escolar e o processo pedagógico); portfólio, massa para organizar documentação comprobatória do estágio e materiais coletados; Entrevistas formais e/ou informais com membros da comunidade escolar) e Questionários. Se necessário, Serão agendados encontros de orientação em horário diferente do da disciplina, em acordo entre estagiários e orientador. Também, serão propostas atividades mediadas por computador, através de recursos de comunicação síncrona e assíncrona. Os estagiários deverão cumprir (no mínimo) 15 horas na escola, sendo 14 horas de observação e 1 de docência. O Estágio é individual, bem como uma geração de todos os documentos e registros pertinentes. Os alunos Deverão escolher entre observar aulas no ensino fundamental ou não ensino médio. No caso das aulas de literatura, o aluno Deverá observar no máximo 3 turmas da escola. No caso das aulas de Língua Portuguesa, o aluno deverá observar APENAS 1 turma. Após as primeiras observações e contato com os alunos e professor regente, o estagiário Deverá negociar com o professor / Propor uma atividade didática preparada / ministrada POR ELE (estagiário), Adequada ao contexto observado. Cabe ressaltar que essa aula será ministrada na Escola da Disponibilizada dados pelo professor (sugere-se que seja Executada no período do estágio intermediário, nem no início, nem no final).

Bibliografia Básica:

- BORTONI-RICARDO, Stella. **O professor pesquisador**: Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.
- PERRENOUD, Philippe. **Ensinar**: Agir na Urgência, Decidir na Incerteza. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- TRILLA, Jaume. **A felicidade da Pedagogia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- VIANNA, Heraldo. **Pesquisa em educação**: uma observação. Brasília: Liber Livro, 2007.

ZABALZA, Miguel. Diários de aula . Porto Alegre: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar: ANDRÉ, M. Etnografia da prática escolar. São Paulo: Papirus, 2005. BRANDÃO, C. F. Estrutura e funcionamento do ensino. São Paulo: Avercamp, 2004. INEP. BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. (Orgs) Português no Ensino Médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006. FLORES, Valdir. A heterogeneidade dos estudos da linguagem e o ensino da língua materna (Do que falam os lingüistas?". Caleidoscópio. V. 4, n. 1., P.7-14, jan. / Abr. 2006. MORAES, Vera (org.). Melhoria do ensino e capacitação docente. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1996, p. 53-63. SIGNORINI, I (Org.) Significados da inovação no ensino de língua portuguesa e na formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

Componente Curricular: Inglês Intermediário II
Período: 6º semestre
Carga horária: 5 cr. - 75 h
Descrição: EMENTA: Desenvolvimento morfológico, sintático e pragmático da língua inglesa em nível intermediário. Aprimoramento de funções comunicativas intermediárias. Fonética da língua inglesa. OBJETIVOS: - Aprimorar a competência comunicativa dos acadêmicos em língua inglesa nas quatro habilidades básicas (<i>reading, writing, listening, speaking</i>); - Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de expandir seu vocabulário e seu conhecimento metalingüístico e de desenvolver acurácia e fluência oral e escrita através da prática colaborativa; - Incentivar a aplicação de estratégias de aprendizagem e a reflexão sobre o processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1.Leaving a phone message 2.Describing a job 3.Making suggestions 4.Discussing polemic subjects 5.Agreeing and disagreeing 6.Time clauses 7.Modal verbs must, could, might, can't 8.Present perfect Continuous 9.Indirect questions 10.Questions tags 11.Reported Speech 12.Phonetics METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, resolução intensiva de exercícios do livro-texto, prática oral e escrita, avaliação. Bibliografia Básica: MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University, 1995. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 3 – Student Book. Oxford: Oxford University, 2003.

SOARS, L., SOARS, J. American Headway 3 – Workbook . Oxford: Oxford University, 2003.
RUNDELL, M. (Ed.). Macmillan English Dictionary for Advanced Learners of American English . Oxford: Macmillan, 2002.
Bibliografia Complementar:
CELCE-MURCIA, M., LARSEN-FREEMAN, D. The grammar book . Los Angeles: Heinle & Heinle, 1999.
LARSEN-FREEMAN, D., THEWLIS, S. H. Grammar Dimensions : form, meaning and use. Boston: Heinle & Heinle, 2000.
OXFORD, R. L. Language Learning Strategies : what every teacher should know. New York: Newbury House, 1990.
SWAN, M. Practical English Usage . Oxford: Oxford University, 1996.
TRIBBLE, C. Writing . Oxford : Oxford University, 1996.
VINCE, M. Advanced Language Practice . Oxford: Oxford University, 1994.
WALLACE, C. Reading . Oxford : Oxford University, 1993.
YULE, G. Explaining English grammar . Oxford: Oxford University, 1998.

Componente Curricular: Espanhol Intermediário II
Período: 6º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição:
EMENTA: Desenvolvimento, em <u>nível intermediário superior</u>, do trabalho de leitura e interpretação de textos de gêneros complexos e diversos em língua espanhola, através da compreensão oral e produção escrita, com adequação lingüística-discursiva, visando a formação do aluno como docente e pesquisador. Inserção e participação comunicativa dos alunos em relação aos gêneros discursivos, em suas dimensões textual e discursiva, que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica, tanto em ambientes presenciais como em ambientes mediados pelas novas tecnologias. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. Producción oral y escrita de géneros complejos y diversos 2. Temas monográficos 3. Dificultades específicas para el estudiante brasileño 4. Historia de la lengua: profundización del tema 5. Voz pasiva METODOLOGIA: Abordagem comunicativa, em que se trabalham integradamente as seguintes competências: gramatical, léxica, semântica, fonológica, fonética, ortográfica, funcional, textual, discursiva, sociocultural e estratégica. Também, acrescenta-se a essas a competência pedagógica para desempenhar a futura atividade docente, através da vivência de propostas em sala de aula ou fora dela que integre os saberes aprendidos, de forma a problematizá-los e relacioná-los às experiências didáticas possíveis na educação básica e em outras esferas de atuação. Bibliografia Básica: ALZUETA DE BARTABURU, M. E. Español en acción: gramática condensada. São Paulo: Hispania Editora, 2004. CAMPOS, S.N. et al. Conexión – libro del alumno – vol. 2. Londres: Cambridge Press, 2005. MOLERO, Antonio. El español de España y el español de América: vocabulario comparado. Madri: SM, 2005. Bibliografia Complementar:

CASTRO, F. Uso de la gramática española (avanzado). Madri: Edelsa, 2002. CHOZAS, D & DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madri: SM, 2005. GONZÁLEZ, A. & ROMERO, C. Fonética, entonación y ortografía. Madri: Edelsa, 2005. PALOMINO, M. Angeles. Dual: pretextos para hablar. Madrid: Edelsa, 1998. SEÑAS: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
--

Componente Curricular: Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa I
Período: 6º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Tópicos atuais da linguística aplicada. Teorias de aquisição/aprendizagem de L2/LE. Metodologias de ensino de língua estrangeira. As quatro habilidades no ensino de L2/LE. Avaliação no ensino de L2/LE. OBJETIVOS: - Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de conhecer e discutir diferentes teorias e concepções a respeito da aquisição/aprendizagem de L2/LE e as principais metodologias de ensino de língua estrangeira; - Incentivar a reflexão sobre o processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa, unindo o conhecimento teórico e as próprias experiências; - Incentivar nos acadêmicos a descoberta de suas próprias concepções de ensino; - Oportunizar a primeira experiência de prática docente em ambiente controlado. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. Panorama da pesquisa em aquisição de segunda língua 2. Teorias de aquisição/aprendizagem de L2/LE 3. Tópicos atuais da linguística aplicada 4. Panorama histórico do ensino de L2/LE 5. Definição de metodologia, abordagem, método, design, técnica 6. Metodologias de ensino de L2/LE 7. Proficiência e competência comunicativa 8. Concepção de língua nas diferentes abordagens de ensino de L2/LE 9. Reflexão sobre avaliação na língua estrangeira 10. Interação na sala de aula 11. Análise Contrastiva; Análise de erros; Interlíngua METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas, leituras dirigidas, seminários, prática docente por meio de mini-aulas, avaliação. Bibliografia Básica: BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. 2nd Ed. White Plains: Longman, 2001. HADLEY, A. O. Teaching language in context. 3rd Ed. Boston: Heinle & Heinle, 2001. RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. Approaches and methods in language teaching. 2nd Ed. Cambridge: Cambridge University, 2001, p. 3-17. Bibliografia Complementar: BROWN, H. D. Principles of language learning and teaching. 4th Ed. White Plains: Longman, 2000. CAVALCANTI, Marilda; KLEIMAN, Ângela (orgs.). Linguística aplicada: suas faces e

interfaces. Campinas: Mercado de Letras, 2007. ELLIS, R. The study of second language acquisition. Oxford: Oxford University, 1994. MOITA LOPES, Luis Paulo (org.). Linguística Aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006. OXFORD, R. L. Language Learning Strategies: what every teacher should know. New York: Newbury House, 1990.
--

Componente Curricular: Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola I
Período: 6º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Metodologias do ensino de Língua Espanhola. Aspectos teóricos e metodológicos sobre avaliação no ensino de línguas estrangeiras. As quatro habilidades no ensino de E/LE. Tópicos atuais da Linguística Aplicada. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: - Linguística aplicada e ensino de LE - Definição de método, metodologia, técnica e abordagem - Concepção de língua nas diferentes abordagens de ensino de LE - Reflexão sobre avaliação na língua estrangeira - Interação em sala de aula - Foco na forma e foco nas formas - Interlíngua - Concepções de cultura no ensino de LE - Teorias de aquisição de línguas Bibliografia Básica: IRALA, Valesca.; PINTO, Carlos Felipe (org.). Um dossiê de estudos lingüísticos hispânicos. São Paulo: Casa do Novo Autor, 2009. MOITA LOPES, Luis Paulo (org.). Linguística Aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006. SIGNORINI, Inês (org.). Língua(gem) e identidade. Campinas: Mercado de Letras, 1998. Bibliografia Complementar: ANDERY, M.A. P.A. et alii (1988) Para Compreender a Ciência. Rio de Janeiro: Espaço e tempo: 1988. CAVALCANTI, Marilda; BORTONI-RICARDO, Stella (orgs.). Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas: Mercado de Letras, 2007. CAVALCANTI, Marilda; KLEIMAN, Ângela (orgs.). Linguística aplicada: suas faces e interfaces. Campinas: Mercado de Letras, 2007. CAVALHEIRO, Ana; IRALA, Valesca. O imaginário da língua espanhola: da sala de aula ao ciberespaço. Pelotas: Educat, 2007. CARVALHO, M.C.M. (org.) Construindo o Saber. Campinas: Papyrus, 1989.

Componente Curricular: Literaturas Lusófonas III
Período: 6º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição: EMENTA: Representações da subjetividade na literatura; diversidade de gêneros literários e a constituição do sujeito; representações da subjetividade nas literaturas de língua portuguesa; expressão

literária da identidade e da subjetividade das minorias sociais; questões de subjetividade e de gênero nas literaturas lusófonas.

OBJETIVOS GERAL:

- Conhecer e estudar as literaturas de expressão portuguesa, estabelecendo entrecruzamentos diacrônicos que possibilitem reconhecer distinções e similaridades, segundo uma proposta comparatista, multiculturalista e crítica das relações históricas em contextos demarcados pela herança colonial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer, na literatura, a expressão de questões subjetivas, constitutivas do sujeito em suas relações interpessoais, sociais e políticas;
- Conhecer diferentes modalidades textuais (memórias, autobiografias, poemas, peças teatrais, romances) em que são demarcados posicionamentos políticos do sujeito, no plano literário;
- Perceber a literatura como potencial veículo sinalizador da liberdade de ser, de expressar e pensar, dos sujeitos dentro do sistema social;
- Reconhecer textos literários em língua portuguesa, de diferentes épocas e de diferentes procedências, que exprimem o ser e suas contingências pessoais.

CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS:

Módulo I – As escritas do EU

- Confissões, Diários, Memórias, Biografias, Correspondência

Módulo II – A representação literária das vozes minoritárias

- O estigma de duplo sentido: colonizador/colonizado
- O estigma de duplo viés: homem/mulher
- Os múltiplos estigmas: raça, cor, credos, hemisférios.

Módulo III – Cultura, identidade e inserção social do sujeito nas literaturas em Língua Portuguesa

- Conjuntura pós-colonial
- Sexualidade
- Deslocamentos (exílio, diásporas e êxodos humanos)

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, de seminários, de leituras em conjunto na sala de aula, de pesquisa bibliográfica e de proposições de projetos de ensino que reelaborem o conteúdo, transpondo-o, didaticamente, para o Ensino Básico

Bibliografia Básica:

ALCOFORADO, Mariana. **Cartas portuguesas**. Lisboa: Assírio & Alvim, 1993.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: EdUFMG, 2003.

CHIZIANE, Paulina. **Niketche**: uma história de poligamia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

LEJEUNE, Philippe. **O pacto autobiográfico**. De Rousseau a Internet. Belo Horizonte: EdUFMG, 2007. Col. Humanitas

MELO, João. **Filhos da pátria**. São Paulo: Record, 2008.

MELO, João de. **Já não gosto de chocolates**.

PEDROSA, Inês. **Nas tuas mãos**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

PRADO, Adélia. **Vida doida**. São Paulo: Ed. Alegoria, 2006.

SANTILLI, Maria A. **Literatura de Língua Portuguesa – marcos e marcas**. São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

SILVA, Tomaz T. **Identidade e diferença** (A perspectiva dos Estudos Culturais). 5.ed. São Paulo: Vozes, 2004.

Bibliografia Complementar:

AGOSTINHO. Confissões. São Paulo: Paulus Editora, 2006. Col. Patrística v. 10 BARRENO, Maria I., COSTA, Maria Velho da e HORTA, Maria T. Novas cartas portuguesas. ROUSSEAU, Jean-Jacques. Confissões. São Paulo: EDIPRO, 2007. XITU, Uanhenga. Os sobreviventes da máquina colonial depõem... Lisboa: Edições 70, 1980.
--

Componente Curricular: Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas II
Período: 6º semestre
Carga horária: 10 cr. – 150 h
Descrição: EMENTA: Prática docente nas áreas de Língua Portuguesa ou suas respectivas Literaturas em escolas de ensino médio ou fundamental. Reflexão sobre a Prática Pedagógica. OBJETIVO GERAL: - Realizar o estágio de prática docente em língua portuguesa ou suas respectivas literaturas. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Elaborar projetos de ensino de Língua Portuguesa ou suas respectivas literaturas; - Aplicar os projetos em escolas de ensino médio ou fundamental; - Descrever uma prática realizada; - Refletir sobre a experiência de estágio. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. Documentos de estágio 1.1 Documentos comprobatórios 1.2 Documentos pedagógicos 2. Prática docente 2.1 Planejamento 2.2 Ação 2.3 Descrição 2.4 Reflexão METODOLOGIA: Ações de aproximação com uma escola de modo a promover um trabalho colaborativo entre as Instituições de ensino básico e a universidade; Aulas expositivas para apresentação dos documentos de estágio (carta de apresentação, ficha de frequência do estagiário, termo de compromisso, projeto de ensino, plano de aula, relatório final, cartaz, parecer do professor regente, ficha de avaliação e atestado de cumprimento do estágio); Orientações individuais e em grupo; Cumprimento de, no mínimo, 17h/aula em prática de ensino de língua portuguesa ou suas respectivas literaturas, em escola de ensino fundamental ou médio, pelo(a) estagiário(a). Acompanhamento de, no mínimo, 2h/aula pelo(a) orientador(a) de estágio. Antes da realização da prática, observação de, no mínimo, 3h/aula na turma em que ocorrerá o estágio. Bibliografia Básica: AGUIAR, Vera & BORDINI, Maria G. A formação do leitor. Alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto: 1988. CORREA, Djane Antonucci (Org.). A relevância social da lingüística: linguagem, teoria e ensino. São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa: UEPG, 2007. p. 51-78.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6ª.ed. São Paulo: Ática, 2006.

MUSSALIN, F. & BENTES, Anna C. **Introdução à Lingüística**: domínios e fronteiras. V.2. São Paulo: Cortez, 2001. p. 233 - 264.

NEVES, Maria Helena Moura. **Gramática na escola**. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. **Que gramática estudar na escola?** São Paulo: Contexto, 2004.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS; Ensino Fundamental e Médio. Brasília: Governo Federal, Ministério da Educação. Internet, página: www.mec.gov.br, abril de 2003.

Bibliografia Complementar:

BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. (Orgs.) **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

CITELLI, Beatriz; GERALDI, J. Wanderley (coord.). **Aprender e ensinar com textos de alunos**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DIONISIO, Angela Paiva et al. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2006.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.

REVISTA **Discutindo Literatura Especial**: Literatura infantil e Juvenil. São Paulo, Escala Educacional, Ano 1, no. 03, 2008.

ROJO, Roxane (Org.) **A prática de linguagem em sala de aula**: Praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2000.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática**: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**: Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional (Tradução de Ernani Rosa). Porto Alegre: Artmed, 2004.

Componente Curricular: Sociolinguística e Ensino
Período: 6º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição:
EMENTA Variação e mudança linguísticas; sociolinguística: conceitos básicos e contribuições para o ensino. OBJETIVOS: - Compreender a variação e a mudança linguísticas como constitutivas das línguas; - Discutir como ocorrem os processos de variação e mudança linguísticas; - Discutir a importância e as contribuições da sociolinguística para o ensino de língua materna. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: Variação Linguística - A heterogeneidade da língua Mudança linguística - Por que mudam as línguas A sociolinguística - Conceitos básicos - Contribuições para o ensino Linguística, ensino e gramática

METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos individuais e/ou em grupos.
Bibliografia Básica: BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso . São Paulo: Parábola, 2007. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós cheguemos na escola, e agora? São Paulo: Parábola, 2005. ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente . São Paulo: Contexto, 2009.
Bibliografia Complementar: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna . São Paulo: Parábola, 2004. LEITE, Yonne; CALLOU, Dinah. Como falam os brasileiros . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Contradições no ensino de português . São Paulo: Contexto, 2005. TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística . São Paulo: Ática, 2007. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática: ensino plural . São Paulo: Cortez, 2009.

Componente Curricular: Semântica e Pragmática
Período: 6º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Distinções teóricas entre Semântica e Pragmática: conceitos, objetos e fronteiras. Estudo da significação e uso da linguagem. OBJETIVOS: - Refletir sobre os conceitos de Semântica e Pragmática; - Identificar objetos de análise da Semântica e da Pragmática; - Analisar aspectos da linguagem referentes ao uso da língua; - Estabelecer relações entre Léxico, Sintaxe, Semântica e Pragmática; - Identificar os conceitos de significado, sentido e referente; - Distinguir aspectos da construção da referência: anáfora e dêixis; - Analisar atos ilocutórios em contextos situacionais diversos. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. Estudo da significação: 1.1 Conceituação e objeto de estudo da Semântica 1.2 Significado e referência 1.3 Estrutura semântica do léxico: sinonímia e hponímia; homonímia e polissemia; antonímia; metáfora e metonímia 1.4 Pressuposição 1.5 Contexto e inferência 2. Uso da linguagem: 2.1 Conceituação e objeto de estudo da Pragmática 2.2 Implicação e Implicatura 2.3 As máximas conversacionais de Grice 2.4 A intencionalidade 2.5 A Teoria dos Atos de Fala 2.6 A performatividade em Austin e Searle METODOLOGIA

Exposição dialogada; seminários; trabalhos em grupo
Bibliografia Básica: ARMENGAUD, Françoise. Pragmática. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. AUSTIN, J.L. Quando dizer é fazer: palavras e ação. Série Discurso Psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. BENVENISTE, Émile. Problemas de lingüística geral I. Campinas: Pontes, 1995. CASTIM, Fernando. Princípios básicos de semântica. Recife: Fundação Antônio dos Santos Abranches, s/data. DASCAL, M. (Org.). Fundamentos metodológicos da lingüística. vol IV. <i>Pragmática</i>. Campinas, IEL/UNICAMP. 1982. FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à lingüística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2004. _____. Introdução à lingüística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2004. GERALDI, J.W. & ILARI, Rodolfo. Semântica. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1985. ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2005. ILARI, Rodolfo & Geraldi, João Wanderley. Semântica. São Paulo: Ática, 2002. MARQUES, Maria Helena Duarte. Iniciação à semântica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Cristina. (Orgs.) Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2004. SEARLE, J. R. Expressão e significado: estudo das teorias dos atos de <i>fala</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2002. Bibliografia Complementar: CAVALCANTI, M. do Couto. Interação leitor-texto: Aspectos da interpretação Pragmática. Campinas: Editora da Unicamp, 1989. FREGE, Gottlob. Sobre o sentido e a referência. In: Lógica e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Cultrix, 1978. pp.59-86. GOUVEIA, Carlos A. M. Pragmática. In: FARIA, Isabel Hub et al. (Orgs.). Introdução à lingüística geral e portuguesa. Lisboa: Caminho, 1996. pp. 383-419. GUIMARÃES, Eduardo. Os limites do sentido. Campinas: Pontes, 1995. LYONS, John. Semântica estrutural. São Paulo: Martins Fontes, 1974. _____. Semântica I. Lisboa, Presença/Martins Fontes, 1980. _____. Linguagem e linguística. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. VOGT, Carlos. Linguagem, pragmática e ideologia. São Paulo, Hucitec, 1980. ZANDWAIS, A. (Org). Relações entre pragmática e enunciação. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002.

Componente Curricular: Inglês Avançado I
Período: 7º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição: EMENTA: Introdução a aspectos morfológicos, sintáticos e pragmáticos da língua inglesa em nível avançado. Introdução a funções comunicativas avançadas. Fonética da língua inglesa. OBJETIVOS: - Refinar a competência comunicativa dos acadêmicos em língua inglesa nas quatro habilidades básicas (<i>reading, writing, listening, speaking</i>); - Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de expandir seu vocabulário e seu conhecimento metalingüístico e de refinar sua acurácia e fluência oral e escrita através da prática colaborativa; - Incentivar a aplicação de estratégias de aprendizagem e a reflexão sobre o processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa.

CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. Applying for a job 2. Writing a resume 3. Writing e-mails 4. Discussing and exchanging information 5. Spoken English 6. The tense system 7. Present Perfect 8. Simple and Continuous 9. Narrative tenses 10. Future forms 11. Expressions of quantity 12. Conjunctions 13. Compound words 14. Prefixes 15. Phonetics METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, resolução intensiva de exercícios do livro-texto, prática oral e escrita, avaliação.
Bibliografia Básica: SOARS, L., SOARS, J. American Headway 4 – Student Book. Oxford: Oxford University, 2005. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 4 – Workbook. Oxford: Oxford University, 2005. RUNDELL, M. (Ed.). Macmillan English Dictionary for Advanced Learners of American English. Oxford: Macmillan, 2002.
Bibliografia Complementar: CELCE-MURCIA, M., LARSEN-FREEMAN, D. The grammar book. Los Angeles: Heinle & Heinle, 1999. LARSEN-FREEMAN, D., THEWLIS, S. H. Grammar Dimensions: form, meaning and use. Boston: Heinle & Heinle, 2000. MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University, 1995. OXFORD, R. L. Language Learning Strategies: what every teacher should know. New York: Newbury House, 1990. SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University, 1996. TRIBBLE, C. Writing. Oxford : Oxford University, 1996. VINCE, M. Advanced Language Practice. Oxford: Oxford University, 1994. WALLACE, C. Reading. Oxford : Oxford University, 1993. YULE, G. Explaining English grammar. Oxford: Oxford University, 1998.
Componente Curricular: Espanhol Avançado I Período: 7º semestre Carga horária: 5 cr. – 75 h Descrição: EMENTA: <u>Aprimoramento</u> dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores através de uma visão analítica que possibilite a prática de gêneros acadêmicos, na modalidade oral e escrita em língua espanhola, visando a formação do aluno como docente e pesquisador.

CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. El universo científico: textos académicos y las formas de comunicación oral 2. Repaso general METODOLOGIA: Abordagem comunicativa, em que se trabalham integradamente as seguintes competências: gramatical, léxica, semântica, fonológica, fonética, ortográfica, funcional, textual, discursiva, sociocultural e estratégica. Também, acrescenta-se a essas a competência pedagógica para desempenhar a futura atividade docente, através da vivência de propostas em sala de aula ou fora dela que integre os saberes aprendidos, de forma a problematizá-los e relacioná-los às experiências didáticas possíveis na educação básica e em outras esferas de atuação. Bibliografia Básica: MARCOS DE LA ROSA, Maria del Carmen. Punto final: curso superior de ELE. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía. 1997. MORENO, Concha; TUTS, Martina. Curso de Perfeccionamiento. Madrid: SGEL, 2002. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española (2 vol.). Madri: Edição da R.A.E, 2002. SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Bibliografia Complementar: BAPTISTA, L.R. et al. Listo: español a través de textos. São Paulo: Moderna, 2005. DEMONTE BARRETO, Violeta & BOSQUE, Ignacio. Gramática descriptiva de la lengua española. Volumen 1. Madri: Espasa-Calpe, 1999. DEMONTE BARRETO, Violeta & BOSQUE, Ignacio. Gramática descriptiva de la lengua española. Volumen 2. Madri: Espasa-Calpe, 1999. DEMONTE BARRETO, Violeta & BOSQUE, Ignacio. Gramática descriptiva de la lengua española. Volumen 3. Madri: Espasa-Calpe, 1999. MOLERO, Antonio. El español de España y el español de América: vocabulario comparado. Madri: SM, 2005.

Componente Curricular: Literaturas em Língua Inglesa I
Período: 7º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição: EMENTA: Introdução à Literatura de Língua Inglesa. Os primórdios da civilização britânica. Os invasores e as influências linguísticas e culturais. Os primeiros vultos: a Baixa Idade Média, a Alta Idade Média. A Renascença Inglesa. O Período da Restauração. A Idade da Razão. O Romantismo. OBJETIVO GERAL: - Obter conhecimento sobre a formação e desenvolvimento e da cultura, civilização e língua inglesa desde as primeiras colonizações das Ilhas Britânicas até ao período compreendido como Romantismo no século XIX da era Cristã. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Distinguir aspectos específicos relativos às migrações europeias às Ilhas Britânicas durante a História e suas consequentes manifestações; - Distinguir os vultos literários surgidos nas várias épocas e suas ligações artísticas literárias; - Apreender a literatura escrita em solo britânico e distinguir seus aspectos culturais como vetores formadores do caráter "inglês" [britânico] distinto de outros povos europeus.

CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS:

- A Pré-História nas ilhas britânicas;
- Os Celtas e sua cultura;
- As invasões: romana, algo-saxônica, viking, franconormanda;
- O Cristianismo em solo britânico e sua influência;
- Os primeiros escritos: "Bewolf", "Le Morte d'Arthur", "The Cunterbury Tales";
- Os contextos históricos: A Guerra dos Cem Anos, as Dinastias;
- A Inglaterra Medieval: a literatura de cavalaria, o teatro medieval;
- A Renascença inglesa: Christopher Marlowe, William Shakespeare;
- O período Tudor;
- As reformas e perseguições religiosas: os puritanos; John Milton;
- A Restauração;
- A Idade da Razão: os romances de viagem: Jonathan Swift, Daniel Defoe;
- O Romantismo inglês: William Wordsworth, Lord Byron, as irmãs Brontë, W. B. Yeats, John Keats.

METODOLOGIA:

Leitura de textos críticos e literários em língua inglesa; discussão e debate dos mesmos; escrita de textos apreciativos.

Bibliografia Básica:

SANDERS, Andrew. **The Short Oxford History of English Literature**. Oxford University Press, 1994.

Bibliografia Complementar:

AUSTEN, Jane. **Pride and Prejudice**. Suffolk, Penguin Books, 2003.

BURGESS, Anthony. **English Literature**. A Survey for Students. Essex: Pearson Education Limited, 1974.

DEFOE, Daniel. **Robinson Crusoe**. London: CRW Publishing Limited, 2004.

JAMES, Henry. **The Portrait of a Lady**. London: CRW Publishing Limited, 2004.

SHAKESPEARE, William. **The Poems and Sonnets of William Shakespeare**. Hertfordshire: Wordsworth Editions Ltd., 1994.

SWIFT, Jonathan. **Gulliver's Travels**. London: CRW Publishing Limited, 2004.

Componente Curricular: Literatura em língua espanhola I

Período: 7º semestre

Carga horária: 5 cr. – 75 h

Descrição:

EMENTA:

Processo de formação da literatura na Espanha e na América Espanhola. Relação entre literatura e história durante o período colonial espanhol. Identidade cultural através da Literatura na Espanha e América Latina. Análise de textos de diversos gêneros importantes para os períodos estudados.

OBJETIVOS:

- Conhecer o processo de formação da literatura de língua espanhola, bem como as representações literárias das relações entre metrópole e colônias;
- Relacionar literatura e história;
- Confrontar produções literárias ibéricas e latino-americanas;
- Analisar, com arcabouços teóricos diversos, diferentes produções literárias escolhidas para a disciplina;
- Aprofundar o conhecimento da língua por meio do contato com os textos literários.

CONTEÚDO E COMPETÊNCIAS:

1. Novela de cabalaria; la novela picaresca;
2. Cervantes: Quijote y Novelas Ejemplares;
3. La comedia de Lope de Vega y Tirso de Molina;
4. El drama de Calderón de la Barca;
5. La forma poética: Garcilaso de la Vega, San Juan de la Cruz, Góngora, Quevedo;
6. El romanticismo español y latinoamericano en el siglo XIX;
7. Modernismo y vanguardias en España y América Latina;
8. Géneros literarios de la conquista: crónicas, narrativa, relatos de viaje, etc.;
9. Literatura y nacionalismo: Inca Garcilaso de la Vega, Sórora Juana de la Cruz;
10. Nuevas tendencias e identidades en la literatura española y latinoamericana.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas; debates sobre obras e textos teóricos lidos; seminários para apresentação de trabalhos de leitura e pesquisa, bem como aplicação de conceitos teóricos; levantamento de dados em pesquisa na biblioteca e web; leitura de apostilas e revistas especializadas da área; projeção e discussão de filmes, curtas e documentários; audição musical de cds; projeção e discussão de slides em arquivos power point.

Bibliografia Básica:

AGUIAR e SILVA, Vítor Manuel. **Teoria da literatura**. 8 ed. Portugal, Coimbra: Almedina, 2006.

BAJTIN, Mikail. **Estética de la creación verbal**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2008

EAGLETON, Terry. 6 ed. **Teoria da literatura: uma introdução**. (trad. de Waltensir Dutra). São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HAUSER, Arnold. **Historia social da arte e da literatura**. (trad. Alvaro Cabral). São Paulo: Martins Fontes, 1998

JEROME, Roger. **A crítica literária**. (trad. de Rejane Janowitz). Rio de Janeiro: Difel, 2002.

MARQUEZ, Gabriel Garcia. **Cem anos de solidão**. (Trad. Eliane Zagury). São Paulo: Record, 2006

PAZ, Octavio. **Signos em rotação**. (trad. de Sebastião U. Leite). 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários**. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

SARTRE, Jean Paul. **Que é literatura**. (trad. Carlos F. Moisés). 3 ed. São Paulo: Atica, 2004.

CERVANTES, Miguel de. **Don Quijote de la Mancha**. Edición de la Real Academia Española.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Lúcia Fabrini. **Topografia poética**. São Paulo: Anablume, 1995

BOSI, Alfredo (org.). **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 2006.

BRANDÃO, Ruth Silviano & Branco, Lúcia Castello. **Literaterras: as bordas do corpo literário**. São Paulo: Anablume, 1995.

CÂNDIDO, Antônio. **Ensayos y comentarios**. (trad. de Rodolfo M. Sandoval e María Teresa Celada). Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo: Fondo de Cultura Económica de México, 1995.

CYMERMAN, Claude & Fell, Claude. **Historia de la literatura hispanoamericana**. Argentina; Edicial, 2001.

DICCIONARIO panhispánico de dudas. Madrid: Santillana, 2006.

DICCIONARIO de dudas y dificultades de la lengua española. Madrid: Espasa, 2006.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda (seleção e tradução, edição bilíngue). **Grandes vozes líricas hispano-americanas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

JOSEF, Bella. **A máscara e o enigma**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

LOPRETE, Carlos Alberto. Literatura española, hispanoamericana y argentina . Buenos Aires: Plus Ultra, 1985.
PERRONE-MOISÉS, Leila. Atlas Literatura : escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
PIZARRO, Ana (org.). Palavra, literatura e cultura . Campinas, SP: Editora Unicamp, 1990 (coleção em 3 volumes).
ZAMORA, Margarita. Reading Columbus . University of California Press, 1993.

Componente Curricular: Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa II
Período: 7º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Análise e criação de material didático de inglês para diferentes contextos de ensino/aprendizagem. Reflexão sobre o papel do professor e do aluno na sala de aula de língua inglesa. Planejamento de ensino e avaliação. OBJETIVOS: - Proporcionar aos acadêmicos o conhecimento necessário para o bom uso dos materiais didáticos de língua inglesa disponíveis e para a criação de seus próprios materiais; - Incentivar nos acadêmicos a reflexão sobre o seu papel como professor de língua inglesa; - Oportunizar a testagem na prática docente dos materiais didáticos criados. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1.Princípios e critérios para análise de material didático 2.Dinâmicas de criação de material didático 3.Transposição didática 4.Papel do professor e papel do aluno 5.Planejamento de ensino e avaliação METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas, leituras dirigidas, seminários, oficinas de criação de material didático, prática docente por meio de mini-aulas, avaliação. Bibliografia Básica: BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. 2nd Ed. White Plains: Longman, 2001. HADLEY, A. O. Teaching language in context. 3rd Ed. Boston: Heinle & Heinle, 2001. RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. Approaches and methods in language teaching. 2nd Ed. Cambridge: Cambridge University, 2001, p. 3-17. Bibliografia Complementar: BROWN, H. D. Principles of language learning and teaching. 4th Ed. White Plains: Longman, 2000. ELLIS, R. The study of second language acquisition. Oxford: Oxford University, 1994. LACOSTE, Yves; RAJAGOPALAN, Kanavillil (org.). A geopolítica do inglês. São Paulo: Parábola, 2005. OXFORD, R. L. Language Learning Strategies: what every teacher should know. New York: Newbury House, 1990. THIOLLENT, M. (1986) Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1986.

Componente Curricular: Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola II
Período: 7º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h

Descrição: EMENTA: Análise do material didático existente e dinâmicas de criação de material didático de espanhol para diferentes contextos de ensino/aprendizagem. Política lingüística no universo hispânico e brasileiro. Reflexão sobre o papel do professor e do aluno na sala de aula de Língua Espanhola. Temas atuais de investigação em LA. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: Princípios e critérios para análise de material didático Dinâmicas de criação de material didático Transposição didática Papel do professor e papel do aluno Políticas lingüísticas: implicações para o ensino de espanhol Introdução ao desenvolvimento da pesquisa em LA: criação e aplicação de um projeto Bibliografia Básica: CHALMERS, A.F. (1993) O que é Ciência afinal? São Paulo: Editora Brasiliense, 1993. GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996. LACOSTE, Yves; RAJAGOPALAN, Kanavillil (org.). A geopolítica do inglês. São Paulo: Parábola, 2005. Bibliografia Complementar: ANDRÉ, Marli. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. KUHN, T. Estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1987. SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M.C. Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado de Letras, 1998. THIOLLENT, M. (1986) Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1986. ZACCUR, E (org.). A magia da linguagem. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
--

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I
Período: 7º semestre
Carga horária: 6 cr. – 90 h
Descrição: EMENTA: Fundamentos e técnicas de pesquisa na área de Letras. Elaboração de um projeto de trabalho científico em uma das áreas do curso de Letras. OBJETIVOS: - Entrar em contato com as diferentes tendências de pesquisa em línguas e/ou literaturas na atualidade; - Estabelecer diferentes possibilidades de pesquisa nas respectivas áreas e suas interfaces com outras áreas do conhecimento; - Aprofundar o conhecimento de técnicas de pesquisa; elaborar um projeto de pesquisa em uma das áreas desenvolvidas no curso. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: As diferentes noções de pesquisa As áreas de Letras e suas possibilidades de pesquisa 1.Métodos de pesquisa 2.A estrutura do trabalho científico – aspectos formais e de conteúdo, redação e linguagem, procedimentos, técnicas e normas

3.Modalidades de trabalho acadêmico-científico (monografia, artigo, ensaio)
4.Elaboração de projeto de pesquisa
Bibliografia Básica: BOOTH, W.C., COLOMB, G.G. & WILLIAMS, J.M. A arte da pesquisa. Tradução de H.A.R. Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2000. GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009. LAVILLE, C. & DIONNE, J. A Construção do Saber: Manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Editora da UFMG/ARTMED, 1999. MACHADO, Anna Rachel et. al. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisas: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008. Bibliografia Complementar: BARROS, Adail Jesus da Silveira e LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos da metodologia científica. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002. BARROS, Aidil Jesus da Silveira. Fundamentos da metodologia científica. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. BASTOS, Lilia da Rocha et. al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses dissertações e monografias. 6 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2004. BAUER, Martin W. e GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. 7 ed. Petrópolis, RJ, vozes, 2008. CERVO, Amado Luiz et. al. 6 ed. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. CHALMERS, A.F. (1993) O que é Ciência afinal? São Paulo: Editora Brasiliense, 1993. GIL, A.C. (1999) Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MACHADO, Anna Rachel et al. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005. MACHADO, Anna Rachel et al. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MACHADO, Anna Rachel et al. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007. RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007. SPECTOR, Nelson. Manual para redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. THIOLLENT, M. (1986) Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1986.

Componente Curricular: Estágio em Língua Inglesa I
Período: 7º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Orientação para docência de Língua Inglesa. Observação da realidade da sala de aula e reflexão sobre as condições de ensino e aprendizagem. Socialização e teorização dessa experiência.

OBJETIVO: - Possibilitar aos acadêmicos a observação sequencial e sistemática de aulas de inglês e a reflexão sobre essa experiência e as suas próprias concepções de docência. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. Metodologia de observação 2. Ética no ensino e na pesquisa 3. Instrumentos para geração de dados: notas de campo; diários de campo; entrevistas 4. Análise documental 5. Redação de relatório final METODOLOGIA: Debates e orientação em grupo e individualmente.
Bibliografia Básica: ANDRÉ, Marli. A etnografia da prática escolar. São Paulo: Papirus, 2005. BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. 2nd Ed. White Plains: Longman, 2001. HADLEY, A. O. Teaching language in context. 3rd Ed. Boston: Heinle & Heinle, 2001. ZABALZA, Miguel. Diários de aula. Porto Alegre: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, C.F. Estrutura e funcionamento do ensino. São Paulo: Avercamp, 2004. BROWN, H. D. Principles of language learning and teaching. 4th Ed. White Plains: Longman, 2000. KLEIMAN, Ângela (orgs). A formação do professor. Campinas: Mercado de Letras, 2001. OXFORD, R. L. Language Learning Strategies: what every teacher should know. New York: Newbury House, 1990. RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. Approaches and methods in language teaching. 2nd Ed. Cambridge: Cambridge University, 2001, p. 3-17. THIOLLENT, M. (1986) Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1986.

Componente Curricular: Estágio em Língua Espanhola I
Período: 7º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Orientação para docência de Língua Espanhola. Observação da realidade da sala de aula e reflexão sobre as condições de ensino e aprendizagem. Socialização e teorização dessa experiência. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: - Notas de campo - Diário reflexivo - Ética no ensino e na pesquisa - Artigo e pôster acadêmicos
Bibliografia Básica: ANDRÉ, Marli. A etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995. KLEIMAN, Ângela (orgs). A formação do professor. Campinas: Mercado de Letras, 2001. ZABALZA, Miguel. Diários de aula. Porto Alegre: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, C.F. Estrutura e funcionamento do ensino. São Paulo: Avercamp, 2004. ROJO, Roxane (org.). A prática da linguagem em sala de aula. São Paulo/Campinas:

EDUC/Mercado de Letras, 2000.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2002.
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional . Petrópolis: Vozes, 2008.

Componente Curricular: Seminário de Ensino e Pesquisa em Letras I
Período: 7º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição: EMENTA: Ampliação dos conhecimentos da língua materna e suas respectivas literaturas, visando à formação do aluno como docente e pesquisador no ensino fundamental. OBJETIVOS: - Proporcionar aos alunos a reflexão sobre as atividades docentes no ensino fundamental; - Criar espaços de discussão para as futuras práticas docentes. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: - A importância da leitura no ensino de língua e literatura; - Elaboração de projetos de ensino; - Discussão e preparação de atividades que possam ser desenvolvidas no ensino fundamental; - Discussão sobre critérios de escolha de livros didáticos para as disciplinas; - Oficinas para seleção de materiais e preparação de atividades. METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas; debates sobre obras e textos teóricos lidos; seminários para apresentação de trabalhos de leitura e pesquisa. Bibliografia Básica: AGUIAR, Vera & BORDINI, Maria G. A formação do leitor. Alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto: 1988. GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. 3 ed. São Paulo: Ática, 2005. LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6ª.ed. São Paulo: Ática, 2006. Bibliografia Complementar: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. MUSSALIN, F. & BENTES, Anna C. Introdução à Lingüística. Domínios e fronteiras. V.2. São Paulo: Cortez, 2001. NEVES, Maria Helena Moura. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 2003. _____. Que gramática estudar na escola? São Paulo: Contexto, 2004. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS; Ensino Fundamental e Médio. Brasília: Governo Federal, Ministério da Educação. Internet, página: www.mec.gov.br, abril de 2003.

Componente Curricular: Estágio em Língua Portuguesa e/ou Respectivas Literaturas III
Período: 7º semestre
Carga horária: 13 cr. – 195 h
Descrição: EMENTA: Prática pedagógica nas áreas de língua portuguesa ou suas respectivas literaturas em escolas de ensino básico e/ou em projetos de Extensão. Reflexão crítica sobre a prática docente.

OBJETIVOS:

- Elaborar projetos de ensino para aplicação em sala de aula de língua portuguesa ou respectivas literaturas;
- Realizar a prática pedagógica;
- Refletir criticamente sobre a prática realizada a partir da descrição da experiência de estágio e de sua relação com o Estágio II.

CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS:

1. Documentos de estágio
 - 1.1 Documentos comprobatórios
 - 1.2 Documentos pedagógicos
2. Prática docente
 - 2.1 Planejamento
 - 2.2 Ação
 - 2.3 Descrição
 - 2.4 Reflexão

METODOLOGIA

Promoção de contato entre as instituições de ensino básico e a universidade, a fim de se propiciar um trabalho interativo. Aulas expositivo-dialogadas para apresentação e discussão dos documentos comprobatórios de estágio (carta de apresentação, ficha de frequência do estagiário, termo de compromisso, projeto de ensino, plano de aula, relatório final, pôster, parecer do professor regente, ficha de avaliação e atestado de cumprimento do estágio). Orientações individuais e em grupo. Cumprimento de, no mínimo, 17 h/aula em prática de ensino de língua portuguesa ou suas respectivas Literaturas em escola de ensino básico e/ou em projetos de Extensão pelo(a) estagiário(a). Acompanhamento de, no mínimo, 2h/aula pelo(a) orientador(a) de estágio. Antes da realização da prática, observação do(a) estagiário(a) de, no mínimo, 3h/aula na turma em que ocorrerá o estágio.

Observação: Como esta disciplina é exclusiva para a licenciatura única, é exigido que o/a discente realize sua prática pedagógica em nível (fundamental ou médio) diferente daquele realizado no Estágio II.

Bibliografia Básica:

- AGUIAR, Vera & BORDINI, Maria G. **A formação do leitor**. Alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto: 1988.
- CORREA, Djane Antonucci (Org.). **A relevância social da lingüística**: linguagem, teoria e ensino. São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa: UEPG, 2007. pp. 51-78.
- DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6ª.ed. São Paulo: Ática, 2006.
- MUSSALIN, F. & BENTES, Anna C. **Introdução à Lingüística**. Domínios e fronteiras. V.2. São Paulo: Cortez, 2001. pp. 233 - 264.
- NEVES, Maria Helena Moura. **Gramática na escola**. São Paulo: Contexto, 2003.
- _____. **Que gramática estudar na escola?** São Paulo: Contexto, 2004.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS; Ensino Fundamental e Médio. Brasília: Governo Federal, Ministério da Educação. Internet, página: www.mec.gov.br, abril de 2003.

Bibliografia Complementar:

- BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. (Orgs.) **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.
- CITELLI, Beatriz; GERALDI, J. Wanderley (coord.). **Aprender e ensinar com textos de alunos**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- DIONISIO, Angela Paiva et al. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna,

2002.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2006.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.

Revista Discutindo Literatura Especial: Literatura infantil e Juvenil. São Paulo, Escala Educacional, Ano 1, no. 03, 2008.

ROJO, Roxane (Org.) **A prática de linguagem em sala de aula**: Praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2000.

TRAVAGLIA, Luiz C. **Gramática**: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional** (Tradução de Ernani Rosa). Porto Alegre: Artmed, 2004.

Componente Curricular: Inglês Avançado II
Período: 8º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição: EMENTA: Desenvolvimento morfológico, sintático e pragmático da língua inglesa em nível avançado. Aprimoramento de funções comunicativas avançadas. Fonética da língua inglesa. OBJETIVOS: - Refinar a competência comunicativa dos acadêmicos em língua inglesa nas quatro habilidades básicas (<i>reading, writing, listening, speaking</i>); - Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de expandir seu vocabulário e seu conhecimento metalingüístico e de refinar sua acurácia e fluência oral e escrita através da prática colaborativa; - Incentivar a aplicação de estratégias de aprendizagem e a reflexão sobre o processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1.Expressing habits 2.Hypothesizing 3.Arguing 4.Describing places 5.Narrating 6.Discussing and exchanging information 7.Spoken English 8.Modals 9.Relative Clauses 10.Participles 11.Articles 12.Determiners 13.Collocations 14.Synonyms, homonyms and homophones 15.Phonetics. METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, resolução intensiva de exercícios do livro-texto, prática oral e escrita, avaliação. Bibliografia Básica: RUNDELL, M. (Ed.). Macmillan English Dictionary for Advanced Learners of American

English. Oxford: Macmillan, 2002. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 4 – Student Book. Oxford: Oxford University, 2005. SOARS, L., SOARS, J. American Headway 4 – Workbook. Oxford: Oxford University, 2005. Bibliografia Complementar: CELCE-MURCIA, M., LARSEN-FREEMAN, D. The grammar book. Los Angeles: Heinle & Heinle, 1999. LARSEN-FREEMAN, D., THEWLIS, S. H. Grammar Dimensions: form, meaning and use. Boston: Heinle & Heinle, 2000. MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University, 1995. OXFORD, R. L. Language Learning Strategies: what every teacher should know. New York: Newbury House, 1990. SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University, 1996. TRIBBLE, C. Writing. Oxford : Oxford University, 1996. VINCE, M. Advanced Language Practice. Oxford: Oxford University, 1994. WALLACE, C. Reading. Oxford : Oxford University, 1993. YULE, G. Explaining English grammar. Oxford: Oxford University, 1998.
--

Componente Curricular: Espanhol Avançado II
Período: 8º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição: EMENTA: <u>Operacionalização fluente</u>, com ênfase na modalidade oral, dos diferentes gêneros discursivos/textuais disponibilizados pelos artefatos culturais existentes no universo hispânico. Revisão dos conhecimentos adquiridos, nos níveis estratégico, textual, contextual, atitudinal e sistêmico. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1. Producción oral de géneros diversos 2. Repaso general METODOLOGIA: Abordagem comunicativa, em que se trabalham integradamente as seguintes competências: gramatical, léxica, semântica, fonológica, fonética, ortográfica, funcional, textual, discursiva, sociocultural e estratégica. Também, acrescenta-se a essas a competência pedagógica para desempenhar a futura atividade docente, através da vivência de propostas em sala de aula ou fora dela que integre os saberes aprendidos, de forma a problematizá-los e relacioná-los às experiências didáticas possíveis na educação básica e em outras esferas de atuação. Bibliografia Básica: DEMONTE BARRETO, Violeta & BOSQUE, Ignacio. Gramática descriptiva de la lengua española. Volumen 1. Madri: Espasa-Calpe, 1999. DEMONTE BARRETO, Violeta & BOSQUE, Ignacio. Gramática descriptiva de la lengua española. Volumen 2. Madri: Espasa-Calpe, 1999. DEMONTE BARRETO, Violeta & BOSQUE, Ignacio. Gramática descriptiva de la lengua española. Volumen 3. Madri: Espasa-Calpe, 1999. Bibliografia Complementar: ALZUETA DE BARTABURU, M. E. Español en acción: gramática condensada. São Paulo: Hispania Editora, 2004. MASIP, Vicente. Gramática de Español para hablantes de Portugués. Barcelona:

Difusión. 2006. PALOMINO, M. Angeles. Dual: pretextos para hablar. Madrid: Edelsa, 1998. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario panhispánico de dudas. Madri: RAE, 2005. SECO, M. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. Madri: Espasa, 1998.

Componente Curricular: Literaturas em Língua Inglesa II
Período: 8º semestre
Carga horária: 5 cr. – 75 h
Descrição: EMENTA: O Realismo e seus vultos. O Modernismo. A Literatura Contemporânea. OBJETIVO GERAL: - Obter conhecimento sobre a formação e desenvolvimento e da cultura, civilização em língua inglesa desde o fim do século XIX até aos dias atuais. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Distinguir aspectos específicos relativos às guerras do século XX e a literatura da época e o entre-guerra; - Distinguir os vultos literários surgidos nas várias épocas e suas ligações artísticas literárias; - Apreender a literatura escrita em solo britânico e em suas colônias, na América do Norte, e distinguir seus aspectos culturais como vetores formadores e solidificadores do caráter "inglês" [britânico] distinto de outros povos europeus, das colônias britânicas e da América do Norte. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: - A obra de Walt Whitman, Emily Dickinson - O Realismo em inglês: Jane Austen, Henry James, Edith Wharton, Charles Dickens, E. M. Forster - O teatro de oscar Wilde: "Salomé" - O surgimento de movimentos feministas - O Modernismo: Virginia Woolf, Katherine Masfield, James Joyce, W. H. Auden, George Orwell, T. S. Eliot, Ezra Pound, Robert Frost, Bernard Shaw, Jack London, Aldos Huxley - A Literatura Contemporânea: Alan Ginsberg, Elizabeth Bishop, Adrienne Rich - O anticolonialismo METODOLOGIA: Leitura de textos críticos e literários em língua inglesa; discussão e debate dos mesmos; escrita de textos apreciativos. Bibliografia Básica: SANDERS, Andrew. The Short Oxford History of English Literature. Oxford University Press, 1994. Bibliografia Complementar: BISHOP, Elizabeth. The Complete Poems 1927-1979. Farrar Straus & Giro, 1984. BURGESS, Anthony. English Literature. A Survey for Students. Essex: Pearson Education Limited, 1974. HEMINGWAY, Ernest. To Have and Have Not. Vintage Books-UK, 1994. ORWEL, George. Animal Farm. Plume, Centennial Edition. WILDE, Oscar. Collected Works of Oscar Wilde. Wordsworth Editions, 1998. WOOLF, Virginia. Mrs Dalloway. Penguin Popular, 1996.

Componente Curricular: Literatura em língua espanhola II
Período: 8º semestre
Carga horária: 5 cr. - 75 h
Descrição: EMENTA: Estudo de diferentes produções literárias espanholas e latinoamericanas (narrativa, poesia, teatro e ensaio) do século XX até a atualidade. OBJETIVOS: - Avaliar criticamente textos literários em língua espanhola a partir do século XX; - Confrontar literatura e história; - Estudar produções literárias produzidas em língua espanhola a partir da primeira metade do século XX; - Analisar, com arcabouços teóricos diversos, diferentes produções literárias em língua espanhola escolhidas para a disciplina; - Analisar as diferentes inovações estéticas nas produções literárias de língua espanhola durante o século XX; - Reconhecer a importância da literatura como forma de expansão dos conhecimentos da língua espanhola. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: -La revolución mejicana y su influencia en la producción literaria; -El regionalismo en la literatura hispánica; -Las producciones literarias de los periodos de las guerras mundiales; -El <i>boom</i> de los 60 y 70 en la literatura hispánica; -El teatro en la literatura hispánica; -Relación entre literatura, historia, memoria e identidad; -La producción literaria hispánica a partir de los 80; -Nuevas tendencias: literatura y género; literatura y exilio; -Los principales escritores ensayistas de la literatura hispánica. METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas; debates sobre obras e textos teóricos lidos; seminários para apresentação de trabalhos de leitura e pesquisa, bem como aplicação de conceitos teóricos; levantamento de dados em pesquisa na biblioteca e web; leitura de apostilas e revistas especializadas da área; projeção e discussão de filmes, curtas e documentários; audição musical de cds; projeção e discussão de slides em arquivos power point. BIBLIOGRAFIA BÁSICA AGUIAR e SILVA, Vítor Manuel. Teoria da literatura. 8 ed. Portugal, Coimbra: Almedina, 2006. BAJTÍN, Mikail. Estética de la creación verbal. Buenos Aires: Siglo XXI, 2008. EAGLETON, Terry. 6 ed. Teoria da literatura: uma introdução. (trad. de Waltensir Dutra). São Paulo: Martins Fontes, 2006. HAUSER, Arnold. Historia social da arte e da literatura. (trad. Alvaro Cabral). São Paulo: Martins Fontes, 1998 JEROME, Roger. A crítica literária. (trad. de Rejane Janowitzer). Rio de Janeiro: Difel, 2002. MARQUEZ, Gabriel Garcia. Cem anos de solidão. (Trad. Eliane Zagury). São Paulo: Record, 2006 PAZ, Octavio. Signos em rotação. (trad. de Sebastião U. Leite). 3 ed. São Paulo: Perspectiva,

2006.
REIS, Carlos. O conhecimento da literatura : introdução aos estudos literários. Porto Alegre: Edipucrs, 2003
SARTRE, Jean Paul. Que é literatura . (trad. Carlos F. Moisés). 3 ed. São Paulo: Atica, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, Lúcia Fabrini. Tempo e otredad nos ensaios de Octavio Paz . São Paulo: Anablume, 1997.
ALMEIDA, Lúcia Fabrini. Topografia poética . São Paulo: Anablume, 1995
BOSI, Alfredo (org.). Leitura de poesia . São Paulo: Ática, 2006.
BRANDÃO, Ruth Silviano & Branco, Lúcia Castello. Literaterras : as bordas do corpo literário. São Paulo: Anablume, 1995.
CÂNDIDO, Antônio. Ensayos y comentarios . (trad. de Rodolfo M. Sandoval e María Teresa Celada). Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo: Fondo de Cultura Econômica de México, 1995.
CORTÁZAR, Julio. Papeles inesperados . Buenos Aires: Alfaguara, 2009.
CYMERMAN, Claude & Fell, Claude. Historia de la literatura hispanoamericana . Argentina; Edicial, 2001.
DICCIONARIO panhispánico de dudas. Madrid: Santillana, 2006.
DICCIONARIO de dudas y dificultades de la lengua española. Madrid: Espasa, 2006
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda (seleção e tradução, edição bilíngue). Grandes vozes líricas hispano-americanas . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
JOSEF, Bella. A máscara e o enigma . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.
LOPRETE, Carlos Alberto. Literatura española, hispanoamericana y argentina . Buenos Aires: Plus Ultra, 1985.
PERRONE-MOISÉS, Leila. Atlas Literatura : escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
PIZARRO, Ana (org.). Palavra, literatura e cultura . Campinas, SP: Editora Unicamp, 1990 (coleção em 3 volumes).
RAMA, Ángel. La ciudad letrada . México: Siglo XXI, 2002

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II
Período: 8º semestre
Carga horária: 6 cr. – 90 h
Descrição:
EMENTA: Elaboração de um trabalho científico em uma das áreas de Letras e seu respectivo pôster sob orientação de um(a) professor(a).
OBJETIVO: - Elaborar um trabalho científico na área de Letras sob a forma de monografia ou artigo e o respectivo pôster.
CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: Coleta de dados/material bibliográfico Elaboração de referencial teórico Realização das análises Elaboração de resumo/abstract Redação final do trabalho Elaboração do pôster
Bibliografia Básica: BASTOS, Lília da Rocha et. al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de

pesquisas, teses dissertações e monografias. 6 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2004. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisas: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008. Bibliografia Complementar: BARROS, Aidil Jesus da Silveira. Fundamentos da metodologia científica. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. BARROS, Adail Jesus da Silveira e LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos da metodologia científica. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002. BAUER, Martin W. e GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. 7 ed. Petrópolis, RJ, vozes, 2008. CERVO, Amado Luiz et. al. 6 ed. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MACHADO, Anna Rachel et al. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005. MACHADO, Anna Rachel et. al. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. MACHADO, Anna Rachel et al. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MACHADO, Anna Rachel et al. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007. RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007. SPECTOR, Nelson. Manual para redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
--

Componente Curricular: Estágio em Língua Inglesa II
Período: 8º semestre
Carga horária: 10 cr. – 150 h
Descrição: EMENTA: Planejamento, aplicação e avaliação de projeto(s) de ensino de língua inglesa na educação formal ou informal, em contexto presencial ou a distância. Socialização, reflexão e teorização sobre essa experiência. OBJETIVO: - Possibilitar aos acadêmicos a prática docente de língua inglesa e a reflexão sobre essa experiência. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: 1.Elaboração de materiais 2.Planejamento de ensino 3.Prática docente 4.Avaliação 5.Redação de relatório final

METODOLOGIA: Debates e supervisão individual.
Bibliografia Básica: ANDRÉ, M. Etnografia da prática escolar . São Paulo: Papirus, 2005. BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy . 2 nd Ed. White Plains: Longman, 2001. HADLEY, A. O. Teaching language in context . 3 rd Ed. Boston: Heinle & Heinle, 2001. ZABALZA, Miguel. Diários de aula . Porto Alegre: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, C.F. Estrutura e funcionamento do ensino . São Paulo: Avercamp, 2004. BROWN, H. D. Principles of language learning and teaching . 4 th Ed. White Plains: Longman, 2000. KLEIMAN, Ângela (orgs). A formação do professor . Campinas: Mercado de Letras, 2001. OXFORD, R. L. Language Learning Strategies: what every teacher should know . New York: Newbury House, 1990. THIOLLENT, M. (1986) Metodologia da Pesquisa-Ação . São Paulo: Cortez, 1986.

Componente Curricular: Estágio em Língua Espanhola II
Período: 8º semestre
Carga horária: 10 cr. – 150 h
Descrição:
EMENTA: Planejamento, aplicação e avaliação de projeto(s) de ensino de língua espanhola na educação formal ou informal, em contexto presencial ou a distância. Socialização, reflexão e teorização sobre essa experiência. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: - Elaboração de materiais - Planejamento das aulas - Avaliação - Artigo e pôster acadêmicos
Bibliografia Básica: ANDRÉ, Marli. A etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995. KLEIMAN, Ângela (orgs). A formação do professor. Campinas: Mercado de Letras, 2001. ZABALZA, Miguel. Diários de aula. Porto Alegre: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, C.F. Estrutura e funcionamento do ensino. São Paulo: Avercamp, 2004. ROJO, Roxane (org.). A prática da linguagem em sala de aula. São Paulo/Campinas: EDUC/Mercado de Letras, 2000. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2008.

Componente Curricular: Seminário de Ensino e Pesquisa em Letras II
Período: 8º semestre
Carga horária: 4 cr. – 60 h
Descrição:
EMENTA: Aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos em língua materna e suas respectivas literaturas, visando à formação do aluno como docente e pesquisador do ensino médio.

OBJETIVOS: - Discutir e planejar atividades para o ensino de língua e literatura no ensino médio; - Refletir sobre a escolha de materiais diversos (jornais, anúncios, etc.) para a preparação de atividades didáticas. CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS: - A importância da leitura no ensino de língua e literatura; - Elaboração de projetos de ensino; - Discussão e preparação de atividades que possam ser desenvolvidas no ensino médio; - Discussão sobre critérios de escolha de livros didáticos para as disciplinas; - Oficinas para seleção de materiais e preparação de atividades. METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialogadas; debates sobre obras e textos teóricos lidos; seminários para apresentação de trabalhos de leitura e pesquisa.
Bibliografia Básica: ANDRÉ, Marli. A etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995. KLEIMAN, Ângela (orgs). A formação do professor. Campinas: Mercado de Letras, 2001. ZABALZA, Miguel. Diários de aula. Porto Alegre: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, C.F. Estrutura e funcionamento do ensino. São Paulo: Avercamp, 2004. ROJO, Roxane (org.). A prática da linguagem em sala de aula. São Paulo/Campinas: EDUC/Mercado de Letras, 2000. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2008. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS; Ensino Fundamental e Médio. Brasília: Governo Federal, Ministério da Educação. Internet, página: www.mec.gov.br, abril de 2003.

2.3.5 Flexibilização curricular

A flexibilização curricular deste projeto pedagógico materializa-se a partir, principalmente, dos seguintes aspectos: (a) parte da formação do aluno é definida por ele mesmo, por meio da escolha de disciplinas obrigatório-eletivas; e (b) sua formação se completa com o cumprimento das atividades complementares.

Em relação ao percurso de formação, conforme consta no item 2.3.1, o aluno tem a possibilidade de cursar disciplinas obrigatório-eletivas à sua escolha, dentro da carga horária mínima da habilitação escolhida. Isso significa que o curso acredita em uma formação básica mínima (disciplinas obrigatórias) e, também, na capacidade de o aluno direcionar a sua formação para áreas de seu maior interesse.

Em relação às atividades complementares, aqui definidas como atividades acadêmico-científico-culturais (ver item 2.3.1.1), estas complementam a formação do aluno, a partir do incentivo à participação em atividades culturais e de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, o presente projeto prevê a valorização dos saberes adquiridos fora do contexto universitário. Nesse sentido, alunos que já atuam em atividades docentes podem solicitar aproveitamento de parte da carga horária relativa às disciplinas de estágio curricular. Os estudantes também podem realizar estágios extracurriculares a partir do segundo semestre do curso, conforme as normas do Programa de Estágios Extracurriculares da UNIPAMPA.

Da mesma forma, os alunos que já estão em processo de aquisição da língua estrangeira, iniciado anteriormente ao ingresso na universidade, seja por uma situação social de bilingüismo, seja por estudos formais prévios na área de línguas, podem solicitar avanço de estudos. Esse avanço

deve ser solicitado à coordenação do curso e será concedido mediante avaliação de uma banca de examinadores, os quais se encarregarão da organização do processo avaliativo.

O mesmo ocorre com qualquer componente curricular, seguindo disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, artigo 47, §2º, que aduz que será facultado ao aluno com extraordinário aproveitamento nos estudos a possibilidade de avanço mediante realização de avaliação planejada, executada e avaliada por banca constituída para este fim.

2.3.6 Atendimento à legislação

O Curso de Licenciatura em Letras está em conformidade com toda a legislação vigente (item 1.4), incluindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (Resolução CNE/CP nº 1/2002), as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras (Resolução CNE/CES nº 18/2002) e a Resolução CNE/CP nº 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Essa resolução estabelece que a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2800 horas, nas quais a articulação entre teoria e prática garanta as seguintes dimensões dos componentes comuns:

I - 400 horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;

II - 400 horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;

III - 1800 horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV - 200 horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

O currículo da habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa, em cumprimento a essa resolução, tem 2840 horas divididas em:

I - 405 horas de Prática como componente curricular;

II - 405 horas de Estágios curriculares supervisionados;

III - 1830 horas de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV - 200 horas de Atividades Complementares de Graduação (atividades acadêmico-científico-culturais).

Os currículos das duas habilitações duplas (Português/Inglês e Respectivas Literaturas e Português/Espanhol e Respectivas Literaturas) cumprem ainda o Parecer CNE/CES nº 83/2007, que estabelece que a carga horária mínima de 2800 horas foi definida considerando a formação em uma única habilitação e que a carga horária mínima adicional para a integralização de nova habilitação em curso de Licenciatura não está explicitamente estabelecida. Assim, as habilitações duplas do Curso de Letras têm 3245 horas divididas em:

I - 450 horas de Prática como componente curricular;

II - 420 horas de Estágios curriculares supervisionados;

III - 2175 horas de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV - 200 horas de Atividades Complementares de Graduação (atividades acadêmico-científico-culturais).

O currículo do Curso de Letras está organizado de forma que as atividades de prática como componente curricular sejam desenvolvidas como núcleo ou como parte de algumas disciplinas, como sugere o Parecer CNE/CES nº 15/2005.

2.3.7 Atendimento ao perfil do egresso

Para que as expectativas em relação ao egresso se concretizem, ações de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes são feitas através de:

- políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- participação dos graduandos em eventos acadêmicos e culturais como congressos, seminários, palestras, entre outros, com auxílio financeiro institucional;
- participação dos discentes na avaliação da instituição.

Quanto aos métodos de ensino e avaliação, estes devem:

- estimular a participação sistemática e reflexiva dos discentes em situações de ensino-aprendizagem, tanto na educação formal como na informal, por meio de metodologias diversas e que atendam às especificidades de cada disciplina, utilizando-se trabalhos presenciais e/ou a distância;
- proporcionar contato por parte do discente com diferentes metodologias de ensino, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira (inglês e espanhol) e em suas respectivas literaturas, oportunizando contato com ferramentas de ensino diversas que estimulem a criatividade discente.

3 RECURSOS

3.1 Corpo docente

A formação atual dos professores do Curso de Letras concentra-se nas seguintes áreas: Educação, Língua Portuguesa/Linguística, Literaturas de Língua Portuguesa, Ensino de Língua Inglesa, Literaturas de Língua Inglesa, Ensino de Língua Espanhola, Literaturas de Língua Espanhola.

Em 2009, o Curso de Letras dispunha de seis professores de Língua Portuguesa/Linguística, dois professores de Literaturas de Língua Portuguesa, um professor de Ensino de Língua Inglesa, um professor de Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, um professor de Ensino de Língua Espanhola, um professor de Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, além de compartilhar os três professores de Educação do *campus* com os outros três cursos de Licenciatura. Desses quinze professores, em 2009, todos trabalhavam em regime de dedicação exclusiva, doze eram doutores e três eram mestres.

3.1.1 Perfil do professor de Língua Portuguesa e Linguística

O perfil do professor de Língua Portuguesa e Linguística é o de um profissional com graduação em Letras, e doutorado na área (Letras, Linguística Aplicada, Estudos da Linguagem), com tese em Linguística. Em 2009, o Curso dispunha de cinco professores atuando nessa área e de um professor em licença.

3.1.2 Perfil do professor de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa

O perfil desejado dos docentes de Língua Inglesa é um profissional com graduação em Letras, com habilitação em inglês, e doutorado na área (Letras, Linguística Aplicada, Estudos da Linguagem e demais áreas afins), com tese versando sobre o ensino de inglês. Em 2009, o curso dispunha de um professor com esse perfil e precisava de mais três.

O perfil desejado dos docentes de Literaturas de Língua Inglesa é um profissional com graduação em Letras, com habilitação em inglês, e doutorado em Literatura (Letras, Literatura Comparada, Literaturas de Língua Inglesa e demais áreas afins), com tese versando sobre literaturas de língua inglesa. Em 2009, o curso dispunha de um professor com esse perfil e não precisava de mais docentes nessa área.

3.1.3 Perfil do professor de Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola

O perfil do professor da área de língua espanhola e suas respectivas literaturas deve ser,

primeiramente, o de um profissional que saiba entender o contexto político-econômico do Mercosul, bem como a sua importância e influência quanto ao ensino de língua estrangeira no Brasil. É importante que este profissional tenha consciência sobre a educação a ser desenvolvida na região fronteira, uma vez que a cidade de Bagé se encontra localizada a 60 km do Uruguai, um dos países integrantes do Cone Sul; sendo assim, a cidade é um local privilegiado para acesso e transações comerciais com o país vizinho.

Os docentes de Língua Espanhola devem ter como perfil graduação em Letras, com habilitação em Espanhol, e doutorado na área (Letras, Linguística Aplicada, Estudos da Linguagem e demais áreas afins), com tese versando sobre o ensino de espanhol. Em 2009, o curso dispunha de um professor com esse perfil e precisava de mais três.

Com relação aos docentes de Literaturas de Língua Espanhola, o perfil esperado é de um profissional com graduação em Letras, e doutorado em Letras e demais áreas afins. Em 2009, o curso dispunha de um professor com esse perfil e não precisava de mais docentes nessa área.

3.2 Infraestrutura

A construção da sede definitiva do *Campus* Bagé iniciou em 20 de agosto de 2007, com conclusão prevista para o final do ano de 2010. Por isso, antes da conclusão da obra, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como as dos laboratórios e da biblioteca têm ocorrido em cinco locais distintos: Sede, Colégio São Pedro, Central de Laboratórios, Colégio Auxiliadora e Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

Até o final de 2009, a Sede comportava os setores de direção e administração do *campus*, salas de professores, salas de aula, um laboratório de informática, um laboratório de desenho, o Núcleo de Tecnologia da Informação e a biblioteca (de todos os cursos). A Central de Laboratórios atendia às necessidades de laboratório das áreas de desenho, química e física, e também possuía salas de aula utilizadas pelos diversos cursos. A UERGS, além de salas de aula e de reunião, possuía laboratório de informática aberto aos alunos da UNIPAMPA. Nos demais locais, Colégio Auxiliadora e Colégio São Pedro, funcionavam apenas salas de aula. Em todos os locais em que se ministravam aulas, estavam disponíveis equipamentos de *data-show*, que podiam ser utilizados pelos professores mediante reserva prévia. A sede possuía ainda, à disposição dos docentes, televisão e aparelhagem de som. A biblioteca do *campus*, em fase de implantação, segundo dados levantados em dezembro de 2009, possuía, nos seus 57 metros quadrados de área, um acervo de 1500 títulos e 7800 exemplares.

O curso de Letras precisa, idealmente, dos seguintes espaços: salas de aulas e de reuniões, gabinetes dos professores, salas e laboratórios específicos que estão previstos na obra do *campus*. São eles: Laboratório de Informática, Laboratório de Ensino de Línguas, Laboratório de Som e Imagem, Sala Especial para Produção de Material Didático, Sala de Desenvolvimento de Projetos, Sala de Prática de Ensino, Sala da Pós-Graduação e Sala do Projeto de Extensão “Vozes ao Pampa”.

4 AVALIAÇÃO

A avaliação e a auto-avaliação do Curso seguem princípios e procedimentos previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, em conformidade com o Projeto Institucional (PI) e com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), são compreendidas como processo contínuo que visa ao monitoramento das ações desenvolvidas e sua adequação à realidade, permitindo reformulações das práticas pedagógicas, bem como das concepções que fundamentam este documento.

Como indicadores que permitem avaliar o curso, é feito um levantamento anual dos seguintes itens:

- composição do quadro docente em termos quantitativos e qualitativos;
- produção intelectual docente;

- projetos e programas de pesquisa vinculados ao curso;
- projetos e programas de extensão vinculados ao curso;
- instalações físicas (existência e condições);
- equipamentos e recursos.

A avaliação é planejada pela Comissão de Curso e executada por todos os envolvidos no processo – docentes e discentes. Procedimentos e práticas pedagógicas são avaliados pelos discentes regularmente matriculados através de questionários aplicados anualmente e que procuram retratar a percepção que os alunos têm das disciplinas cursadas. A tabulação e análise dos dados são feitas por comissão instituída para este fim.

Prevê-se que o egresso do Curso de Letras do *Campus Bagé* da UNIPAMPA tenha apoio permanente e estímulo à formação continuada através de sua participação em atividades de ensino e extensão promovidas pela Instituição, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O acompanhamento do egresso será feito também através da oferta de cursos de Pós-Graduação, como o Curso de Especialização em Letras e Linguagens, em andamento, e outros que venham a ser criados.

BIBLIOGRAFIA

- ALCOFORADO, M. **Cartas portuguesas**. Lisboa: Assírio & Alvim, 1993.
- ARANHA, M. L. de. **História da educação**. São Paulo: Editora Moderna, 1989.
- ASCHER, N. **Poesia alheia**. 124 poemas traduzidos. São Paulo: Imago, 1998.
- AZEREDO, J. C. de. **Iniciação à Sintaxe do Português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- BAJTÍN, M. **Estética de la creación verbal**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2008.
- BASTOS, L. da R. et. al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses dissertações e monografias**. 6 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2004.
- BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BECHARA, S.F & MOURE, W.G. **¡Ojo con los Falsos Amigos!**: dicionário de Falsos Cognatos em Espanhol. São Paulo: Moderna, 2003.
- BENVENISTE, É. **Problemas de lingüística geral I**. Campinas: Pontes, 1995.
- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. L. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo: Saraiva.
- BORBA, F. da S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. Campinas: Pontes, 1991.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemos na escola, e agora?** São Paulo: Parábola, 2005.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**: Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.
- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 35.ed. São Paulo: Cultrix, 1997.
- BRANDÃO, R. O. (Org.). **A poética clássica**. Horácio, Aristóteles, Longino. São Paulo: Cultrix, 1995.
- BROWN, H. D. **Teaching by principles**: an interactive approach to language pedagogy. 2nd Ed. White Plains: Longman, 2001.
- BURGESS, A. **English Literature**. A Survey for Students. Essex: Pearson Education Limited, 1974.
- CALLOU, D.; LEITE, Y. **Iniciação á fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- CAMARA JR., J. Ma. **Estrutura da língua portuguesa**. 35 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2007.
- CERROLAZA, M. et al. **Planeta 1** – libro de referencia gramatical. Madri: Edelsa, 2001.
- CHAVES, R. e MACEDO, T. (Org.). **Marcas da diferença**: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.
- CHOZAS, D & DORNELES, F. **Dificultades del español para brasileños**. Madri: SM, 2005.
- DEMONTE BARRETO, V. & BOSQUE, I. **Gramática descriptiva de la lengua española**. Volumen 1. Madri: Espasa-Calpe, 1999.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

DOTTI, C. M. (Org.). **Diversidade e inclusão: Reconfiguração da prática pedagógica**. Caxias do Sul: EDUCS, 2008.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura**. Uma introdução. São Paulo, Martins Fontes.

ESTEBAN, G. G.; DÍAZ-VALERO, J.; CAMPOS, S. **Conexión 1**. Madrid: Cambridge, 2001.

GENTILI, P. SILVA, T. T. **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

HADLEY, A. O. **Teaching language in context**. 3rd Ed. Boston: Heinle & Heinle, 2001.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.

KOCH, I. G. V. **As tramas do texto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisas: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MATTE BON, F. **Gramática Comunicativa del Español: de la idea la lengua** (tomo 2). Madri: Edelsa, 1995.

MOITA LOPES, L. P. (org.). **Linguística Aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

MURPHY, R. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University, 1995.

NEVES, M. H. M. **Gramática na escola**. São Paulo: Contexto, 2003.

OXFORD, R. L. **Language Learning Strategies: what every teacher should know**. New York: Newbury House, 1990.

REIS, C. **O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários**. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

ROJO, R. (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula: Praticando os PCNs**. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2000.

RUNDELL, M. (Ed.). **Macmillan English Dictionary for Advanced Learners of American English**. Oxford: Macmillan, 2002.

SANDERS, A. **The Short Oxford History of English Literature**. Oxford University Press, 1994.

SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SKLIAR, C. (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

SOARS, L., SOARS, J. **American Headway 1 – Student Book**. Oxford: Oxford University, 2001.

SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: Oxford University, 1996.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2008.

YULE, G. **Explaining English grammar**. Oxford: Oxford University, 1998.

ZABALZA, M. **Diários de aula**. Porto Alegre: Artmed, 2004.